TURFEROMENIO



HARAS SÃO MIGUEL

CAMPINAS - S. P.

Proprietário: SR. ANTONIO ALVES DE MORAES







Pharos Nearco Nogara Blenheim Nasrullah Mumtaz Begun Mumtaz Mahal Truculent Flag of Truce Respite Concordia Diophon Orama Cantelupe CAPITAIN KIDD II - Alazão Inglaterra - 1956 Aboard

Blue Peter Jiffy

AH

Fairway Fancy Free Hurry On Juniata

Phalaris Scapa Flow Stephan the Great Celiba Marcovil Tout Suite Junior Samphire

CAMPANHA

A campanha dos 2 anos de Capitain Kidd foi bastante expressiva, tendo vencido o "Stechworth Stakes" e o importante "National Breeders Produce Stakes" (ib. 6.623) e colocando-se em 2.0 no "Gimerack Stakes".

Aos 3 anos correu os "2.000 Guineus", tendo se colocado em 5.0 lugar, sendo depois vendido para os U.S.A. Prosseguindo sua campanha nesse País, ganhou 7 corridas, entre elas o "Fort Lauderdale Handicap" (sõbre Polylad e Petare, 1 milha e 1/16 em 102 s. e o "Broadway Handicap" (Aqueduct, 1 milha e 1/16 em 102. 8 s.) e colocando-se no "Hollywood Premiere Handicap" (Hollywood Park, ganho por Fleet Nasrullah) e no "Coronado Handicap" (Hollywood Park), totalizando US\$ 44.190.





ALGUMAS REPRODUTORAS IMPORTADAS

LA PATTI

BIG BAMBOO

CIRCÉ

Pinza **Enchanted Forest**

King's Bench Golden Sorrel

Selim Hassan Citronade

WATCHER

CANDELITA

DAPPER

Sica Boy Superior II Gringaso

Candelina

Gric Desafiada

LILY IRON CAIRNGORM

Branding Nova Scotia Solonaway Precast

FIRE CROSS

Tudor Castle Foolish Fairey

TURF E FOMENTO

Propriedade de Revista Turf e Fomento Ltda.

Redator Responsável: ANTERO DE CASTRO

NA CAPA

Itamaraty, o campaão brasileiro, por Kameran Khan e Frolic, de criação de Haras Ipiranga e de propriedade do Haras Polaris que, em San Isidro, deu à criação nacional uma brilhante conquista.



Órgão Oficial das Comissões de Fomento e Turf do Jockey Club de São Paulo

ANO 6
OUTUBRO
NOVEMBRO E
DEZEMBRO
DE 1966

Três destaques

Dos acontecimentos que mais marcantemente pontificaram no último trimestre de 66, três avultam por sua importância: as últimas importações de animais destinados à reprodução, a vitória de Itamaraty no hipódromo argentino de San Isidro, e a disputa do Derby de Cidade Jardim.

Ao apagar das luzes da temporada, os Haras São Bernardo e Jahu-Rio das Pedras vieram enriquecer a já esplêndida relação de cavalos importados em 66 com as compras de Pass the Word (por Landing) e Desert Call II (por Klairon), animais que contribuirão poderosamente para a renovação sangüínea do plantél nacional de reprodutores.

Das oito provas internacionais de que em 66 participaram cavalos nacionais, cinco delas resultaram em vitórias dos produtos brasileiros: Zenabre levantou o G. P. Brasil, Zaluar o G. P. Presidente da República, Jelante o G. P. Major Suckow, Milheira o G. P. Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida e, finalmente, Itamaraty o Prêmio Jockey Club de Montevideu. Destes triunfos, o primeiro e o último mereceram lugar de destaque: o de Zenabre porque foi obtido em prova de invulgar significação, resultando, aliás, em sua segunda conquista na mesma disputa, em ambas as oportunidades deixando longe o qualificado argentino Randon; o segundo porque foi o fruto de uma tentativa feita no poderoso cenário de San Isidro, no qual outros animais brasileiros: Escorial, Derah, Elizabeth, Major's Dilemma e Cajado, já haviam deixado a marca de brilhantes passagens.

O Derby Paulista, por fim, revestido de seu maior esplendor, como etapa central da Tríplice-corôa de Cidade Jardim, foi um alto acontecimento. Dilema, Tajar e D'Arc, primeiro, segundo e quinto colocados, deram aos haras dos srs. Alberto e Dante Marchione, de onde procedem, invulgar brilhantismo. À disputa em si, juntou-se o fraterno jantar oferecido pelo Jockey Club de São Paulo donos de haras por ocasião do qual procedeu-se a entrega dos troféus conquistados na temporada por criadores e proprietários.



seções de turfe a serviço da criação nacional

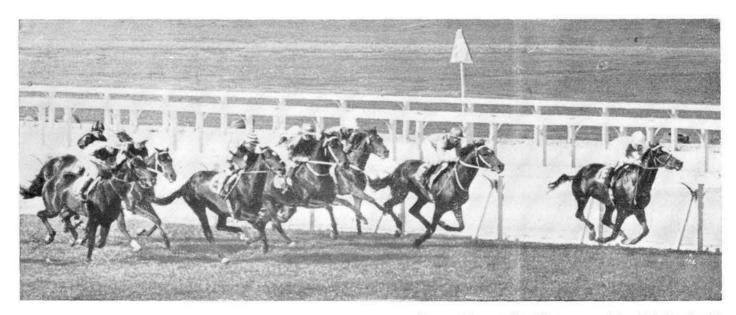
Derby Paulista teve um vibrante herói:

DILEMA

Um Derby Paulista que se cercou de tôda a sua já sólida tradição foi cumprido em 66. A prova, que representa a disputa maior do avançado turfe de Cidade Jardim, no que se refere aos animais de três anos, teve profundo significado técnico e sua expressão, como exaltação à obra dos criadores, não teve menor valía. É verdade que dela não saiu um candidato à conquista da Tríplice-corôa, uma vez que Naftol, laureado no G. P. Ipiranga, malogrou, mas isso não pode ser invocado para deslustrar o seu desfêcho, que assinalou a admirável vitória de Dilema. Na verdade, tríplice-coroados são raros. Não fosse assim, nenhum valor teria a conquista de tão altissonante título.

À disputa pròpriamente dita seguiram-se, como complementação brilhante e encomiástica, o jantar que o Jockey Club de São Paulo todos os anos oferece aos criadores, de exaltação à sua obra e como motivo de confraternização entre êles próprios e a entrega dos troféus conquistados em mais uma temporada de altos feitos.

Mac	ho — Castanho	— 1963 — Sā	o Paulo
	Orbaneja	Goya	Tourbillon Zariba
MAJOR'S		Orienne	Sol Oriens Birth Child
DILEMMA 1956	Doctor's Dilemma	Fherozshah	Pharos Mah Mahal
		Killorcure	Nothing Venture Sovereign Remedy
OPERA 1954	Water Street	Early School	Fesstead Quick Rise
		Nigella	Galloper Light Monbretia
		Formastérus	Astérus Formose
	Damborá	Faceirinha	Thermogéne Faceira



Logo após a saída, Xicungo ponteia; Gobelin depois

UMA VIBRANTE VITÓRIA

Rápida a partida, aparecendo na ponta Xicungo, com Naftol a seguir. Mais atrás corriam Gobelin, Good Will, Galaripo, Dilema, e Tajar, enquanto ficavam nas últimas colocações Sereno e Maroto. Nesta ordem os competidores fizeram a curva da direita local, onde Xicungo aumentou sua vantagem. Na reta oposta, Galaripo melhorou para terceiro, ficando Good Will e Gobelin nas



Quase iniciada a primeira curva, os potros se agrupam

colocações imediatas. Já nos 1.300 m, Naftol ficou mais próximo de Xicungo, tendo ao seu lado Galaripo. No início da curva, Xicungo e Naftol fugiram cêrca de 3 corpos de Galaripo e Good Will, enquanto começavam a melhorar Dilema, Tajar e Gavarni. No meio da curva, Naftol deu os primeiros sinais de esmorecimento, permitindo que Xicungo voltasse a livrar mais de um corpo. Notou-se então o progresso de Gobelin, que passava para terceiro, e ainda de Dilema, Tajar e Gavarni, enquanto Galaripo e Good Will retrocediam acentuadamente. Uma vez na reta, Gobelin e Tajar avancaram por fora e igualaram a linha de Xicungo, enquanto Dilema tentava avançar por dentro, sem encontrar passagem. Nos 300 m, Tajar dominou a situação ao livrar vantagem sôbre Gobelin e Xicungo, mas então, Dilema teve a passagem tão ansiosamente aguardada por seu joquei, quando Xicungo saiu de sua linha, indo para fora. Ràpidamente, Dilema progrediu e, nos 100 m, alcançou Tajar, para dominá-lo a seguir e chegar ao disco com um corpo de vantagem. Gavarni classificou-se em terceiro, com ótima atuação tendo finalizado o percurso com boa ação, pois se aproximava de Tajar perigosamente, e Maroto, o quarto colocado, atropelou vigorosamente a partir dos últimos 300 m, o que lhe valeu a boa colocação, a despeito de ter seu joquei perdido o chicote no final da reta oposta.

Resumo Técnico

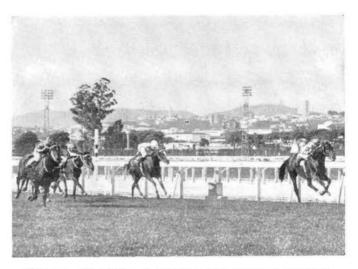
Grande Prêmio Derby Paulista — 2.* prova da Tríplice-Corôa de Produtos — Para produtos nacionais de 3 anos — 2.400 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 48.000.000, sendo Cr\$ 30.000.000 ao

Pelo centro, Gavarni e Tajar procuram progredir





Por dentro, Dilema já desponta adiante de Xicungo



Xicungo, já batido, é atacado por Tajar e Gavarni

primeiro colocado; Cr\$ 9.000.000 ao segundo; Cr\$ 6.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 3.000.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Dilema (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Major's Dilema e Opera, do Stud Maioral), João Manoel Amorim, 56 quilos. Treinador, Jorge Oliveira Jr.
- 2.º Tajar (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por John Araby e Soldanella, do sr. Erwin Morgenroth), Antonio Ricardo, 56 quilos. Treinador, Geraldo Morgado.
- 3.º Gavarni (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Garden City, do Stud Seabra), Juan Marchant, 56 quilos. Treinador, Pedro Gusso Filho.
- 4.º Maroto (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Zazá Bonilha, do Haras Louveira), Urias Bueno, 56 quilos. Treinador, Osvaldo Franco.
- 5.º D'Arc (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Kalaus e Juanita, do Haras Terra Branca), Manuel Silva, 56 quilos. Treinador, Waldomiro Xavier.
- 6.º Gobelin (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Fastner e Ballada, do Stud Rio Grande), José Fagundes, 56 quilos. Treinador, Alcides Morales.
- 7.º Xicungo (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Xasco e Xicana, do sr. Roberto Alves de Almeida), Albênzio Barroso, 56 quilos. Treinador, Rafael Rondelli.
- 8.º Good Will (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Dragon Blanc e Queen Bee, do Sr. Max Perlman), Luiz Rigoni, 56 quilos. Treinador, Waldemar de Paula Mendes.



Dilema triunfa sôbre Tajar; Gavarni chega a seguir

- 9.º Naftol (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Burphan e Fava, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 56 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 10.º Walad (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Mehdi e Setaina, do Haras Vargem Grande), João P. Martins, 56 quilos. Treinador, Sebastião Garcia.



Dilema vai deixar a raia; João M. Amorim sorri feliz

- 11.º Galaripo (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Melody Fair e Amizade, do Haras Santa Therezinha), Clóvis Dutra, 56 quilos. Treinador, Hugo Molina.
- 12.º Serêno (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Goyatta e Armor, do sr. Fernando Roberto B. Koehler), Juilo Santos, 56 quilos. Treinador, Francisco Dávila.

Não correu Nascate. Tempo, 151" de 7/10 (grama úmida); recorde, 147" e 3/10, de Narvik. Diferenças: um corpo e um corpo. Criador, Haras Terra Branca (sr. Alberto Marchione)

CAMPANHA E ORIGEM

Das 14 vêzes em que foi levado á raia, Dilema não se colocou em 3 apenas: nos 1.600 m (grama) G. P. Estado da Guanabara, na Gavea, levantado por Texano; na milha (grama) do G. P. Ipiranga, em que foi sexto para Naftol, Good Will, Gobelin, Gotardo e Texano, adiante de Nanquim, Maroto, Galaripo, Tio Araby e Grapeto, e no Clássico Presidente Herculano de Freitas, em 1.200 m (grama), segunda apresentação de sua campanha, no qual foi o quinto para Texano, Naftol, Jisplatino e Realejo, batendo Gotardo, Good Will, Delmo e Téjo. Estas duas últimas corridas, bem como tôdas as demais, que resultaram em colocações e vitórias, foram cumpridas em Cidade Jardim.

Dilema correu ao todo 14 vêzes, para obter 4 vitórias (uma clássica, outra em prova de animação e as duas restantes em eliminatórias), bem como 1 segundo, 4 terceiros e 2 quartos, somando seus premios Cr\$ 42.700.000, dos quais Cr\$ 33.000.000 correspondem aos triunfos e os restantes Cr\$ 4.700.000 às colocações.

As vitórias de Dilema foram conquistadas, por ordem cronológica, no Prêmio Tejo, em 61" e 6/10 para o quilômetro na grama, suplantando Realejo, Orateur, Químico, Flambeau, Domenico, Gotardo e Niquel; no Prêmio Gotardo, em 87" para os 1.400 m (areia pela variante), batendo Dark King, Benvindo, Techeyene, D'Arc, Tory, Dedal, Cavão, Anatole e Redstone; no Prêmio Carlos Paes de Barros, uma prova de animação em 1.800 m (areia), percurso que foi coberto em 113", chegando Xicungo, Dark King e Billy Bets, após o ganhador que, por sinal, partíu mal; e, por fim, no Derby Paulista.

O único segundo lugar de Dilema foi obtido no Prêmio Zarza, em 1.000 m (grama), prova levantada por Jisplatino, colocando-se após o filho de Opera os animais Orateur, Domenico, Luleur, Flambeau, Novato, Boliche e Enxuto. Os 4 terceiros lugares foram os seguintes: no Prêmio Outono, para Good Will e Nanquim, adiante de Redstone, D'Arc, Cavão, Tejo, Dedal, Nemoral e Aguilhão (1.300 m, grama); no G. P. Juliano Martins, para Naftol e Good Will, adiante de Tyler, Clompão e Jisplatino (1.500 m, grama); no Clássico Presidente José de Souza Queiroz, para Texano e Gotardo, adiante de Tejo e Tyler (1.500 m, areia); e no Prêmio José S. Quinta Reis, para Good Will e Gobelin, adiante de Nanquim, Realejo, Gotardo e Tejo (1.500 m, areia). Por fim, os 2 quartos lugares foram obtidos no Clássico Presidente João Tobias de Aguiar, para Naftol, Texano e Good

Will, adiante de Xicungo, Tapejara, Jisplatino e Químico (1.300 m, grama); e no G. P. Antenor de Lara Campos, para Naftol, Good Wil e Tejo, adiante de Tyler, Dedal, D'Arc, Cavão e Aguilhão (1.500 m, grama).

Dilema é filho de produtos nacionais. Seu pai, o campeão Major'Dilemma, que tem nele um dos elementos de sua primeira geração, notabilizou-se por sua resistência, tendo cumprido uma excelente campanha, que englobou 29 apresentações, das quais resultaram 10 vitórias e 13 colocações. Venceu em Palermo o G. P. Sesquicentenário, em 2.500 m (areia), em 1959. No País correu sempre com realce, tendo levantado entre outros prêmios o G. P. Carlos Teles da Rocha Faria (Gavea, 2.400 m), G. P. Joquei Clube Brasilei-

ro (Gavea, 3.200 m); G. P. General Couto de Magalhães (duas vêzes, Cidade Jardim, 3.218 m) e G. P. 14 de Março (2.400 m, Cidade Jardim).

Opera, a mãe de Dilema, tem no haras a seguinte produção: após ter perdido, em 1960, pro-

duto de Peter's Choice, deu outros dois filhos do mesmo reprodutor: Badiana, fêmea, e Clavador, macho; seguiram-se dois produtos de Major's Dilemma: o próprio Dilema, em 63, e Fiorino, macho, em 1965, intercalando-se entre eles uma temporada em que ficou vazia do descendente de Orbaneja; e, por fim, nesta temporada, teve produ-

to de Kalaus.



O presidente da Comissão de Fomento, sr. Hernani de Azevedo e Silva, profere seu belo discurso.

PALAVRAS EXPRESSIVAS

Fazendo uso da palavra, quase ao término do jantar, o presidente da Comissão de Fomento, sr. Hernani Azevedo e Silva, proferiu uma oração na qual duas virtudes logo se ressaltaram: a justeza com que foi espelhada a atual situação do turfe paulista em particular e a do País de uma forma geral, e a afirmação de que, embora não haja no presente plenas razões para júbilo, tal coisa não significa, todavia, motivo de pessimismo no que se refere ao futuro próximo.

O tão oportuno quanto lógico discurso, é o que se segue:



O jantar aos criadores foi em 66, como de tradição, acontecimento de invulgar expressão.

«Aqui estamos reunidos para, prazeirosamente, dar continuidade a uma autêntica tradição, representada pela fraterna reunião de criadores, que o Jockey Club de São Paulo se empenha em realizar ao término de cada temporada, seguro de que, assim agindo, o faz não apenas para distribuir prêmios honrosamente conquistados, mas também para prestar aos presentes sua mais genuina homenagem e promover a aproximação cada vez maior entre aquêles que se dedicam a ingente tarefa de criar.»

«Sabem todos aqui presentes, das enormes dificuldades que o Brasil vem enfrentando em consequência de sua luta contra a inflação. As medidas tomadas pelo Govêrno para debelá-la e estabilizar a moeda repercutiram em todos os setores do País e como não poderia deixar de ser atingiu também o nosso Jockey Club. Para enquadrá-lo nessa nova realidade, dando-lhe condições para atravessar a dificilima fase atual e permitir-lhe que, num futuro próximo, retorne com base muito mais sólida seu antigo ritmo de desenvolvimento, vem a Diretoria tomando uma série de medidas drásticas de racionalização e contenção de despesas.»

«Naturalmente a Comissão de Fomento também foi atingida por essas medidas, o que nos impediu de realizar grande parte do que nos propuzeramos fazer.»

«Apesar de tudo, porém nestes primeiros meses de atividade conseguimos um saldo que reputamos positi-

«Estão em sua fase final os estudos para um empreendimento que, se alcançar o êxito que esperamos, representará a emancipação da criação do Puro Sangue Inglês no Brasil.»

«Trata-se, como os senhores já devem saber, do financiamento, por parte do Jockey Club de São Paulo, das despesas com o envio aos Estados Unidos de um lote selecionado de cavalos nacionais, que lá farão campanha defendendo as côres de seus proprietários brasileiros. Se nossos ani-

mais produzirem lá o que podem e devem, estarão abertas, sem dúvida para o criador brasileiro, as portas do maior mercado mundial de Puro Sangue Inglês, e o nosso cavalo transformar-se-á em mais uma fonte de divisas para o País.»

«Outra iniciativa, que reputamos de real interêsse para os criadores é a forma de pagamento das coberturas no Pôsto de Fomento, condicionada à existência de produto vivo.»

«Um grave problema, que também está em vias de ser enfrentado é o do abôrto provocado por virus ou bactérias. Estamos em contato com o Instituto Biológico, com a Faculdade de Medicina Veterinária de Botucatu e com um grupo selecionado de veterinários, a fim de habilitar os criadores a combater o mal, com a fabricação no País das respectivas vacinas.»

«Além e acima dos problemas já mencionados, há um outro que se constituiu a nosso ver em um obstáculo que, se não fôr removido, dificultará sobremaneira o desenvolvimento da Criação do Puro Sangue Inglês no Brasil. Referimo-nos à taxação excessiva sôbre o movimento de apostas. É fato conhecido e universalmente aceito, inclusive pelos Estados Unidos e mesmo por Países socialistas, especialmente a Russia, que a taxação não deve exceder de 26% sôbre o movimento bruto das apostas, se se quizer que as organizações dedicadas ao puro sangue de corrida, tenham um suporte econômico que possibilite o seu normal desenvolvi-

«Ora, o que se vê no Brasil está em contradição com o consenso geral, pois sôbre o movimento de apostas incide uma taxação de 33%. A continuar esta situação, não poderão sequer os nossos clubes de corrida, por mais que se esforcem os seus dirigentes, estabilizar sua situação econômico-financeira. A primeira conseqüência dêste está sendo constatada por todos nós aqui em São Paulo, onde os prêmios estão desatualizados já de longo data, apesar dos prêços de

rações e, conseqüentemente o trato, terem subido consideràvelmente.»

«Como decorrência dêste desequilíbrio entre receita e despesa, temos como segunda, talvez mais grave, conseqüência o desinterêsse pelo cavalo nacional como bem demonstraram, os resultados dos últimos leilões realizados no País.»

«Para evitar que tal catástrofe iminente se concretize, é preciso que os homens que nos governam tomem consciência de que a Criação de Puro Sangue Inglês no Brasil é, hoje em dia, uma atividade produtora como outra qualquer; de cuja sorte depende a de dezenas de milhares de pessoas que nela trabalham e que dela tiram seu sustento. No momento em que compreenderem o problema em todos os seus aspectos de real interêsse coletivo, diminuirão, por certo, as taxas que atualmente sufocam nossos clubes de corrida, dando-lhes novamente condições de sobrevivência.»

«O limite de taxação de 26% máximo suportável por qualquer Jockey Club, foi ultrapassado no Brasil em 19 de setembro de 1960, ao ser assinado o Decreto n.º 48.959, aprovando o nôvo Regulamento Geral da Previdência Social. Em seu artigo 227, parágrafo 11, letra «c», foi instituída uma taxa de 5% sôbre o movimento global de apostas em prados de corridas. Assim, a taxação, já quasi máxima de 25%, então em vigor, passou para 30% e posteriormente, com a elevação dessa mesma taxa de 5% para a atual de 8%, atingimos o insuportável teto de 33%. Pretendemos, portanto, colaborar decidida e imediatamente na luta pela redução, a níveis compatíveis, da taxação em vigor pleiteando do govêrno a supressão ou, se isto se mostrar de todo impossível, uma redução substancial desta taxa de 8%, que põe em risco tudo que o País foi feito em benefício do turfe.»

«Para esta luta, precisamos contar com o apôio de todos os Jockey Clubes, Criadores, Proprietários e Homens do Turf do Brasil e principarmente da C.C.C.C.N.»

«Se tivermos êxito, reduz'da no todo ou em parte, esta sobretaxa de 8%, proporcionará um aumento inevitável no movimento de apostas, aumento êste que também virá compensar grande parte da redução aparente da receita fiscal.»

«Além disto, outros fatores também tiveram influência negativa no processo de desenvolvimento do nosso Turf. Assim é que no ano de 1966, tivemos um inusitado aumento em nossa folha de pagamento. Enquanto o J. C. Brasileiro fazia um aumento normal de 25% nos salários de seus funcionários, o J. C. de São Paulo, incompreensivelmente, foi obrigado por decisão judicial a um aumento de 47%. Naturalmente êste impacto criou distorsão em todo o plano econômico-financeiro da sociedade, es-

tando sua diretoria, como sempre atenta na defesa dos interêsses sociais, impondo medidas radicais, a fim de evitar os efeitos maléficos desta decisão.»

«Sabemos que no próximo ano, nôvo reajuste salarial deverá ser feito e, considerando índices os mais conservadores, o total da folha de pagamento acrescida de outros encargos trabalistas, atingirá a absurda percentagem de cêrca de 57% sôbre sua renda bruta. Vêm os senhores a árdua tarefa que a atual diretoria do nosso Jokey Club tem à sua frente.»

« O que se disse não deve, contudo ser interpretado como sendo uma mensagem de pessimismo. Longe disso. Trata-se apenas de ser fiel às condições da realidade presente. Mas, paralelamente às afirmativas aqui feitas, desejamos devar aos presentes a palavra de fé do Jockey Club de São Paulo no futuro, pois superada

a crise, que não é sua, mas geral, em prazo razoàvelmente breve poderá retornar seu programa de atividades em benefício da criação nacional, atualizando suas dotações, prestigiando a Sociedade de Criadores e Proprietários, recem fundada, promovendo a importação de animais destinados à reprodução, e vendendo aos criadores os reprodutores de seu Pôsto, de acôrdo com os reprodutores de seu Pôsto, de acôrdo com normas já preestabelecidas.»

«Na verdade, as dificuldades do presente só tem para o Jockey Club de São Paulo e para homens da têmpera dos criadores paulistas um característico: tornar ainda mais firme a determinação de prosseguir caminhado de forma que, superando-as, se venha a promover o mais breve possível o fastigio do turfe em nossa terra e o conseqüênte engrandecimento da criação nacional.»



O presidente do Jockey Club faz a entrega de prêmios

A entrega de troféus

Após o jantar, procedeu-se à entrega dos troféus conquistados de dezembro de 65 a dezembro de 66, por criadores e proprietários. Fê-lo pessoalmente o presidente J. Adhemar de Almeida Prado.

A relação das ricas e expressivas lembranças é a seguinte:

Ao HARAS RECREIO, um troféu como criador de **OLHEIRO**, vencedor do Clássico Oswaldo Aranha.

Ao HARAS EDUARDO GUILHERME um troféu como proprietário de **OLHEIRO**, vencedor do Clássico Oswaldo Aranha.

Ao Sr. MÁRIO D'ANDRÉA, um troféu como proprietário de **JELANTE**, vencedor do Clássico Presidente Augusto Corrêa Barbosa.

Ao HARAS FAXINA, um troféu como criador de **VOUS VOILA**, vencedora do do G. P. Presidente Fábio Prado.

Ao STUD TIMONEIRO, um troféu como proprietário de **VOUS VOILA**, vencedora do G. P. Presidente Fábio Prado.

Ao HARAS ITATINGA, um troféu como criador de \mathbf{SEVRES} , vencedora do G. P. Diana.

Ao STUD TEXAS, um troféu como proprietário de SEVRES, vencedora do G. P. Diana.

Ao Sr. MAX PERLMAN, um troféu como proprietário de **GOOD WILL**, vencedor do G. P. Jockey Club de São Paulo.

Ao JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO, um troféu como inportador de **L'ENSORCELEUSE**, vencedora do Clássico Luiz Oliveira de Barros.

Ao HARAS CUIABÁ, um troféu como proprietário de **L'ENSORCELEUSE**, vencedora do Clássico Luiz Oliveira de Barros.

Ao HARAS PORTA DO CÉU, um troféu como criador de GASTÃO, vencedor do Clássico 9 de Julho.

Ao SR. PAULO JOSÉ DA COSTA, um troféu como proprietário de **GASTÃO**, vencedor do Clássico 9 de Julho.

Ao SR. BRENNO CALDAS, um troféu como criador de **PREDOMINIO**, vencedor do Clássico Imprensa.

Ao SR. ANTONIO PEREIRA DIAS, um troféu como proprietário de **PREDOMINIO**, vencedor do Clássico Imprensa.

Ao HARAS PINHEIROS, um troféu como criador de DAOMÉ, vencedor do G. P. Raphael A. Paes de Barros.

Ao STUD ARANHA E ALUISIO, um troféu como proprietário de **DAOMÉ**, vencedor do G. P. Raphael A. Paes de Barros.

Ao HARAS GUANABARA, um troféu como criador de **THALYSIE**, vencedora do Clássico Erasmo Teixeira de Assumpção.

À PECUÁRIA ANHUMAS LTDA., um troféu como proprietário de **THALYSIE**, vencedora do Clássico Erasmo Teixeira de Assumpção.

Ao HARAS VARGEM ALEGRE, um troféu como criador de CLOROFANA, vencedora do Clássico Luiz Alves de Almeida.

Ao STUD M. M. M., um troféu como proprietário de JUNDIÁ, vencedora do Clássico Augusto de Souza Qeuiroz.

Ao STUD JARAGUÁ, dois troféus como proprietário de **KACÓNIO**, vencedor do G. P. Consagração e do Clássico Presidente da República.

Á SRA. ZELIA G. PEIXOTO DE CASTRO, dois troféus como proprietária de FAIM, vencedor do Clássico João Domingues Sampaio, e de GUARAUNA, vencedora do Clássico Antonio Teixeira de Assumpção Netto.

Ao HARAS MONDÉSIR, dois troféus como criador de **FAÍM**, vencedor do Clássico João Domingues Sampaio e de **GUARAÚNA**, vencedora do Clássico Antonio Teixeira de Assumpção Netto.

Ao STUD SÃO LÁZARO, dois troféus como proprietário de **TEXANO**, vencedor do Clássico Herculano de Freitas e do Clássico José de Souza Queiroz.

Ao HARAS PATENTE, dois troféus como criador de **TEXANO**, vencedor do Clássico Herculano de Freitas e do Clássico José de Souza Queiroz.

Ao HARAS POLARIS, dois troféus como proprietário de **CLOROFANA**, vencedora do Clássico Luiz Alves de Almeida, e de **ITAMARATÍ**, vencedor do Clássico Antonio Prado.

Ao HARAS MALURICA, dois troféus como proprietário de **DOMAGE**, vencedora do G. P. Fábio Prado e do G. P. José Guathemozim Nogueira.

Ao HARAS VILA BRANDINA, dois troféus como criador de **DOMAGE**, vencedora do G. P. Fábio Prado e do G. P. José Guathemozim Nogueira.

Ao HARAS IPIRANGA, três troféus como criador de JUNDIÁ, vencedora do Clássico Augusto de Souza Queiros, de ITAMARATY, vencedor do Clássico Antonio Prado, e de KIRMA, vencedora do Clássico Sylvio Alvares Penteado.

Ao HARAS SANTA TERESINHA, quatro troféus como criador e proprietário de **FRIGIA**, vencedora do Clássico Roberto Alves de Almeida e do Clássico Presidente Júlio de Mesquita.

Ao HARAS SÃO BERNARDO, quatro troféus como criador e proprietário de **NAGEUR**, vencedor do G. P. Linneu de Paula Machado e de **NON PLUS ULTRA**, vencedor do Clássico Manfredo Costa Júnior.

Ao HARAS SÃO LUIZ, quatro troféus como criador de **JELANTE**, vencedor do Clássico Presidente Augusto Corrêa Barbosa, de **KACÓNI**, vencedor do G. P. Consagração e do Clássico Presidente da República, e como proprietário de **KIRMA**, vencedora do Clássico Sílvio Alvares Penteado.

Ao HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDICTUS, cinco troféus como criador e proprietário de GRAÇOLA, vencedora do Clássico Guilherme Ellis, e de FLASH GORDON, vencedor do Clássico João C. Leite Penteado, e como criador de GOOD WILL, vencedor do G. P. Jockey Club de São Paulo.

Ao HARAS BELA ESPERANÇA, cinco troféus como criador de **ZALUAR**, vencedor do Clássico República dos Estados Unidos do Brasil, de 65 e 66, e do G. P. Presidente do Jockey Club; de **ZENABRE**, vencedor do Clássico Governador do Estado e do Clássico 14 de Março.

Ao SR. THEOTÔNIO PIZA DE LARA, oito troféus como proprietário de ZALUAR, vencedor do Clássico República dos Estados Unidos do Brasil de 65 e 66, e do G. P. Presidente do Jockey Club; e de ZENABRE, vencedor do Clássico Governador do Estado, do G. P. Gal. Couto de Magalhães, e do Clássico 14 de Março; bem como proprietário e criador do animal PINTURA, vencedora do G. P. Barão de Piracicaba.

Ao HARAS «JAHU» E «RIO DAS PEDRAS», dezoito troféus como criador de MILHEIRA, vencedora do Clássico 25 de Janeiro e do G. P. Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção; de NAFTOL, vencedor do Clássico João Tobias de Aguiar, do G. P. Antenor de Lara Campos, do G. P. Juliano Martins, e do G. P. Ipiranga; de NÔA, vencedora do Clássico Firmiano Pinto e do G. P. João Cecílio Ferraz; e de MESSIDOR, vencedor do Clássico 29 de outubro.

Ao STUD MAIORAL, dois troféus como proprietário de **DILEMA**, vencedor do Clássico Carlos Paes de Barros e do «Derby Paulista».

Ao HARAS TERRA BRANCA, dois troféus como criador de **DILEMA**, vencedor do Clássico Carlos Paes de Barros e do «Derby Paulista».

HARAS JAHU e RIO DAS PEDRAS

Proprietarios: - Dr. J. Adhemar de Almeida Prado e Nelson de Almeida Prado

REPRODUTORES

BURPHAM

Hyperion

Gainsborough

Selene

Caerleon

Trouble

Doublure

Castanho, nascido em 1946, na Inglaterra. Após excelente campanha, produziu entre outros os seguintes animais:

Cotoxó — Farwell — Gabari — Hardamo — Hurcade — Laurél — Laconde — Milheira — Naftol

ADIL

Epigram

Son-in-Law
Flying Sally

Casanova

Candid Lover

Canarco

Castanho, nascido em 1951, em São Paulo. Foi um parelheiro de incomuns recursos, tendo levantado o G. P. "São Paulo" três vêzes e os principais clássicos do país, colocando-se ainda na Argentina. Produziu entre outros os seguintes animais:
Ingênuo — Indómito — Jembeléia — Jadilia — Jahuita — Lancil — Laplace — Lybarine — Man-

dil — Mascate — Nôa

	Crepello	Donatello II
OPIMES		Crepuscule
CRIMEA		Palestine
	Warspite	Respite

Alazão, nascido em 1961, na Inglaterra. Recentemente adquirido na Europa, devendo prestar serviços ainda êste ano.

	Burpham	Hyperion Trouble
GABARI	Fastness	Fastnet Hajiri

Castanho, nascido em 1957, em São Paulo. Parelheiro de ótima categoria, triunfou várias vêzes em clássicos e foi incorporado recentemente à criação, padreando com êxito. Seus primeiros produtos estrearão em 1967.

Brilhante sequência das provas cumpridas no último trimestre

Uma sequência de profundo valôr técnico representa a disputa dos sete grandes prêmios, sete clássicos e vinte provas de animação que compreenderam o calendário do último trimestre da temporada de 1966.

Uma análise dessas corridas, aind a que sem maior profundidade, será suficiente para que se aquilate do alto valor de sua execução, bem à altura do atual estágio evolutivo do Hipódromo de Cidade Jardim.

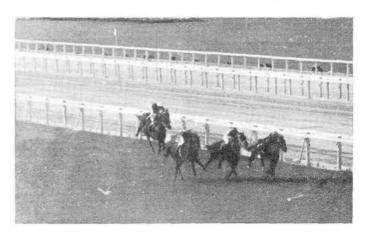
É a apresentação dessas disputas, com exclusão do Derby Paulista, que por sinal as abre, que a seguir apresentaremos:

Clássico Presidente da República

2 de Outubro — Alguns dos melhores parelheiros nacionais em atividade na temporada apareceram inscritos no Clássico Presidente da República, entre êles o «derby winner» Kacônio, e Messidor, já com revelação do ano. Esses dois e mais Itamaraty proporcionaram uma disputa emocionante.

Dada a partida em bom momento, Gastão foi para diante, com Messidor e Kacônio depois, ficando Itamaraty e Daomé nos últimos postos. No início da reta oposta, Itamaraty progrediu, igualando a linha de Kacônio, então o terceiro. Os quatro primeiros colocados alcançaram os últimos 800 escassamente separados, enquanto Daomé acompanhava o ritmo da corrida com dificuldade. Foi então que Itamaraty, forçando, passou por Messidor, tentando com Gastão a posição de van-

Mach	o — Castanho	— 1962 — S	ão Paulo
	Fairford	Fairway	Phalaris Scapa Flow
PETER'S		Pallet Grag	Craig an Eran Palmella
CHOICE 1948		Hyperion	Gainsborough Selene
	Heala Ray	Red Garter	Knigth of the Carter Red Leg
HELICONIA 1953	Bleneran	Donatello II	Blanhaim
		Benvenuta Cellini	Craig an Eran Bunworry
	Sansonela	Caporal	Lord Wembley Cereza
		Seine	Picacero Marne



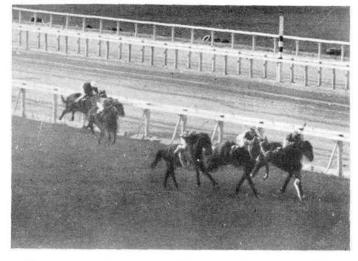
Kacônio, Itamaraty e Messidor travam renhida luta

guarda. Na última curva, Messidor, já então colocado por fora de Itamaraty, avançou e os três competidores — Gastão, Itamaraty e Messidor — entraram na reta final numa mesma linha. Mas Itamaraty passou a desgarrar, levando Messidor, do que se valeu Kacônio para avançar por dentro, esmorecendo Gastão. Nos 400 m, Kacônio juntou-se a Itamaraty e Messidor, travando-se sensacional luta, que resultou favorável a Kacônio, que cruzou o disco com pequena vantagem sòbre Messidor, êste por sua vez, conteve Itamaraty com grande esforço.

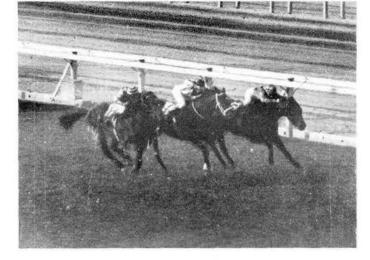
Resumo

Clássico Presidente da República — Para produtos de 4 e mais anos — 2.400 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 6.400.000, sendo Cr\$ 4.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 800.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

1.º — Kacônio (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Peter's Choice e Helicônia, do Stud Jaraguá).



Itamaraty insiste sôbre Kacônio; Messidor próximo



Instigado, Kacônio resiste a Itamaraty e Messidor

José Alves, 59 quilos. Treinador, Joaquim Bueno Gonçalves.

- 2.º Messidor (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Caporal e Dybarine, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 59 quilos.. Treinador, Castorino Borges.
- 3.º Itamaraty (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Kameran Kan e Frolic, do Haras Polaris), Clóvis Dutra, 61 quilos. Treinador, Mário Tibério.
- 4.º Daomé (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Canaletto e Uliria, do Stud Aranha & Aluizio), Luiz Rigoni, 59 quilos. Treinador, Edmundo Campozani.
- 5.º Gastão (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Nordic e Halba, do sr. Paulo José da Costa), Luiz Rigoni, 59 quilos. Treinador, Raúl E. Martinez

Tempo, 148" e 2/10 (grama leve); recorde, 147" e 3/10, de Narvik, Diferenças: pescoço e cabeça. Criador, Haras São Luiz (Sr. Hernani Azevedo Silva).

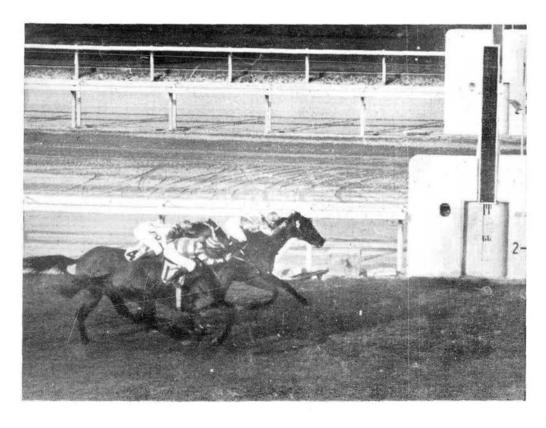
O ganhador

Kacônio tem a seguinte campanha: em 12 apresentações, obteve 6 vitórias (duas em eliminatórias, uma em prova de animação e as três restantes em clássicos),

bem como 2 segundos e 4 terceiros lugares, entrando, pois, 3 vêzes descolocado, em uma dessas oportunidades no G. P. São Paulo, no qual, todavia, correu muito bem, entrando em quinto, atrás de Trenzado, Zenabre, Dámelo e Olheiro, derrotando 14 competidores.

As duas vitórias iniciais de Kacônio foram em 1.000 m (60" e 8/10, grama macia), sóbre Cisne Negro, Cuore, Vitudo e outros, e em 1.400 m (86", areia leve), sóbre King Sun, Gastão, Micron e outros. A prova de animação foi o Prêmio Primavera, no qual derrotou Kurrupako, Aniversariante, Quintus Férus e outros (milha em 100" e 1/10, grama macia). Os clássicos foram: G. P. Derby Paulista, superando Mascate, Gastão, Cisne Negro, Aniversariante, Amasis, Santo Strato e King Lawrence, no tempo de 150" e 2/10 para a milha e meia; o G. P. Consagração, oportunidade em que se impôs a Gastão, Nageur, Faim e Nuage, em 194" para os 3.000 m, na grama macia; e a prova aqui focalizada. Vê-se, pois, que o defensor do Stud Jaraguá levantou duas das três provas da Tríplice-corôa, façanha bastante para dá-lo como destacado elementos de sua geração.

Kacônio é um irmão paterno do ótimo potro Texano, dos utilissimos Arariban e Afortunado, além de outros ganhadores mais, todos descendentes do europeu Peter's Choice, que dia a dia vai-se firmando como ótimo reprodutor. Sua mãe Helicônia, que não correu, tem o seguinte «stud record»: em 58, deu Marinela, fêmea por Sun Valley; em 59, vazia; em 60, Onda Brava, fêmea por Sun Valley; em 61, vazia; em 62, Kacônio; em 63, Licônia, fêmea por Lucidon; em 64, Macônia, fêmea por Flat Foot; em 65, vazia; e em 66, ficou cheia de Peter's Choice.



Ao cabo de uma luta empolgante, Kacônio vence; Messidor acabou também por suplantar Itamaraty

BANCO DE SÃO PAULO S/A.

Fundado em 1889

Séde: RUA 15 DE NOVEMBRO, 347 - SÃO PAULO

Capital: Cr\$ 7.500.000.000

Aumento de Capital: Cr\$ 1.500.000.000

Reservas: Cr\$ 7.157.462.695

76 anos de bons serviços à economia do Brasil

AGÊNCIAS:

NA CIDADE DE SÃO PAULO

AUGUSTA AURORA

AVENIDA PAULISTA

BELENZINHO

BRÁS

BRIG. LUÍS ANTÔNIO

CAMBUCI CONSOLAÇÃO DOM JOSÉ

DOM JOSÉ GASPAR

FLORENCIO DE ABREU

IPIRANGA ITAIM

JARDIM AMÉRICA

LAPA

LIBERDADE

MARECHAL DEODORO

MARQUÉS DE PARANAGUA

MERCADO MOÓCA PARAÍSO PENHA

PINHEIROS

RUBINO DE OLIVEIRA SANTANA

SANTO AMARO SÃO JOÃO

SÃO LUIZ SAÚDE

TATUAPÉ

VILA MARIANA VILA PRUDENTE

VILA PRUDENTE

NO ESTADO DE SÃO PAULO

ALTINÓPOLIS AMERICANA AMPARO ARAÇATUBA ARARAQUARA

BARIRI BATATAIS BAURU CAMPINAS

CATANDUVA CEDRAL COLINA

DOIS CORREGOS

DRACENA
FRANCA
GARÇA
GETULINA
GUAIRA
GUARULHOS
IBITINGA
ITAPEVA
ITAPOLIS
ITAPUÍ
ITARARE

ITUVERAVA JALES

JARDINOPOLIS JUNDIAÍ

LIMEIRA LUCELIA MARÍLIA

MOGÍ DAS CRUZES NOVA GRANADA

ORLÂNDIA OSASCO

OSVALDO CRUZ

PATROCÍNIO PAULISTA

PEDERNEIRAS PINDORAMA PIRACICABA PIRASSUNUNGA

POMPÉIA

PRESIDENTE PRUDENTE

RIBEIRÃO PRÉTO SANTO ANDRÉ

SANTOS

SÃO BERNARDO DO CAMPO

SÃO CAETANO DO SUL

SÃO CARLOS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA SÃO JOAQUIM DA BARRA SÃO JOSÉ DA BELA VISTA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SÃO JOSÉ DO RIO PRÉTO SAUDADE (RIB. PRÉTO)

SERTAOZINHO SOROCABA TAUBATÉ VALPARAÍSO

VARGEM GRANDE DO SUL VILA TIBÉRIO (RIB. PRÉTO)

NO ESTADO DA GUANABARA RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA

APUCARANA ARAPONGAS JACARÈZINHO LONDRINA MARINGA PARANAGUÁ PARANAVA†

Clássico Presidente Antonio Teixeira Assumpção Netto

8 de outubro — O turfe, tão fértil em surpresas, proporcionou uma delas na disputa do Clássico Presidente Antonio T. Assumpção Netto: venceu Guaraúna, quando as mais visadas pelos entendidos foram Liss, Good Night, Operette e Nôa. Mas o êxito de Guaraúna não foi fruto da casualidade; a potranca já havia mostrado qualidades.

Partida boa, mas Nôa, correndo para dentro, embaraçou algo a Guaraúna e La Consulesa. Assessora livrou vantagem sôbre Good Night, que fora a primeira a despontar, enquanto, por fora, forçavam La Consulesa e Operette. Na altura dos 1.400 m, as duas últimas passaram por Assessora, ficando Good Night em quarto, correndo Nôa e Liss nos últimos lugares. Até que a reta final fosse abordada, a corrida não sofreu alteração digna de nota. Mas, no tiro direto, La Consulesa logrou se livrar da perseguição de Operette, para tentar fugir; mas Gauraúna, atropelando impetuosamente, passou para o segundo lugar alí pelos 400 m para, a seguir, se aproximar pouco a pouco da vanguardeira, que por ela foi dominada nos últimos 150 m. Trece Modenas terminou no terceiro lugar, a despeito de ter sido prejudicada quando do mesmo lance que, na partida, havia ocasionado embaraços a Guaraúna.

Resumo

Clássico Presidente Antonio T. Assumpção Netto — Para potrancas nacionais de 3 anos — 1.800 m (grama, transferido para a areia) — Prêmios, Cr\$ 6.400.000, sendo Cr\$ 4.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 1.200.000 à segunda; Cr\$ 800.000 à terceira; e Cr\$ 400.000 à quarta. Aos criadores, 10%.

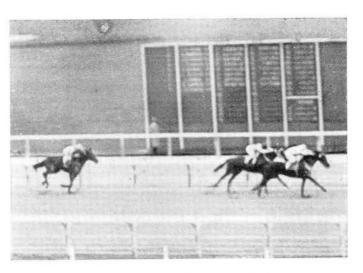
- 1.º Guaraúna (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Mât de Cocagne e A. A., da sra. Zélia G. Peixoto de Castro), Carlito Taborda, 56 quilos. Treinador, Mário de Almeida.
- 2.º La Consulesa (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Nordic e Consulesa, do sr. Antonio Sallum), Ermelino Sampaio, 56 quilos. Treinador, Milton Signoretti.
- 3.º Trece Monedas (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Dernah e Kashmir, do Stud São Lázaro), Luiz Rigoni, 56 quilos. Treinador, Waldemar de Paula Mendes.



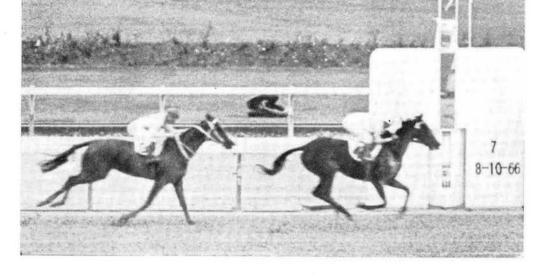
- 4.º Nôa (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Adil e Embroesa, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 56 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 5.º Operette (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Faublas e Fanfare, do Haras São Bernardo S. A.), Albênzio Barroso, 56 quilos. Treinador, Alexandre Rostworowski.
- 6.º Good Night (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Quebec e Illiada, do Stud Belmar), José O. Silva F.º, 56 quilos. Treinador, Walfrido Garcia.
- 7.º Sheila (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Cadir e Xira, do Haras Polaris), Urias Bueno, 56 quilos. Treinador, Mário Tibério.



Guaraúna bateu La Consulesa; depois, folgaria mais



Guaraúna e La Consulesa, já na fase decisiva, lutam



O disco surpreende Guarauna com boa folga sôbre La Consuela, como final de uma valiosa disputa

- 8.º Assessora (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Aram e Assiria, do Stud Flamboyant), João Souza, 56 quilos. Treinador, Ferenz Biernasky.
- 9.º Liss (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Pewter Platter e Miss Carioca, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 56 quilos. Treinador, Milton Signoretti.

Tempo, 115" e 1/10 (areia molhada); recorde, 111" e 5/10, Raleigh — Diferenças: um corpo e meio e três quartos de corpo — Criador, Haras Mondésir (sr. A. J. Peixoto de Castro Jr.).

A ganhadora

Das 10 vêzes em que foi apresentada, Guaraúna não obteve colocação em 3 oportunidades; ainda assim, em duas dessas ocasiões, foi a quinta colocada. Venceu 3 vêzes, tendo sido o Clássico Presidente Antonio T. Assumpção Netto sua primeira conquista clássica. Suas ou-

tras vitórias foram as seguintes: em 1.500 m, na grama pesada, sôbre Jaimbé, Zilu, Quiçá, Water Lilly e outras, no tempo de 94" e 5/10; e em 1.00 m, na grama úmida, sôbre Samba Dancer, Wendy e Galana, no tempo de 60" e 2/10.

A campanha cumprida por Guaraúna, que compreende ainda 3 segundos e 1 quarto lugares, evidencia o aumento de sua eficiência a medida que as distâncias foram aumentadas. Seus prêmios somam Cr\$ 10.700.000, assim divididos: Cr\$ 8.000.000 de primeiros lugares e Cr\$ 2.700.000 de colocações.

Guaraúna é filha de animais importados: o cavalo Mát de Cocagne, cujo descendente Al Mabsoot serviu no Posto do Jockey Club de São Paulo, e de A. A., uma filha de Sky High, cujo «stud record» é o seguinte: em 1959, deu Boreal, macho por Borealis, de que veio cheia. Boreal cumpriu boa campanha na Venezuela, para onde foi exportado. Em 60, deu Dançante e em 61, Economia, ambas por Swallow Tail; em 62, produziu Forma, fêmea por Alberigo; seguindo-se três produtos de Mát de Cocagne: Guaraúna, Hélicon (macho) e Inhambu (macho); finalmente, nesta temporada, teve produto de Zuido.

Clássico Presidente Carlos Paes de Barros

9 de outubro — Tendo chovido, o que provou a transferência do Clássico Presidente Carlos Paes de Barros para a pista de areia, Naftol, favorito antecipado, foi retirado. Restaram quatro competidores apenas, o que não impediu que a disputa, por suas peripécias, oferecesse momentos de sensação.

Partida dada em oportuno momento, mas Dilema, tendo tropeçado, acabou por se atrasar. Xicungo tomou a ponta, seguido de Billy Bets e Dark King. Até que os animais atingissem a séta dos 800 m, nenhuma alteração ocorreu; neste ponto, Xicungo, aumentou a vantagem que tínha sôbre Billy Bets, enquanto Dilema começava a progredir, juntando-se logo ao diminuto lote. Uma vez na reta, Dark King e Dilema, a um só tempo, atacaram Xicungo, tendo aquele renunciado antes das primeiras arquibancadas, o mesmo não sucedendo com Dilema que, intensificando seu ataque, lutou bravamente com o adversário durante os 200 m derradeiros, para, finalmente, levar a melhor.

Resumo

Clássico Presidente Carlos Paes de Barros — Para potros nacionais de 3 anos — 1.800 m (grama, transferido para a areia) — Prêmios: Cr\$ 6.400.000, sendo Cr\$ 4.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 800.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 em quarto. Aos criadores, 10%.



O jóquei de Xicungo usa o chicote; Dilema assedia



Dilema, já com alguma vantagem, encobre o adversário

- Dilema (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma e Opera, do Stud Maioral), Antonio Bolino, 56 quilos. Treinador, Jorge Oliveira Jr.
- 2.º Xicungo (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Xasco e Xicana do sr. Roberto Alves de Almeida), Albênzio Barrozo, 56 quilos. Treinador, Rafael Rondelli.
- 3.º Dark King (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Lucidon e Indinha, do sr. Vespasiano Junqueira Franco Filho), José P. Santos, 56 quilos. Treinador, Luciano Previatti Netto.
- 4.º Billy Bets (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Pharas e Varese, do sr. Theotonio Piza de Lara), Aleksian Artin, 56 quilos. Treinador, João de Castro Godoy.

Não correu Naftol — Tempo, 113" (areia molhada); recorde, 111" e 5/10, de Raleigh — Diferenças: um corpo e vários corpos — Criador, Haras Terra Branca (sr. Alberto Marchione).

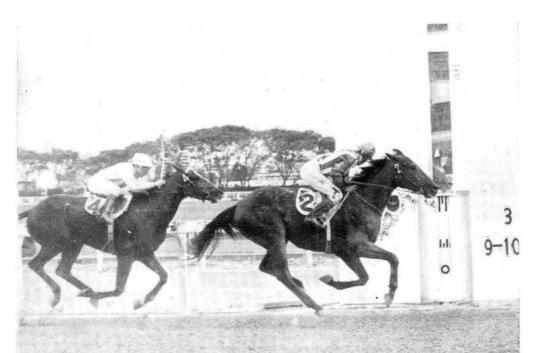
O ganhador

A campanha de Dilema compreende 13 apresentações, uma na Gávea, e as demais em Cidade Jardim. No Rio, falhou nos 1.600 m do G. P. Estado da Guanabara, levantado por Texano; no Hipódromo Paulistano, venceu 3 provas (um clássico), além de haver obtido 1 segundo, 4 terceiros e 2 quartos; entrou, pois, duas vézes descolocado. Levantou Cr\$ 12.700.000 em prêmios, correspondendo Cr\$ 8.000.000 às vitórias e Cr\$ 4.700.000 às colocações.

Dilema, além do Clássico aqui focalizado, venceu o Prêmio Tejo, em 61" e 6/10 para o quilômetro (grama), batendo Realejo, Orateur, Químico, Flambeau, Domênico, Gotardo e Niquel; e o Prêmio Gotardo, em 87" para os 1.400 m (areia), tendo então suplantado Dark King, Benvindo, Techeynne, D'Arc, Tory, Dedal, Cavão, Anatole e Redstone.

Dilema descendente de produtos nacionais: do esplendido Major's Dilemma, frequentador da esfera clássica do País, e também laureado em San Isidro, na Argentina, e da égua ópera, cuja produção é a seguinte após ter tido um nati morto, em 60, deu nos anos seguintes Badiana (fêmea), e Clavador (macho), ambos por Peter's Choice; em 63, Dilema; em 64 ficou vazia de Major's Dilemma; em 65, Fiorino (macho), por Major's Dilemma, tendo tido nesta temporada produto de

O «pedigree» de Dilema figura na resenha do Derby Paulista.



Apesar de haver sofrido tropeço na partida, Dilema ganha, dominando Xicungo com

HARAS SÃO BERNARDO S. A.

Propriedade dos Barões Leithner

adquiriu nos Estados Unidos o valioso cavalo **Pass the Word,** ganhador de 6 provas, com prêmios que somam 257.778 dólares. Entre seus triunfos conta-se o do "New Hampshire Sweepstaks".

PASS THE WORD

Castanho - 1962

Landing - Alibhai (Hyperion) e

Landmark, por Revoked e

Oasis, por Lucullite.

Ready Ranks — Heliópolis (Hyperion) e

Close Ranks, por Phalanx e

Alpoise, por Equipoise.

Pas the Word é
"in-bred" sôbre Hyperion
na terceira geração. Seu pai,
Landing, correu uma vez só e mancou, quando derrotou Sword Dancer. Entrou para o haras em 61. De sua primeira
geração fazem parte 3 ganhadores, entre êles
Pass the Word.

Alpoise produziu 8 ganhadores: Algasir (46 vitórias), Gaga (7 vitórias e mãe de Tom Fool, pai de Buckpasser), Aunt Jinny (5 vitórias), Aleatory (ganhadora), First Admiral (17 vitórias), Famous, Fran Poise (reprodutor) e Bull Poise (não correu mas é ótima reprodutora).

Prêmio América

9 de outubro — Um campo atraente, porquanto estabeleceu excelente comparação entre animais de três gerações diferentes, caracterizou o Prêmio América. Prevaleceram os mais novos.

Partida regular, atrasando-se Municipal. Full Hand foi prontamente lançado para a vanguarda, acompanhado mais de perto por Magloire e Sawer, correndo nos últimos postos King Scoth e Municipal. Nos 1.500 m, Magloire tentou passar por Full Hand, mas o vanguardeiro não o permitiu, tendo para tanto acelerado o ritmo da corrida. Na curva da Vila Hípica, Sawer e King Scoth aproximaram-se de Magloire e Full Hand; assim, os quatro competidores abordaram a reta separados por pequenas diferenças. Daí para o disco, todavia, Full Hand, exigido com rigor por seu jóquei, destacou-se gradativamente, acabando por ganhar com fâcilidade. King Scoth dominou Sawer na luta pela posse da dupla, tendo Magloire esmorecido de vez a 300 m do disco.

Resumo

Prêmio América — Animação para produtos nacionais de 4 e mais anos — 2.000 m (grama, transferido para a areia) — Prêmios, Cr\$ 4.000.000 sendo Cr\$ 2.500.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 750.000 ao seguindo; Cr\$ 500.000 ao terceiro; e Cr\$ 250.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Full Hand (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Heliaco e Cligeuse, dos Haras São José e Expedictus), Albênzio Barroso, 58 quilos. Treinador, Andrés Molina.
- 2.º King Scotch (Macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Takt e Drosera, do Haras Ipiranga), Antonio Bolino, 56 quilos. Treinador, José S. de Souza.
- 3.º Sawer (macho, tordilho, 7 anos, de São Paulo, por New Wonder e La Parda, do sr. Etalivio Pereira Martins), José O. Silva Filho, 57 quilos. Treinador, Sebastião Garcia.
- 4.º Magloire (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Faublas e Fanfare, do Haras São Bernardo S. A.), Joaquim R. Olguin, 57 quilos. Treinador, Alexandre Rostworowski.
- 5.º Municipal (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Xavéco e Kirela, do Haras Iperó), Urias Bueno, 56 quilos. Treinador, Walfrido Garcia.

Não correram Masteréu e Silver Spray. Tempo, 125"



Full Hand distancia King Scotch e Sawer, fàcilmente

e 5/10 (areia molhada, pela variante); recorde, 124" e 4/10, de Pantheon — Diferênças: três corpos e um corpo e meio — Criador, Haras São José e Expedictus (família Paula Machado).

O ganhador

Full Hand, uma risonha promessa, das 17 vêzes em que atuou — uma em São Vicente e as restantes no Hipódromo Paulistano — só em 4 delas não se colocou. Assim, obteve 6 primeiros lugares (um em prova de animação, a que aqui se focaliza), 3 segundos, 2 terceiros e 1 quarto. Levantou Cr\$ 11.100.000 de primeiros lugares e Cr\$ 3.000.000 de colocações, o que soma Cr\$ 14.100.000 (em Cidade Jardim). Sua atuação na praia ocorreu na disputa do G. P. São Vicente, em 2.400 m, oportunidade em que secundou Daomé.

Full Hand é produto do cruzamento do craque nacional Helíaco, bicampeão do G. P. Brasil, com a égua Cligeuse, também nacional, uma filha da clássica Courageuse. No haras, Cligeuse deu seis produtos, a saber: em 1961, Enoch, macho por Dragon Blanc; em 62, Full Hand; em 63, Gomil, macho por Helíaco; em 64, Indocile, macho por Quebec; em 65, Joyeuse, fêmea por Quebec; e nesta temporada teve produto ainda de Quebec.

Prêmio Santos Dumont

Rethurkan alcança o disco, deixando Sivel a seguir



15 de outubro — O Prêmio Santos Dumont, homenagem ao gênio brasileiro do «mais pesado que o ar», só teve quatro animais em seu campo, dois de 4 anos e dois de 5, tendo dominado a disputa exatamente os mais velhos

Excelente e rápida a partida. Rethurkan foi lançado decididamente para a frente, mas não folgou: Silver
perseguiu-o a meio corpo, correndo Fellini em terceiro,
próximo, com Karatê, o favorito, em último, acompanhando mal o ritmo da corrida. No final da curva,
Sivel atacou fortemente Rethurkan e, na reta, os dois
animais travaram acirrada luta, tendo Rethurkan resistido até a transposição do disco. Fellini foi o terceiro, próximo dos primeiros.

FULL HAND Macho, Castanho 1962, São Paulo Astérus Formastérus HELIACO Formose Trinidad Saphinha Sapho Tourbildon CLIGEUSE Coaraze Corrida Cranach Courageuse Fidgety Night

Kighthou-
se II
Gold Leaf II
Taj-Ud-Din
by Mistaby
Bahram
Theresina

Rita Santa Rita

Resumo

Prêmio Santos Dumont — Animação — Para cavalos nacionais de 4 e mais anos — 1.200 m (areia) — Prêmios, Cr\$ 3.200.000, sendo Cr\$ 2.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 600.000 ao segundo; Cr\$ 400.000 ao terceiro e Cr\$ 200.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Rethurkan (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por John Araby e Turkhan Lass, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 52 quilos. Treinador Milton Signoretti.
- 2.º Sivel (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Kameran Khan e Dinastia, do Stud 24 de Agôsto), Albênzio Barroso, 55 quilos. Treinador, Joaquim B. Goncalves.
- 3.º Fellini (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Maki e Veudange, dos Haras São José e Expe-

- dictus), Marcelino Antunes, 52 quilos. Treinador, Andrés Molina.
- 4.º Karatê (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Takt e Portoire, do Haras Ipiranga), Antonio Bolino, 58 quilos. Treinador, José S. Souza.

Tempo, 72" e 2/10 (areia leve pela variante): nôvo recorde; recorde anterior, 72" e 3/10, de Quatambú — Diferenças: um corpo e um corpo e meio. — Criador, Haras Bela Vista (sr. Dante Marchione).

O ganhador

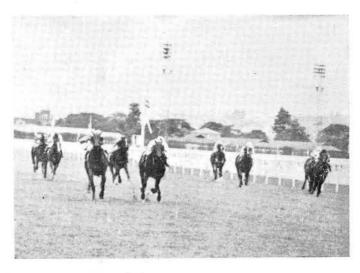
A campanha de Rethurkan, que despontou como um dos bons elementos de sua geração, compreende 28 apresentações, das quais resultaram 6 vitórias, inclusive o G. P. Manfredo Costa Junior, em 2.000 m, o Prêmio José Bonifácio de Andrade e Silva, em 1.000 m, e a prova aqui focalizada, sendo de animação as duas últimas citadas. Obteve ainda 9 segundos, 4 terceiros e 2 quartos, entrando descolocado nas 7 oportunidades restantes. Seus prêmios somam Cr\$ 15.990.000, dos quais Cr\$ 8.900.000 são de primeiros lugares e Cr\$ 7.090.000 de colocações.

Rethurkan é um filho do nacional John Araby, de expressiva campanha clássica, e da estrangeira Turkhan Lass, cuja produção no haras, das mais vastas e valorosas, é a seguinte: em 1951, deu Hamag, macho por Flag Wallah; em 52 vazia; em 53, deu Jazarie, macho por Esquimalt; em 54, Kamuro, macho por Esquimalt; em 55, Lady Turkhan, fêmea, por Strong i'th'Arm; em 56, Malba Tahaní macho por Strong i'th'Arm; em 57, Natara, fêmea por Orbaneja; em 58, Orbatur, macho por Orbaneja; em 59, Paioleiro, macho por Strong i'th'Arm; em 60, sem notícias; 61, Rethurkan; em 62, Sormarina, fêmea por John Araby; em 63 e 64, vazia de Major's Dilemma; em 65, Vanturkan, fêmea, por Major's Dilemma; e nesta temporada, Xantur, macho por John Araby.

Clássico Presidente Julio de Mesquita

16 de outubro — Um heterogênio lote de éguas de 4 e 5 anos formaram o frondoso campo do Clássico Presidente Julio de Mesquita, o admirável jornalista, fundador do grande orgão da imprensa nacional, «O Estado de S. Paulo». No quilômetro, Frigia, a clássica filha de Melody Fair, fêz valer sua vertiginosa velosidade.

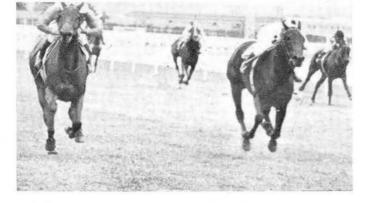
Rápida a partida, atrasando-se algo Crinoline. perseguida por Frigia e Aegina Lady. As três éguas desde logo travaram luta, enquanto Vous Voilá, Mancha e Aegina Lady seguiam depois. Na altura dos 500 m, Frigia livrou vantagem, mas Vous Voilá começou a progredir,



Vous Voilá e Frigia, ambas pelo centro, em dura luta

o que obrigou o jóquei da vanguardeira, nos 200 m derradeiros, a exigi-la. Como Vous Voilá continuasse a ameaçar, o duelo intensificou-se. Frigia, com valentia, resistiu sempre, para ganhar com méritos, ainda que também com esforço. Thalysie apareceu em terceiro nos instantes finais, mas a vários corpos das primeiras colocadas.

FRÍGIA Fêmea — Castanha — 1962 — São Paulo Phalaris Fairway Scara Flow Fair Copy Buchan Composure MELODY Serenissima FAIR 1953 Blandford Bahram Friar's Daughter Miss Melissa Salmon Trout Gwyniad Slovene Pharos Lighthou-Pyramid se II Esquimalt Clarissimus Gold Leaf II Corniche D'or HARPAVI 1951 Puro Habano Leteo Pureza Polaina La Gramilla Rastrillo Estrella Polar



Frigia (por fora) e Vous Voilá estão emparelhadas

Resumo

Classico Presidente Julio de Mesquita — Para éguas de 4 e mais anos — 1.000 m (grama) — Prêmios, Cr\$ 6.400.000, sendo Cr\$ 4.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 1.200.000 à segunda; Cr\$ 800.000 a terceira; e Cr\$ 400.000 à quarta. Aos criadores das nacionais. 10%.

- 1.º Frígia (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Melody Fair e Harpavi, do Haras Santa Theresinha), Clóvis Dutra, 59 quilos. Treinador, Juan José Gonzalez.
- 2.º Vous Voilá (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Noceur e Noctambule, do Stud Timoneiro), José Alves, 59 quilos. Treinador, Juan José Gonzalez.
- 3.º Thalysie (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Cobalt e Thais, da Pecuária Anhumas Ltda.), Albênzio Barroso, 59 quilos. Treinador, Silvio de Paula Mendes.
- 4.º Jovial Princess (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Jovial Juror e Graziela, do sr. Paulo Barreto de Sá Pinto), João M. Amorim, 59 quilos. Treinador, Edmundo Campozani.
- 5.º Crinoline (fêmea, alazã, 4 anos, da França, por Côte D'Or II e Pendlweych, do Haras Eduardo Guilherme), Dendico Garcia, 57/8 quilos. Treinador, Acilio Schiavon.
- 6.º Aegina Lady (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Quiproquó e Reserva, do Haras Camaluva), Luiz Taborda, 59 quilos. Treinador, Abilio S. Ventura.
- 7.º -- Éctase (fêmea, alazã, 5 anos, de São Paulo, por Alberigo e Uruçu, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro), Juan Marchant, 59 quilos. Treinador, Mário de Almeida.

- 8.º Mancha (fêmea, castanha, 4 anos, da Guanabara, por Mogul e Jamanta, do Stud Mimes), Eduardo Le Mener Filho, 59 quilos. Treinador, Joanin Mariani.
- 9.º Never More (fêmea, tordilha, 5 anos, de São Paulo, por Cyro e Argentea, do sr. Etalivio Pereira Martins), Antonio Masso, 59 quilos. Treinador, Sebastião Garcia.
- 10.º New Brand (fémea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Victory Roll e Best Brand, do Haras Malurica), Manuel Silva, 59 quilos. Treinador, Mário de Almeida.

Tempo, 58" e 5/10 (grama leve); recorde, 57" e 6/10, de Teima — Diferenças: cabeça e vários corpos — Criador, Haras Santa Theresinha (srs. Phelippe e Jorge Azer Maluf).

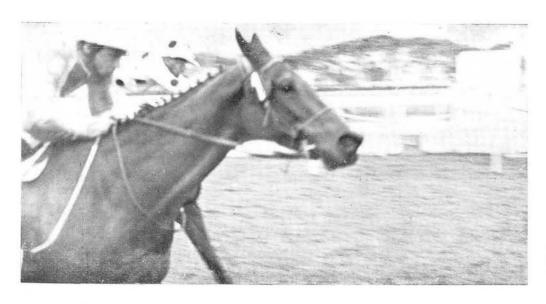
A ganhadora

A campanha de Frigia é uma seqüência de magnificas conquistas: das 8 vitórias obtidas, 7 foram clássicas, a saber: Clássico Presidente Luiz Alves de Almeida (1.200 m), Clássico Presidente Firmiano Pinto (1.300 m), G. P. João Cecílio Ferraz (1.500 m), Clássico Presidente Guilherme Ellis (1.500 m), Clássico Presidente Antonio T. Assumpção Netto (1.800 m), Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida (1.200 m) e, por fim, a prova de que aqui se faz a resenha; as cinco primeiras foram obtidas em 65, e as duas restantes nesta temporada.

Além dessas vitórias, Frigia, em 12 apresentações, obteve ainda 2 segundos e 2 quartos lugares; conseqüentemente, jamais entrou descolocada. Seus prémios somam Cr\$ 35.100.000, dos quais Cr\$ 30.500.000 correspondem às vitórias e os restantes Cr\$ 2.000.000 às colocações.

Frigia correu uma vez no Hipódromo Brasileiro, mas não foi feliz: tendo partido fora de corrida, nada pode fazer. O fato ocorreu na disputa do G. P. Major Suckow, deste ano.

A ganhadora do Clássico Presidente Julio de Mesquita é filha do cavalo estrangeiro Melody Fair, fazendo parte de sua primeira geração, e da égua nacional Harpavi, cujo «turf record» é o que se segue: em 1956, deu Marvi, fêmea por Strong i'th'Arm; em 57, Non Varela, macho por Orbaneja; em 58, Orpavi, fêmea por Ouragan; em 59, Parruá (morreu «yearling»), fêmea por Ouragan; em 60, teve nati-morto de Ouragan; em 61, sem notícias, em 62, deu Frigia; em 63, Guacho, macho por Melody Fair; em 64, Hélade, fêmea por Melody Fair; em 64, Hélade, fêmea por Melody Fair; em 65, abortou de Coaraze; e nesta temporada teve produto de Melody Fair.



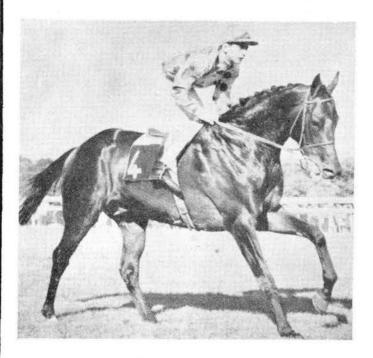
Ao cabo de uma luta empolgante, Frigia, mais por fora, livra pequena vantagem sôbre Vous Voilá

O haras Mondèsir, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., vem de incorporar

WALDMEISTER

Castanho, 1961

grande fundista europeu



Por Wild Risk (Rialto) e Santa Isabel, por Dante e Shamsheeri, por Tehran e Benane, por Big Game.

WALDMEISTER St. Simon Satirical Rabelais (Rialto Hélicon La Grêlée Grignouse Swynford Blandford Blanche Wild Violet Ksar Wood Violet Pervenchères Pharos Nearco Nogara ISABEI Dante Dark Legend Rosy Legend Rosy Cheeks Bois Russel Tehran Stafaralla Shamsheeri Big Game Benane Theresina

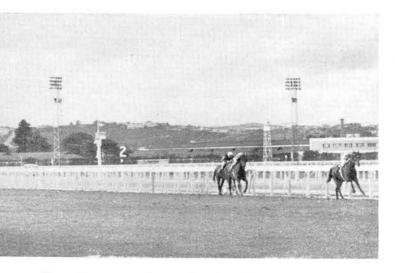
Vencedor do "Prix Bay Middleton" (2.600 m), "La Coupe" (3.000 m), "Prix l'Esperançe" (3.000 m) e o "Prix du Cadran" (4.000 m). Foi segundo no "Prix Hocquart" (2.400 m), e "Prix Jean Prat" (3.100 m), terceiro no "Prix des Epinettes" (2.400 m), "Grand Prix de Marseille" (2.500 m), "Prix de Barbeville" (3.000 m), "Prix Gladiateur" (4.800 m), "Prix de Barbeville" (3.100 m) e "Prix du Cadran" (4.000 m); foi quarto colocado no "Prix Worden" (2.450 m) e no Prix Jean Prat" (3.100 m).

Clássico 29 de Outubro

23 de outubro — Disputado antecipadamente, com a finalidade de servir de teste para o G. P. Carlos Pellegrini, o Clássico 29 de Outubro teve um campo pequeno, mas valioso, pois dele fizeram parte Kacônio e Messidor; ganhou êste, mas seus responsáveis não quizeram enviá-lo à Argentina; a tarefa coube então a Kacônio, que escoltou o filho de Caporal.

Rápida e boa a partida, aparecendo adiante Messidor, com Kacônio em segundo, ficando Daomé e Gastão nos últimos postos. Quando da primeira passagem pelo disco, o ritmo da corrida já fora acentuado, para o que muito contribuiu o fato de Daomé forçado, passando para segundo e logo procurando assediar Messidor. Na reta oposta, Daomé acabou por tomar a ponta, enquanto Kacônio e Gastão descontavam parte do terreno que os separava dos dois primeiros. Logo depois, os quatro concorrentes se agruparam. Nos 1.000 m, Messidor procurou voltar à vanguarda, o que conseguiu prontamente; também Kacônio, em seguida, passou por Daomé. Na entrada da reta, Messidor corria com um pouco mais de um corpo sôbre Kacônio e, nos ultimos 300 m, o vanguardeiro começou a se destacar, acabando por ganhar com facilidade. Kacônio manteve o segundo posto, sem que fôsse, a rigor, Gastão. Daomé terminou em último.

Mac	ho — Castanho	— 1962 —	São Paulo
	Nyangal	Djebel	Tourbillon Loïka
CAPORAL	Tyangai	Sanaa	Astérus Deasy
1953	Candid Lover	Casanova	Hyperion Douvle Life
		Canarco	Nearco Candia
DYBARINE 1954	Burpham	Hyperion	Gainsborough Selene
		Trouble	Caerleon Doublure
	Cybarine	Rienzo	Rialto L'Avalanche
		Cybele	Crâteau Bouscaut Coquetterie



Dos 200 m em diante, Messidor dispara rumo ao disco



O vigoroso Messidor deixa a raia após seu belo êxito

Resumo

Ciássico 29 de Outubro — Para produtos de 3 e mais anos — 3.000 m (grama) — Prêmios, Cr\$ 6.400.000, sendo Cr\$ 4.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 800.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Messidor (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Caporal e Dybarine, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 59 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 2.º Kacônio (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Peter's Choice e Helicônia, do Stud Jaraguá), José Alves, 59 quilos. Treinador, Joaquim B. Gonçalves.
- 3.º Gastão (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Nordic e Habla, do sr. Paulo José da Costa), Luiz Rigoni, 59 quilos. Treinador, Raúl E. Martinez.
- 4.º Daomé (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Canaletto e Uliria, do Stud Aranha & Aluizio), Manuel Silva, 59 quilos. Tratador, Edmundo Campozani.

Tempo, 195" e 5/10 (grama pesada); recorde, 185" e 5/10, de Gualicho. Diferenças: quatro corpos e um corpo — Criador, Haras Jahu e Rio das Pedras (srs. J. Adhemar e Nelson de Almeida Prado).

O ganhador

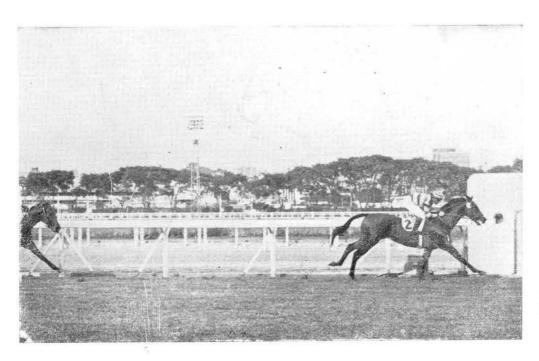
Após uma campanha inicial em Cidade Jardim, Messidor foi envado à Gávea, de onde voltou depois de cumprir as seguintes tentativas: em 11 apresentações, obteve 1 primeiro, 2 terceiros, 2 quartos, com 6 descolocações, somando seus prêmios Cr\$ 3.480.000. Em Cidade Jardim, em 14 apresentações, levantou 6 provas, além de 3 segundos, 2 terceiros e 1 quarto, com 2 descolocações, totalizando prêmios no valor de Cr\$ 18.950.000, correspondendo Cr\$ 13.900.000 às vitórias e Cr\$ 5.050.000 às colocações. Assim, o total geral de seus prêmios é de Cr\$ 22.430.000.

A segunda parte da campanha de Messidor em C.dade Jardim é, evidentemente, a mais importante. Nela,
o filho de Caporal mostrou magníficas qualidades, insuspeitas até então por ser animal tardio. São deste período, além da vitória aqui em fóco, as que se referem ao
Prêmio Prefeitura Municipal, em 2.400 m (areia leve,
152" e 6/10), sôbre Estibordo, Sawer, Deão e Jam Session, e ao Prêmio XI de Agôsto, em 2.000 m (areia leve
pela variante, 124" e 7/10), sôbre Jurídico, Micron e Lonesome. Esses êxitos abriram-lhe as portas da esféra
clássica.

Outras vitórias de Messidor foram: a da Gávea, em 1.600 m (102", areia pesada), sôbre Dámocles, Fragonard e outros; em Cidade Jardim, quando da campanha dos dois anos, sôbre Kalapalo, Luzido, Sortino e outros (1.300 m, grama, 79" e 7/10), e o que corresponde ao Prêmio Maverick, levantado após seu regresso do Rio, sôbre Karatê, King Scotch. Micron, Luzido e outros (2.200 m, areia, 137" e 4/10).

Algumas boas colocações de Messidor foram as seguintes: terceiro no G. P. Juliano Martins (1.500 m), para Maimbu e Nageur); quarto no G. P. Antenor de Lara Campos (1.500 m), para Nageur, Mascate e Olheiro; terceiro no Prêmio Outono (1.300 m), para Olheiro e Gastão; e terceiro no Clássico Manfredo Costa Jr. (2.000 m), para Non Plus Ultra e Estibordo.

Messidor é filho dos nacionais Caporal e Dybarine. O cavalo foi lider de sua geração, tratando-se de um irmão materno de Adil; a égua, após razoável campanha, levada ao haras deu, em 1960, Jybarine, fêmea por Adil; em 61, Lybarine, fêmea também por Adil; em 62, Messidor; em 63, Néleu, macho por Caporal; em 64, Outeross, macho por Adil; em 65, Penhor, macho ainda por Adil; e nesta temporada teve produto de Caporal.



Na transposição do disco, ampla vantagem separa Messidor de Kacônio, seu imediato adversário

Prêmio Jockey Club Campineiro

29 de outubro — Aberto aos animais de 4 e mais anos, o Prêmio Jockey Club Campineiro só teve em seu campo um animal mais velho: Peteryn, de 5 anos; os demais, em número de 6, pertenciam à geração nascida em 1962, que assim prevaleceu esmagadoramente.

Partida normal. Vários animais travaram luta imediata, procurando a ponta; depois de 200 m, Estribo firmou-se adiante, seguido de Sandrino, Indio Tibiriçá, Notable e os demais, com Inicio em último. Nos 800 m, Estribo ampliou sua vantagem, passando, em seguida, Indio Tibiriçá para segundo, para, assim que foi abordada a reta, assediar o vanguardeiro, dominando-o depois de alguma luta. Contudo, Indio Tibiriçá não logrou folgar, pois Inicio, em firme arremetida, bastante desgarrado, descontou o terreno com rapidez, acabando por dominar o adversário. Estribo, ainda que esmorecendo, manteve a terceira colocação.

Resumo

Prêmio Jockey Club Campineiro — Animação para cavalos nacionais de 4 e mais anos — 1.400 m (grama, transferido para a areia) — Prêmios: Cr\$ 3.200.000, sendo Cr\$ 2.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 600.000 ao segundo; Cr\$ 400.000 ao terceiro; e Cr\$ 200.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Inicio (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Wood Note e Juruva, do Stud M. M. M.), Julio Santos, 57 quilos. Treinador, Walter Marracini.
- 2.º Indio Tibiricá (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Faublas e Capricieuse, do Stud Piratininga), Albênzio Barroso, 57 quilos. Treinador, José Molina.



Na entrada da reta, Zest ainda corre algo atrasado.

- 3.º Estribo (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Martini e Arte, do Haras Guarehy), José P. Santos, 57 quilos. Treinador, Joaquim B. Goncalves.
- 4.º Sandrino (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Firino e Soberba, do Haras Prêto e Ouro), Loacir Cavalheiro, 57 quilos. Treinador, Nelson Portella.
- 5.º El Seductor (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Elpenor e Dark Puppet, do Stud Vacances D'Eté), José Fagundes, 57 quilos. Treinador, Abilio S. Ventura.
- 6.º Notable (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Faublas e Carotte, do Haras São Bernardo S. A.), Enrique Araya, 57 quilos. Treinador, Alexandre Rostworowski.
- 7.º Pateryn (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Peter's Choice e Quijunga, do sr. Paulo Barreto de Sá Pinto), Dendico Garcia, 60 quilos. Treinador, Noé Monteiro.

Não correu Lemário. Tempo, 88" e 8/10 (areia encharcada); recorde, 85" e 2/10, de Ouro Pálido e Ma-

SIMPÁTICA INÍCIO Fêmea, Castanha Macho, Castanho 1962, São Paulo 1962, São Paulo Cameronian Vatout Bambino Bois Roussel Canaletto Plucky Liége Gosse Ruler Hurry On Cradle Song Cantata Canzoneta Verve Mahmoud Cocles Fighting Cartujo Chance Fickle Cristiana Simpático Malandro Queridita Perobinha Carezza Faenza

gloire. Diferenças: um corpo e dois corpos. Criador, Haras Santa Cândida.

O ganhador

O Prêmio Jockey Club Campineiro foi a terceira vitória de Inicio, em 15 apresentações; obteve ainda 1 segundo, 3 terceiros e 3 quartos lugares, descolocando-se, pois, em 5 oportunidades. Seus prêmios totalizam Cr\$ 7.775.000, dos quais Cr\$ 5.000.000 referem-se aos triunfos e os restantes Cr\$ 2.775.000 às colocações.

Inicio é filho de Wood Note, reprodutor que costuma transmitir resistência antes de tudo (pai de Gavroche), e de Juruva, cuja produção é a que se segue: em 1961, Hour, fêmea por Four Hills; em 62, Inicio; em 63, Je M'En Fuis, macho por Aram; em 64, Flany, fêmea, por Lucidon; em 65, ficou vazia de Lucidon; e nesta temporada não foi coberta.

Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul

29 de outubro — Éguas de 4, 5 e 6 anos, em confronto comparativo de boa proporção, compareceram à séta dos 2.000 m para disputar o Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul, que assinalou a vitória de uma das mais novas.

Partida boa. Corridos os primeiros metros, Estatina assumiu a primeira colocação, correndo Rimada e Farroupilha do Sul mais próximas dela; assim contornaram a curva da direita, com Felinta, Simpática, Fanciulla e Gentile formando o bloco intermediário. A prova nada apresentou digno de nota até o final da reta oposta, local onde Estatina foi dominada tanto por Rimada quanto por Farroupilha do Sul, logo depois, Felinta e Simpática faziam o mesmo. Na reta, Rimada e Farroupilha do Sul lutaram acirradamente, enquanto, por fora, progredia Simpática. Antes do disco 200 m, Simpática dominou as adversárias, ganhando bem. Farroupilha do Sul livrou, por fim, diminuta vantagem sôbre Rimada, obtendo a dupla.

Resumo

Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul — Animação — Para éguas nacionais de 4 e mais anos — 2.000 m (grama, transferido para a areia) — Prêmios: Cr\$ 4.000.000, sendo Cr\$ 2.500.000 à primeira colocada; Cr\$ 750.000 à segunda; Cr\$ 500.000 à terceira; e Cr\$ 250.000 à quarta. Aos criadores, 10%.

1.º — Simpática (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo,

- por Canaletto e Azedinha, do Srud Simpatia), Luiz Rigoni, 60 quilos. Treinador, Waldomiro Xavier.
- 2.º Farroupinha do Sul (fêmea, castanha, de 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Fairfax e Grappa, do Stud Vacances D'Eté), José Fagundes, 56 quilos. Treinador, Abilio S. Ventura.
- 3.º Rimada (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Zuido e Rosada, do Haras Anhanguera), Julio Santos, 58 quilos. Treinador, Afonso Prendim.
- 4.º Felinta (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Sisaom e Rade, do Stud Mar-di), Ermelino Sampaio, 58 quilos. Treinador, José Nascimento.
- 5.º Fanciulla (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Race Horse e Veneta, do Haras Santa Theresinha), Clóvis Dutra, 60 quilos. Treinador, Hugo Molina
- 5.º Estatina (fêmea, alazã, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Estensoro e Ourocinza, do sr. Mário C. T. de Souza), Albênzio Barroso, 55 quilos. Treinador, Carlos do Carmo Cabral.
- 7.º Gentile (fêmea, alazā, 6 anos, de São Paulo, por Alençon e Safira Ceylão, do sr. Ayrton Gonçalves Fróes), Marcelino Antunes, 50 quilos. Treinador, Alberto Nóbrega.

Não correu Zia Ziva. Tempo, 130" e 8/10 (areia encharcada); recorde. 124" e 4/10, de Pantheon. Dife-

renças: dois corpos e mínima. Criador, Haras Pinheiros (sr. José Homem e Mello).

A ganhadora

O ingresso de Simpática na esféra das provas de animação, como conseqüência de seus progressos, resultou na bela vitória aqui focalizada; com isso, a útil égua, que já havia vencido 4 provas, totalizou 5 primeiros, além de ter obtido mais 2 segundos, 4 terceiros e 4 quartos lugares, descolocando-se em 9 oportunidades, já que atuou 22 vêzes. Seus prêmios somam Cr\$ 12.034.000, sendo que Cr\$ 8.500.000 atinentes aos triunfos e os restantes Cr\$ 3.530.000 às colocações.

Simpática descende de Canaletto e Azedinha, ambos nacionais. O cavalo, elemento de destaque na esplendida geração de Adil, Rumor e Quebec, e a égua, que tem na ganhadora do Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul seu quinto produto. Após ter ficado vazia de Astrólogo, em 1958, produziu Adalingas, fêmea por Astrologo, em 59; Belo Rico, macho, ainda por Astrólogo, em 60; teve produto nati-morto, de Canaletto, em 61; deu Simpática, em 62; Esopo, macho por Astrólogo, em 63; e finalmente Fantino, macho por Astrólogo, em 64, tendo morrido em 65.



Coberta de barro, Simpática está prestes a vencer

Prêmio L'Ensorceleuse

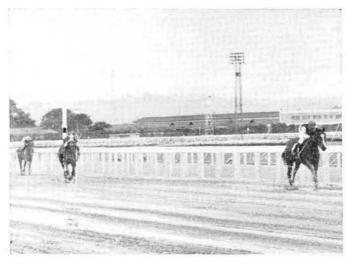
30 de outubro — A primeira das provas de animação do trimestre, das que foram destinadas às éguas importadas da França, denominada Prêmio L'Encorceleuse, resultou na fácil vitória de uma filha de Phil Drake, a promissora Sally Drake.

Partida rápida e boa. Sally Drake apareceu adiante e não mais foi alcançada, ganhando de ponta a ponta, correndo com grande desenvoltura da saída ao disco. No meio da reta oposta, Soupe passou por Jasnette, ocupando o segundo lugar, posição que também não mais perdeu.

Resumo

Prêmio L'Ensorceleuse — Animação — Para éguas francêsas importadas pelo Jockey Club de São Paulo — 1.800 m (grama, transferido para a areia) — Prêmios: Cr\$ 6.000.000, sendo Cr\$ 4.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 1.200.000 à segunda; e Cr\$ 800.000 à terceira.

1.º - Sally Darke (fêmea, castanha, 4 anos, da França,



L'Ensorceleuse abre ampla vantagem sôbre as inimigas

por Phil Drake e Silver Moon, do Haras Grarehy), Edgar Gonçalves, 57 quilos. Treinador, Joaquim B. Gonçalves.

- 2.º Soupe (fêmea, castanha, 4 anos, da França, por Tapioca e Source, do Haras Pirajussara), José Alves, 57 quilos. Treinador, Mário Tibério.
- 3.º Jasnette (fêmea, castanha, 4 anos, da França, por Prince Taj e Jasna, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 57 quilos. Treinador. Osvaldo Ulloa.

Tempo, 115" e 8/10 (areia enchacada); recorde, 111" e 5/10, de Raleigh. Diferenças: vários corpos e vários corpos. Importador, Jockey Club de São Paulo.

A ganhadora

Sally Drake, até levantar o Prêmio L'Ensorceleuse, jamais entrara descolocada. Em 7 apresentações, obteve 3 vitórias (uma de animação) bem como 1 segundo, 1 terceiro e 1 quarto lugares, com os seguintes prêmios:

SALLY DRAKE Fémea Castanha Escura 1963, França Admiral Craig an Eran Drake Plucky Liége

Drake	Admiral Drake	Craig an Erai
Д	Litter Control	Plucky Liég Vatellor
Phil	Philippa	Pjilippa of Hainaul
Moon	Clarion	Djebel Columba
Silver	Sylvan	Indus Swynyllo

CARATAÍ Macho, Castanho 1960, São Paulo Umidwar Umidwar Ucanda Theresina Palmron Carioca Stayer Clarté

Cr\$ 10.000.000 pelas vitórias e Cr\$ 1.500.000 pelas colocações, o que soma Cr\$ 11.500.000. Suas outras vitórias foram no Prêmio Itu, em 1.300 m (GL, 81" e 7/10), sôbre Soupe, Viole, Tymira e outras, e no Prêmio Hypocrite, em 1.500 m (AP, 94"), sôbre Crinoline, Jasnette, Soupe e Princesse Carina.

A ganhadora do Prêmio L'Ensorceleuse é uma das

mais valiosas integrantes do esplendido lote comprado em Deauville pelo üockey Club de São Paulo. Trata-se de uma filha de Phil Drake e Silver Moon, por Clarion. O cavalo, craque consumado, ganhou 3 provas em 5 apresentações, incluindo-se o Derby de Epson, o Grand Prix de Paris e o Prix La Rochette; a égua já havia dado dois ótimos ganhadores: Sémillant e Le Charme.

Prêmio Jockey Club Brasileiro

30 de outubro — Animais que já haviam cumprido uma boa campanha, de diferentes idades, alguns dos mais novas autenticas promessas, compuseram o campo do Prêmio Jockey Club Brasileiro, cuja disputa teve inegável valor técnico.

A primeira partida não valeu por ter ficado parado Episódio. Na definitiva, que foi boa, viu-se despontar Full Hand; mas, logo depois, Carataí passou pelo primeiro lider, procurando modelar um ritmo moderado à corrida. Masteréu, e Episódio, por terem também passado por Full Hand, passaram na escolta de Carataí, enquanto King Scotch corria em último. Até o final da reta oposta, os animais correram agrupados; naquele ponto, Episódio esmoreceu, deixando passar Masteréu e Full Hand. Alcançada a reta final, Carataí, com ação viva, ampliou sua vantagem e disparou para o disco, ganhando fàcilmente, enquanto Full Hand, avançando por dentro, obtinha a segunda colocação; nos metros finais, King Scotch roubou a Masteréu também a terceira colocação.

Resumo

Prêmio Jockey Club Brasileiro — Animação — Para produtos nacionais de 4 e mais anos — 2.400 m (grama, transferido para a areia) — Prêmios, Cr\$ 4.000.000, sendo Cr\$ 2.500.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 750.000 ao segundo; Cr\$ 500.000 ao terceiro; e Cr\$ 250.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Caratai (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Eboo e Radiosa, do sr. Etalivio Pereira Martins), Dendico Garcia, 57/8 quilos. Treinador, Sebastião Garcia.
- 2.º Full Hand (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Helíaco e Cligeuse, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 58 quilos. Treinador, Andrés Molina.

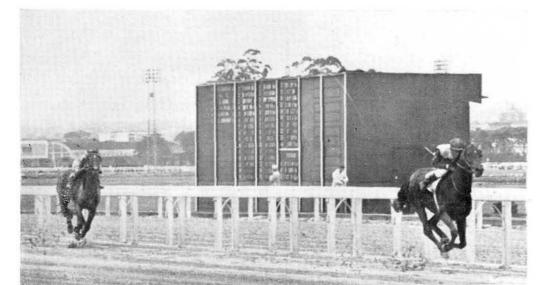
- 3.º King Scotch (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Takt e Drosera, do Haras Ipiranga), Antonio Bolino, 56 quilos. Treinador, José Silvestre de Souza.
- 4.º Masteréu (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Adil e Scottish Dilemma, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 56 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 5.º Episódio (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Quasi e Cabala, do sr. José Augusto Raposo Meyer), Loacir Cavalheiro, 57 quilos. Treinador, Francisco V. Navarro.

Não correu Sawer. Tempo, 155" e 2/10 (areia encharcada); recorde, 149" e 9/10, de Zenabre — Diferenças: cinco corpos e três corpos — Criador, Haras Bela Esperança (sr. José Paulino Nogueira).

O ganhador

A extensa campanha de Carataí compreende 44 apresentações, que resultaram em 10 vitórias e 15 colocações (5 segundos, 7 terceiros e 3 quartos lugares), descolocando-se, pois, em 18 oportunidades. Seus prêmios somam Cr\$ 18.470.000, assim divididos: Cr\$ 12.330.000 de primeiros lugares e Cr\$ 6.140.000 de colocações. Atuou ainda 3 vêzes fora de Cidade Jardim e em tôdas elas entrou em segundo: no G. P. Cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, para Giba; no G. P. Bento Gonçalves, em Pôrto Alegre, para El Asteroide; e no G. P. Paraná, em Curitiba, para Gastão.

Carataí é filho do estrangeiro Eboo e da nacional Radiosa, de que é, por sinal, o primeiro produto; após êle, deu Kadiosa, fêmea por Martini, em 1961; ficou vazia de Regent em 62; deu Maragati, macho por Regent em 63; Nailândia, fêmea por Regent em 64; abortou gêmeos de Al Mabsoot em 65; e nesta temporada teve produto de Garboleto.



Dendico Garcia tem o chicote debaixo do braço: Carataí já deixou distanciado a Full Hand Emerson,
produto nacional
do Haras
Guanabara
São Paulo



Emerson, por Coaraze e Empeñosa, por Full Sail

EMERSON

Da primeira e bem sucedida geração de EMERSON, em serviço na França, até fins de outubro, haviam vencido PRISOPE: "Prix de Debut" e "Prix de Ventes", em Deauville; HUL-LY GULLY: "Scarborough Stakes" e "Sttafordshire Nursery Handicap", na Inglaterra; EME-RY: "Prix Saltarelle", em Le Tremblay; EPSON: "Prix Fourire", em Maisons Laffitte; e RUS-SALCA: "Prix La Jave", em Le Tremblay.

Nos leilões de Deauville, de 66, EMERSON figurou entre os reprodutores cujos filhos foram vendidos por altos preços.

HARAS GUANABARA

Rua Mayrink Veiga, 28 — Guanabara — Tel. 43-03-60

Grande Prêmio Jockey Club de São Paulo

30 de outubro — Surgindo com autêntico teste para o Derby Paulista, o G. P. Jockey Club de São Paulo é etapa de alta importância na campanha dos animais de três anos. Sua disputa desta temporada resultou na vitória brilhante do cada vez melhor Good Will, enquanto Naftol, talvez em conseqüência da distância, malograva.

Partida excelente. Três animais prontamente travaram luta: Naftol, Galaripo e Xicungo, que corriam escassamente separados, enquanto Good Will, Persian Prince e Maroto ocupavam os últimos lugares. Na altura da séta dos 1.600 m, Xicungo firmou-se na posição vanguar-deira, ficando Naftol em segundo, com Galaripo mais atrás, a dois corpos, mantendo pequena diferença sôbre Good Will. Persian Prince e Maroto mantinham-se mais distanciados. No início da curva da Vila Hípica, Naftol acercou-se de Xicungo, ao tempo em que Good Will passava por Galaripo. Nos 700 m, Naftol, por fim, domiou Xicungo, para entrar na reta na posição vanguardeira, mas teve imediatamente Good Will a seu lado. Depois de breve luta, Good Will dominou Naftol e, aos poucos, foi-se destacando, para acabar vencendo por vários corpos. Maroto atropelou impetuosamente nos metros finais, emergindo do último posto, para terminar em terceiro, próximo de Naftol.

Resumo

- G. P. Jockey Club de São Paulo Para potros nacionais de 3 anos 2.000 m (grama) Prêmios, Cr\$ 8.000.000, sendo Cr\$ 5.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 1.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.
- 1.º Good Will (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Dragon Blanc e Queen Bee, do sr. Max Perlman), Luiz Rigoni, 56 quilos. Treinador, Waldemar de Paula Mendes.
- 2.º Naftol (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Burpham e Fava, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 56 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 3.º Maroto (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Zazá Bonilha, do Haras Louveira), Urias Bueno, 56 quilos. Treinador, Osvaldo Franco.
- 4.º Galaripo (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Melody Fair e Amizade, do Haras Santa Theresinha), Clóvis Dutra, 56 quilos. Treinador, Hugo Molina.

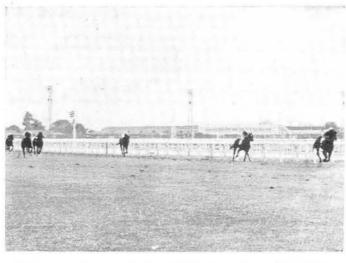


- 5.º Xicungo (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Xasco e Xicana, do sr. Roberto Alves de Almeida), Albênzio Barroso, 56 quilos. Treinador, Rafael, Rondelli.
- 6.º Persian Prince (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Minotauro e Cinderella, do sr. Raul Eduardo da Cunha Bueno), Juan Marchant, 56 quilos. Treinador, Mário Tibério.

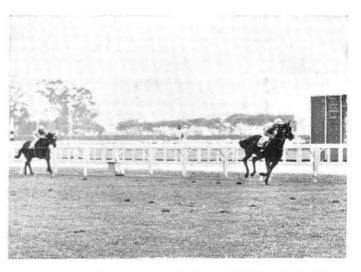
Não correu Dilema. Tempo, 129" e 3/10 (grama encharcada); recorde, 120" e 4/10, de Gualicho — Diferenças: vários corpos e dois corpos — Criador, Haras São José e Expedictus (família Paula Machado).

O ganhador

Das 4 vitórias obtidas por Good Will, uma foi em eliminatória (a primeira), outras duas em provas de animação e a última em grande prêmio. Levantou ainda 3 segundos e 1 terceiro lugares, descolocando-se em duas



Antes dos 200 m, já Good Will desenha-se triunfador



Frente às pedras, Good Will bate Naftol amplamente

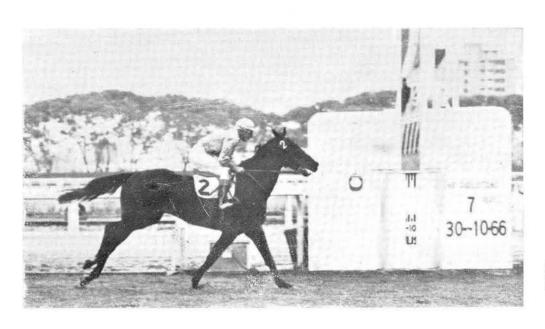
oportunidades apenas, já que totalizou 10 apresentações em Cidade Jardim. Teve ainda uma atuação no Hipódromo da Gávea, participando da disputa do G. P. Estado da Guanabara, em 1.600 m, no qual foi o segundo colocado, um corpo atrás de Texano, ganhando de Gobelin, Arminho e outros.

Os prêmios levantados Good Will, em Cidade Jardim, somam Cr\$ 21.300.000, sendo que às vitórias correspondem Cr\$ 13.000.000 e às colocações, Cr\$ 8.300.000.

Os êxitos de Good Will foram os seguintes: Prêmio Naftol, no qual bateu Xicungo, Benvindo, Aguilhão e outros, em 60" e 9/10, para os 1.000 m (grama); Prêmio Outono, sôbre Nanquim, Dilema, Redstone, D'Arc, Cavão, Tejo, Dedal, Nemoral e Aguilhão, em 79" e 4/10 para os 1.300 m, na grama macia; Prêmio José S. Quinta Reis, no qual se impôs a Gobelin, Dilema, Ninquim, Realejo, Gotardo e Tejo, em 91" e 6/10 para os 1.500 m, na areia leve; e, por fim, o grande prêmio de que aqui se

faz resenha. De suas colocações, duas merecem especial registro: o segundo para Naftol nos 1.500 m do G. P. Antenor de Lara Campos, e para o mesmo Naftol nos 1.500 m do G. P. Juliano Martins.

Good Will, cuja campanha prova ser um dos elemento de destaque entre seus coetâneos, é filho do cavalo francês Dragon Blanc, que foi o lider de sua geração em seu país de origem, e da excelente nacional Queen Bee, de ótima campanha. Good Will não é, aliás, o único bom filho de Queen Bee, como se pode constatar pelo «stud record» da reprodutora, que a seguir daremos: em 1956, deu Vaporetto, macho por Fort Nepoléon; em 57, Alouette, fêmea por Heliaco; em 58, Brune, fêmea por Dragon Blanc; em 59, abortou de Dragon Blanc; em 60, Ditongo, macho por Fort Napoleón; em 61, Éfeso, macho por Dragon Blanc; em 62, Forgiven, macho por Dragon Blanc; em 63, Good Will; em 64, Ingapeba, fêmea por Quebec; em 65 abortou de Dragon Blanc; e nesta temporada teve produto de Fort Napoléon.



Com grande ação, Good Will chega ao disco, evidenciando ótima adaptação às distâncias majores

Prêmio Jockey Club São Vicente

31 de outubro — Duas gerações de éguas foram postas em confronto na disputa do Prêmio Jockey Club São Vicente, corrido à noite: atuaram três animais de 4 anos, e cinco de 5, tendo ocorrido empate entre uma de cada geração.

Partida normal. Alba Plena correu adiante, com Kazaga, Chozan e Inoubliable depois. Não houve alterações de monta até o meio da curva, ocasião em que Kazaga progrediu bastante para, na reta final, atacar Alba Plena, que tentava fugir; logo a dominou, enquanto a adversária esmorecia de todo. Quando Kazaga parecia em posição vantajosa, surgiu Fayence em forte atropelada. Nos 100 m finais, Fayence igualou a linha de Kazaga, mas esta resistiu e então as duas éguas, sempre lutando, cruzaram o disco na mesma linha. Houve empate. Jurée, longe, foi a terceira.

Resumo

Prêmio Jockey Club São Vicente — Animação — Para éguas nacionais de 4 e mais anos — 1.400 m (areia pela variante) — Prêmios: Cr\$ 3.200.000, sendo Cr\$ 2.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 600.000 à segunda; Cr\$ 400.000 à terceira; e Cr\$ 200.000 à quarta. Aos criadores, 10%.

1.º — empatada, Fayence (fêmea, alazā, 5 anos, de São

Paulo, por Heliaco e Tzarina, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 57 quilos. Treinador, Andrés Molina.

- 1.º empatada, Kazaga (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Pewter Platter e Zaga, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 60 quilos. Treinador, Milton Signoretti.
- 3.º Jurée (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Jovial Juror e Desirée, do sr. Paulo Barreto de Sá Pinto), Loacir Cavalheiro, 54 quilos. Treinador, Noé Monteiro.
- 4.º Ronda Negra (fêmea, castanha, 5 anos, do Paraná, por Ferino e Castille, do Stud Paraná), Eduardo Le Mener Filho, 60 quilos. Treinador, Joanin Mariani.
- 5.º Chozan (fêmea, alazā, 5 anos, de São Paulo, por John Araby e Baby's Choice, do Stud Smits de Vasconcellos), Francisco Peres, 60 quilos. Treinador, Edmundo Campozani.
- 6.º Inoubliable (fêmea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Infanta, do Stud Seabra), Luiz Rigoni, 60 quilos. Treinador, Pedro Gusso Filho.
- 7.º Never More (fêmea, tordilha, 5 anos, de São Paulo, por Cyro e Argentea, do sr. Etalívio Pereira



Kazaga ainda é a segunda e Fayence corre terceira

Martins), Dendico Garcia, 60 quilos. Treinador, Sebastião Garcia.

8.º — Alba Piena (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Hamdam e Orquidácea, do Stud Piranel), Antonio Bolino, 60 quilos. Treinador, Jorge Oliveira Júnior.

Tempo, 88" e 5/10 (areia pesada); recorde, 85" e 2/10, de Ouro Pálido e Magloire — Diferenças: empate e vários corpos — Criadores: de Fayence, Haras São José e Expedictus (família Paula Machado), e de Kazaga, Haras São Luiz (sr. Hernani Azevedo Silva).

As ganhadoras

Tendo corrido 11 vêzes, Kazaga obteve 2 vitórias, 1 segundo e 3 quartos lugares, descolocando-se nas 3 oportunidades restantes, para levantar Cr\$ 7.150.000 em prêmios, dos quais Cr\$ 5.800.000 correspondem às vitórias e

FAYENCE

Fēmea, Alazā 1962, São Paulo

Astérus

IA		Formose
HEL	Saphinha	Trinidad Saphi
4	Fort Napo-	Tourbillon
RIN	leon	Roquebrune
TZA	Fasten	Fastnet Fragment

Formastérus

KAZAGA

Fêmea, Castanha

	Hyperion
Owen Tudor	Mary Tu- dor II
Jennydang	Colombo
	Dalmary
Swallow	Bois Roussel
Tan	Schiaparelli
Saravana	Atout Maitre May Wong
	Swallow Tail

Cr\$ 1.350.000 às colocações. Trata-se de uma filha de Pewter Platter, um dos mais destacados reprodutores em serviço nos haras do País, e de Zaga, que anteriormente havia dado Jago, nascido em 1961, macho, também por Pewter Platter. Zaga morreu em dezembro de 62, após ter produzido Kazaga.

Quanto à Fayence, sua campanha compreende 16 apresentações, que resultaram em 3 vitórias, 2 segundos, 4 terceiros e 4 quartos lugares, com 3 descolocações, portanto, somando prêmios no valor de Cr\$ 7.525.000, assim divididos: Cr\$ 4.300.000 de primeiros lugares e Cr\$ 3.225.000 de colocações. Trata-se de uma descendente do esplendido nacional Helíaco, que marcou época através de sua incomum campanha, e de Tzarina, égua clássica, cuja produção é a seguinte: após ter dado Fayence, em 62, produziu Galopade, em 63, uma fêmea por Quebec; Iberian, em 64, um macho por Quebec; e Jodhpur, um macho por Quebec, tendo tido nesta temporada, outro produto de Quebec.

Prêmio Jockey Club do Paraná

31 de outubro — Um numeroso e heterogêneo lote de cavalos pertencentes à quatro diferentes gerações foram alinhados na séta dos 2.200 m para a disputa do porisso mesmo qualificado Prêmio Jockey Club do Paraná. À prova foi à noite.

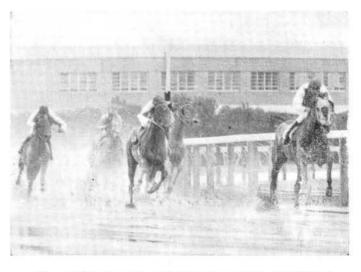
Partida boa. Kid Galahad foi o primeiro a aparecer, escoltado por Clianto, correndo depois Lombardo e Kanovo, e ficando nos últimos postos Zest e Estibordo. Sem alterações de relêvo, os concorrentes alcançaram o final da reta oposta, ocasião em que Clianto procurou passar por Kid Galahad, mas, como êste tivesse resistido, aviou-se o ritmo da corrida. Uma vez na reta, Clianto insistiu mais e acabou por dominar Kid Galahad, mas não teve fôrças para aparar com êxito a forte atropelada de Zest, que chegou bem a tempo de livrar pequena vantagem já nas proximidades do disco. Kid Galahad ficou em terceiro.

Resumo

Prêmio Jockey Club do Paraná — Animação — Para cavalos nacionais de 4 e mais anos 2.200 m (areia pela variante) — Prêmios: Cr\$ 4.000.000, sendo Cr\$ 2.500.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 750.000 ao segundo; Cr\$ 500.000 ao terceiro; e Cr\$ 250.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

1.º — Zest (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Kraus e Época, do desembargador Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque), Luiz Rigoni, 58 quilos. Treinador, Avelino Piotto.

- 2.º Clianto (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Coaraze e Ipiborã, do Haras Prêto e Ouro), Albênzio Barrozo, 55 quilos. Treinador, Nelson Portella.
- 3.º **Kid Galahad** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Takt e Marsa, do Haras Ipiranga), An-



No comêço da reta, o Início corre entre os últimos

tonio Bolino, 54 quilos. Treinador, José Silvestre de Souza.

- 4.º Estibordo (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Torpedo e Esquadra, do Stud Marinha), José Fagundes, 61 quilos. Treinador, Francisco V. Navarro.
- 5.º Pirata (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Bahari e Con Piernas, da sra. Alice Pinto Cardoso), Antonio G. Silva, 51 quilos. Treinador, Alberto Nóbrega.
- 6.º Enibú (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, do Sul, por Miel Rosa e Tavura, do Stud Rio Grande), José Alves, 54 quilos. Treinador, Walter Marracini.
- 7.º Deado (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Quiproquó e Notícia, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro), Carlito Taborda, 59 quilos. Treinador, Mário de Almeida.
- 8.º Lombardo (macho, castanho, 6 anos de São Paulo, por Cobalt e Loretta, do Stud Santa Izabel), Julio Santos, 57 quilos. Treinador, Walfrido Garcia.
- 9.º Kanovo (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Ubi e Serra Nova, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 57 quilos. Treinador, Milton Signoretti.

10.º — Sawer (macho, tordilho, 7 anos, de São Paulo, por New Wonder e La Parda, do sr. Etalívio Pereira Martins), Dendico Garcia, 57 quilos. Treinador, Sebastião Garcia.

Tempo, 142" e 2/10 (areia pesada); recorde, 137" e 4/10, de Messidor — Diferenças: pescoço e um corpo — Criador, Haras Jequitibá (desembargador Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque).

O ganhador

A campanha de Zest compreende 22 apresentações, de que resultaram 4 vitórias, 3 segundos, 1 terceiros e 2 quartos lugares, com 15 descolocações, portando. Seus prêmios somam Cr\$ 8.360.000, correspondendo Cr\$ 7.540.000 aos triunfos e os restantes Cr\$ 820.000 às colocações.

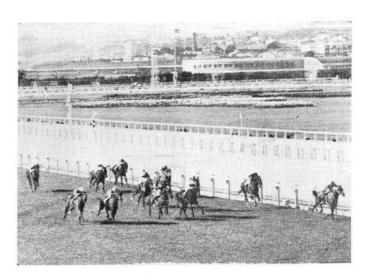
Zest é filho de produtos nacionais: Kraus, animal clássico e brilhante, e Época, que, tendo entrado no haras em 58, produziu da seguinte forma: em 59, Dama do Rei, fêmea por Lucidon, que morreu com um ano e meio; em 60, Coal Boy, macho por Bold Street; em 61, Zest; em 62, Grand Slam, macho por Bold Street; em 63, Orfila, fêmea por Bold Street; em 64, Andaluz, macho por Kraus; em 65, Bembolado, macho por Fairplay; e nesta temporada teve produto de Royal Forest.

Grande Prêmio Diana

6 de novembro — Pintura, que havia levantado o G. P. Barão de Piracicaba, a primeira das três etapas da Tríplice-corôa de Éguas, foi, pois, ao G. P. Diana — o Derby das Éguas — como candidata de maior expressão; todavia, a vitória não pertenceu à favorita, mas sim a Sévres, que deu nos 2.000 m uma esplendida demonstração de sua estupenda adaptação aos percursos maiores.

Dada a partida em oportuno momento, após a retirada do confirmador, Jarming forçou e tomou a dianteira, postando-se La Consulesa e Operette a seguir, muito juntas, seguidas de Pintura, Gelba, Good Night e Nôa, ficando Sévres, Guinada e Jiridia nos últimos postos. No final da reta oposta, Louella aproximou-se de Jarming, para dominá-la no início da curva da Vila Hípica, ao tempo que Good Nigth, valendo-se de uma passagem por den-

F	ēmea — Alazā —	– 1963 — Sāc	Paulo
	Antonym ou	Goya	Tourbillon Zariba
OGAN	Sandjar	Zulaikhaa	Fairway Turtle Soup
1955		Sayani	Fair Copy Perfume II
	Tempesta	Donata Bardi	Tourbillon Delleana
JUDEA 1953	Christmas	Tai Yang	Solario Soubriquet
	Festival	Sonowberry	Cameronian Myrobella
	Derby Queen	Caaimbé	Cocles La Guapa
		Quituteira	Silver Image Algarábia

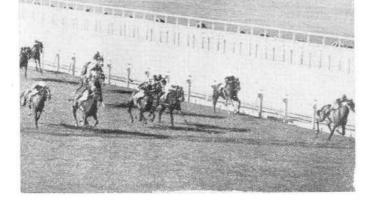


Passado os 200 m, Pintura tem ainda boa vantagem

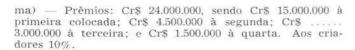
tro, ocupava a segunda posição, e Pintura melhorava para terceiro. Na reta, Louella tentou fugir, mas Pintura avançou na altura dos 300 m e logo a dominou. Teve-se a impressão de que Pintura não mais perderia, mas Sévres, Guinada e Tabarana atropelaram impetuosamente e se aproximaram dela. Travou-se então renhida luta. Tendo, nos 100 m derradeiros, esmorecido algo Guinada e Tabarana, Sévres, porque continuou progredindo, acabou por livrar meio corpo sôbre Pintura nos últimos saltos, ganhando então, de forma sensacional. Houve consulta ao photochart. Guinada e Tabarana chegaram depois.

Resumo

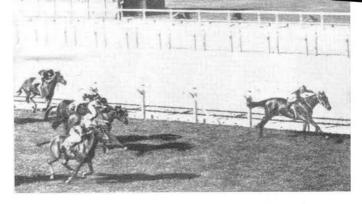
G. P. Diana — 2.a prova da Tríplice-coróa de Éguas
 Para potrancas nacionais de 3 anos — 2.000 m (gra-



O jóquei e Pintura procura preocupado os adversários

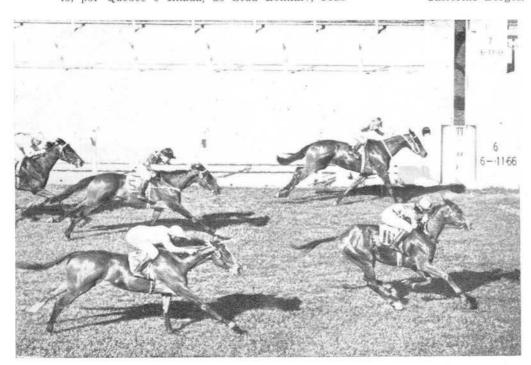


- 1.º Sévres (fémea, alazā, 3 anos, de São Paulo, por Ogan e Judéa, do Stud Texas), Julio Santos, 56 quilos. Treinador, Joaquim B. Gonçalves.
- 2.º Pintura (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Nôvo Mundo e Graciosa, do sr. Theotonio Piza de Lara), Dendico Garcia, 56/8. Treinador, João de Castro Godoy.
- 3.º Guinada (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Melody Fair e Glumac, do Haras Santa Therezinha), Clóvis Dutra, 56 quilos. Treinador, Hugo Molina.
- 4.º Tabarana (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Ouroduplo e Tavua, dos srs. Francisco & Carlos M. Reverbel), Geraldo Almeida, 56 quilos. Treinador, Carlos do Carmo Cabral.
- 5.º Gelba (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Alberico e Xema, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro), Juan Marchant, 56 quilos. Treinador, Mário de Almeida.
- 6.º Louella (fémea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Bergére, do Stud M. M. M.), Edgar Gonçalves, 56 quilos. Treinador, Joaquim B. Gonçalves.
- 7.º Good Night (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Quebec e Illiada, do Stud Belmar), João



Pintura começa a esmorecer; Sèvres avança forte

- P. Martins, 56 quilos. Treinador, Walfrido Garcia.
- 8.º Operette (fémea, alazā, 3 anos, de São Paulo, por Faublas e Fanfare, do Haras São Bernardo S.A.), Manuel Silva, 56 quilos. Treinador, Alexandré Rostworowski.
- 9.º Joga (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Xavéco e Altiva, do Stud If Money), Sabino Iodice, 56 quilos. Treinador, João Castro de Godoy.
- 10.º Guaraúna (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Mât de Cocagne e A. A.), Carlito Taborda, 56 quilos. Treinador, Mário de Almeida.
- 11.º Aguala (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Astro e La Derniére, do Stud Campeão), Selmar Lobo, 56 quilos. Treinador, Francisco V. Navarro.
- 12.º Jarming (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Zefir e Charming, do sr. Mário Tavares Leite), Fidelis Sobreiro, 56 quilos. Treinador, Antonio Nappo.
- 13.º La Consulesa (fêmea, alazā, 3 anos, de São Paulo, por Nordic e Consulesa, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 56 quilos. Treinador, Milton Signoretti.
- 14.º Nôa (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Adil e Embroesa, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 56 quilos. Treinador, Castorino Borges.



Sèvres completa a atropelada e bate Pintura; depois, Guinada e Tabarana; em quinto, Gelba

15.º — Jirídia (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Faaimbé e Iridia, do sr. Mário Tavares Leite), Carlos Lombardo, 56 quilos. Treinador, Antonio Nappo.

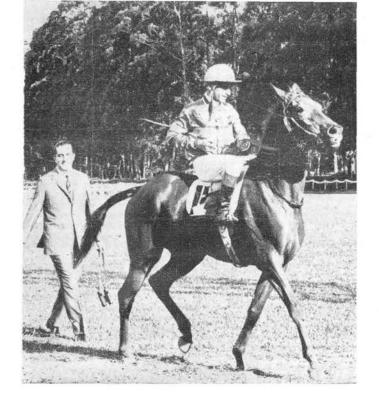
Tempo, 127" (grama pesada); recorde, 120" e 4/10, de Gualicho — Diferenças: meio corpo e um corpo — Criador, Haras Itatinga (Espólio de Antonio Alvaro de Assumpção).

A ganhadora

A campanha de Sévres, para melhor apreciação, deve ser dividida em duas partes: a dos dois anos, em que ela atuou 6 vêzes, obtendo 3 segundos 1 terceiro e duas descolocações (quintos), e a dos três anos, que culminou com sua bela vitória no G. P. Diana. Nesta etapa, evidentemente a mais importante, porque retrata sua evolução, correu 5 vêzes, obtendo 2 vitórias e 3 segundos lugares.

Focalizemos melhor as atuações de Sévres aos três anos: obteve sua primeira vitória no Prêmio Initié, no qual derrotou Augucia, Irma la Douce, Charrúa, Janga, Dica e New Zeland, no tempo de 88" e 5/10 para os 1.400 m (areia); a seguir, tentou a sorte em uma prova de animação: o Prêmio Rodolfo Lara Campos, tendo bom comportamento: foi a segunda colocada, empatada com Trece Monedas, derrotando Gelba, Louella, Jarming e Graçola, enquanto vencia Pintura (1.500 m, areia); correu então no G. P. Barão de Piracicaba, a primeira das etapas de Tríplice-corôa de Éguas, em 1.600 m (areia pesada), entrando em segundo, batida apenas por Pintura, mas deixando atrás Good Night, Assessora, Guinada, Joga, Tapiara, Gelba, Trece Monedas, Evina, e Blue Beauty; voltando à esféra comum, correu no Prêmio Jurídico, em 1.500 m (areia), no qual foi superada por Liss, chegando adiante de Windy Day, Teda, Rastrella e La Pardita. Foi com esta bagagem que se apresentou no «Diana», mostrando crescer de produção com o aumento da distância.

Em resumo, a campanha de Sévres é a seguinte: em 11 apresentações, obteve 2 primeiros, 6 segundos e 1 ter-

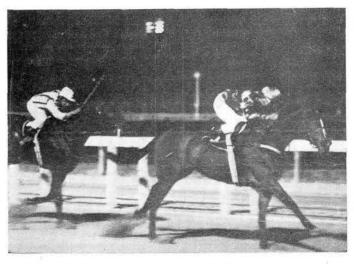


Sèvres, com Júlio Santos, obteve consagrador triunfo

ceiro, descolocando-se nas duas oportunidades restantes; com isso, levantou Cr\$ 23.600.000 em prêmios, correspondendo Cr\$ 17.000.000 às vitórias e Cr\$ 6.600.000 às colocações.

Sévres é filha do nacional Ogan, que assim evidenciou suas possibilidades futuras como reprodutor, e de Judéa, também produto nacional, que tem o seguinte «stud record»: em 1958, deu Nomad, macho por Faublas; ficou vazia de Shah Rook (59) e de Huxley (61), tendo abortado de Evil Eye em 60, para a seguir dar, em 62, Rock Rose, fêmea por Huxley; em 63, Sévres; em 64, Brejeiro, macho por Stavanger; ficar vazia em 65, de Al Mabsoot, e nesta temporada, dar Doroteia, fêmea por Cajado.

Prêmio Francisco Bento de Oliveira



Kity Bell passa firme por Embolada; logo ganharia

7 de novembro — Éguas de 4, 5 e 6 anos disputaram o Prêmio Francisco Bento de Oliveira, corrido à noite, como homenagem ao treinador-padrão, cujo desaparecimento, há poucos anos, após longos anos dedicados ao turfe, sempre o fazendo com a mais alta virtude, ainda hoje se lamenta.

Partida boa. Embolada, após os metros iniciais, forçou e tomou a dianteira, postando-se — nos 200 m iniciais — Kirica e Kity Bell a seguir, com Mancha em quarto. Sem maiores alterações, as competidoras abordaram a reta final, oportunidade em que Kity Bell avançou pelo centro da raia, para dominar Embolada depois de breve luta e ganhar em tempo muito bom. Embolada manteve o segundo lugar, ficando Mancha a seguir. As demais pouco fizeram.

Resumo

Prêmio Francisco Bento de Oliveira — Animação — Para éguas de 4 e mais anos — 1.400 m (areia, pela variante) — Prêmios: Cr\$ 3.200.000, sendo Cr\$ 2.000.000 à

ZEST

Macho, Alazão

	İ	Lighthou1
S	Esquimalt	se II
KRAUS		Gold Leaf II
KR	Estimada	Sollum Frasquita
Baroda		Solário
CA	Squadron	Sansa
ÉPOCA	Iluminura	Tallboy
	Hummura	Climene

KITY BELL

Fêmea, Castanha 1961, São Paulo

	1961, S	ão Paulo
IAN	Tehran	Bois Roussel
N		Stafaralla
RA		Bahram
KAMERAN KHAN	Bibibeg	Mumtaz Begun
-	L	Umidwar
ALGEBRA	Eboo	Theresina
	Co. 3	Seventh
AL	Lelza	Wonder
-	l.	Bath Belle

cir Cavalheiro, 52 quilos. Treinador, Pedro Gus-

por Monterreal e Inayá, do sr. José São Pedro), Wilson Mazalla, 61 quilos. Treinador, Milton Sig-

KING SCOTCH

Macho, Alazão

1962, São Paulo

Gundomar

Takonia

Destino

Portoire

Alchimist

Oleander

Taku Pilade

Debra

Priam

Bourdeilles

Grossularia

- so Filho.

 8.º **Montemaná** (fêmea, castanha, 6 anos, do Paraná,
- noretti.

 9.º **Kirica** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Pewter Platter e Tiririca, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 58 quilos. Treinador, Milton

Tempo, 85" e 4/10 (areia macia, pela variante); recorde, 85" e 2/10, de Ouro Pálido e Magloire. Diferenças: um corpo e meio e meio corpo. Criador, Haras Cuiabá (sr. Mário Narchese).

primeira colocada; Cr\$ 600.000 à segunda; Cr\$ 400.000 à terceira; e Cr\$ 200.000 à quarta. Aos criadores, 10%.

- 1.º Kity Bell (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Kameran Khan e Álgebra, do Haras Cuiabá), Manuel Silva, 55 quilos. Treinador, Carlos do Carmo Cabral.
- 2.º Embolada (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Maki e Sinfonia, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 57 quilos. Treinador, Osvaldo Ulloa.
- 3.º Mancha (fêmea, castanha, 4 anos, da Guanabara, por Mogul e Jamanta, do Stud Mimes), Eduardo Le Mener Filho, 55 quilos. Treinador, Joanin Mariani.
- 4.º Fanciulla (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Race Horse e Veneta, do Haras Santa Therezinha), Clóvis Dutra, 55 quilos. Treinador, Hugo Molina.
- 5.º Enamourée (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Cobalt e Enamour, do Stud Seabra), Urias Bueno, 52 quilos. Treinador, Pedro Gusso Filho.
- 6.º Paulinha (fêmea, castanha, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Torpedo e Silver Doll, do Stud Paula), João Souza, 62 quilos. Treinador, Ferenz Biernascky.
- 7.º **Inoubliable** (fêmea, alazā, 4 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Infanta, do Stud Seabra), Loa-

A ganhadora

Signoretti.

LIMPA TRILHO

Macho, Castanho

1963, São Paulo

Orbaneja

Legend of

Calpa

Jiga

BELO

TRAVIATA

Goya

Oriente

Bosphore

Quatiara

France Francille

Hazel

Dark Legend

Royal Danger

Kity Bell estreou justamente no Prêmio Francisco Bento de Oliveira, que levantou com brilhantismo, conquistando, pois, o prêmio de Cr\$ 2.000.000.

A defensora do Haras Cuiabá é uma filha de Kameram Khan, o pai de tantos ganhadores de primeira categoria, entre êles Itamaraty e Fogoso, e de Algebra (ex-Perroquet), cuja produção é a seguinte: após ter tido dois produtos nati-mortos (57 e 58), ambos por Flamboyant de Fresnay, deu, em 59, Hot Sun, macho pelo mesmo Flamboyant de Fresnay; em 60, Ioga, fêmea por Boxeur; em 61, Kity Bell; e em 62 ficou vazia de Flamboyant de Fresnay.

Prêmio F. V. de Paula Machado

12 de novembro — Apenas cinco potrancas de 3 anos, uma paranaense e as restantes paulistas, disputaram o Prêmio F. V. de Paula Machado. Não obstante o pequeno número de concorrentes, a prova ofereceu eletrisante final.

Depois de uma rápida e boa partida, Odile apareceu adiante, com Silver a seguir, vindo depois Tilha, Joga e Guinada. Como o ritmo da corrida fôsse lento, o jóquei da favorita Guinada entendeu ser necessário exigi-la; assim, forçou-a a partir dos 1.300 m, de sorte que, no início da curva, Guinada já corria em segundo, próxima de Odile, ficando Silver, Tilha e Joga nos postos seguintes. Na reta, Guinada forçou mais sôbre Odile; tendo encontrado resistência, só pôde dominá-la nos 200 m finais, mas então Silver já desenvolvia uma forte atropelada, que a

levou a alcançar e livrar vantagem sôbre a rival, nos últimos saltos. Odile manteve o terceiro lugar, muito próxima.

Resumo

Prêmio F. V. de Paula Machado — Animação — Para potrancas nacionais de 3 anos — 1.800 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 4.800.000, sendo Cr\$ 3.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 900.000 à segunda; Cr\$ 600.000 à terceira; e Cr\$ 300.000 à quarta. Aos criadores, 10%.

1.º - Silver (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por



RAÇÃO

CAVALIL

EXTRA

Para éguas reprodutoras, com ou sem cria, durante a gestação e aleitamento. Para os potros desmamados. A ração deve ser dada sêca para que os animais ensalivem abundantemente e possam assim aproveitar melhor. Para animais de sela, como complemento á ração da cocheira.

COMPOSIÇÃO — Mistura de soja, subá de milho, farelinho de trigo, farinha de alfafa, raspa de mandioca, torta de linhaça, melaço, enriquecida com vitaminas, sais minerais e sal.

MINERAIS

- cálcio, fósforo, cobre, ferro, zinco, manganês e relação Ca:P =

VITAMINAS

- "A", "D", Riboflavina, Ácido Pantotênico, Niacina, Cholian

AMINO-ÁCIDOS - Arginina, Lisina, Metionina, Cistina e Triptofano.

GARANTIAS - Proteina, extrato etéreo, matéria mineral, matéria fibrosa, energia metabolizável.

A RAÇÃO CAVALIL EXTRA é usada em inumeros estabelecimentos de criação do puro sangue inglês, com excelentes resultados. Entre eles pode-se mencionar o Haras São Luiz, Haras Mondesir e Haras Pirassununga.

SOCIL-Pró Pecuária S. A.

Fábrica e escritório — Rua Campos Vergueiro, 85 (Vila Anastácio) — Caixa Postal, 5013 Telefones: 5-0050 e 5-0298 — Telegramas «SOCILIL» — São Paulo



Silver, por fora, Guinada e Odile chegam lutando

Cyrnos e Orsinia, do Haras Tibagi), João Souza, 55 quilos. Treinador, Fernez Biernascky.

- 2.º Guinada (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Melody Fair e Glumac, do Haras Santa Therezinha), Clóvis Dutra, 58 quilos. Treinador, Hugo Molina.
- 3.º Odile (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Gloriete, do Haras São Bernardo S.A.), Albênzio Barroso, 58 quilos. Treinador, Alexandre Rostworowski.
- 4.º Joga (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Xavéco e Altiva, do Stud If Money), Dendico Garcia, 58 quilos. Treinador, João de Castro Godoy.
- 5.º Tilha (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Peter's Choice e Mirna, do Stud Beatriz), Juan Marchant, 55 quilos. Treinador, Emilio Ruiz.

AEGINA LADY SILVER Fémea, Tordilha Fêmea, Castanha 1962, São Paulo 1963, Paraná Salmon King Salmon Trout Phalaris Orsenico Malva ORSINIA Love Oil Goya Rosalba Thor SoEhari Torula Paryrus Pharos Blue Grass Pharis Grey Gown CYRNOS Carissima Chateau Bouscaut Tourbillon The Phoenix Arriba Fille de Orianda Poéte

Tempo, 115" e 9/10 (grama pesada); recorde, 109" e 6/10, de Veneziano. Diferenças: meio corpo e pescoço. Criador, Haras Belmont (sr. Herminio Brunatto).

A ganhadora

Tendo corrido 10 vêzes, Silver obteve 2 primeiros lugares, 3 terceiros e 4 quartos; assim, apenas uma vez deixou de obter colocação. Seus prêmios somam Cr\$ 5.000.000 de primeiros lugares e Cr\$ 3.000.000 de colocações; total, Cr\$ 8.000.000.

Silver descende de Cyrnos, animal de esplendida origem, e de Orsina, que, a partir de 59, produziu da seguinte forma: Noyatta, fêmea por Goyatta; em 59, vazia de Tévere; em 60, Parole, fêmea por Tévere; em 61, vazia de Cyrnos; em 62, Retrospect, macho por Goyatta; e em 63, Silver.

Prêmio Marechal Deodoro da Fonseca

12 de novembro — A comparação estabelecida no quilômetro do Prêmio Marechal Deodoro da Fonseca, entre animais de 3 e 4 anos, não foi favorável ao mais novos; tão pouco favoreceu os machos, já que a vitória pertenceu à uma das éguas.

Partida boa. Assessora correu adiante, mantendo pequena vantagem sobre Grapeto e Aegina Lady. Na variante, Aegina Lady procurou desalojar Assessora e, após breve luta, o conseguiu. Uma vez adiante, a tordilha teve que se defender arduamente do insistente ataque de Kandro, que havia logrado uma oportuna passagem por dentro, aproximando-se perigosamente. Grapeto continuava em terceiro. Na transposição do disco, Aegina Lady tinha pequena vantagem sobre Kandro, esmorecendo muito Assessora, tanto que Grapeto foi o terceiro a chegar, mas distanciado dos primeiros.

Resumo

Prêmio Marechal Deodoro da Fonseca — Animação — Para produtos nacionais de 3 e 4 anos — 1.000 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 4.800.000, sendo Cr\$ 3.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 900.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 300.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

1.º — Aegina Lady (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Quiproquó e Reserva, do Haras Camaluva), Urias Bueno, 57 quilos. Treinador, Abilio S. Ventura.

- 2.º Kandro (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Ubi e Candra, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 59 quilos. Treinador, Enir Feijó.
- 3.º Grapeto (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Nordic e Grapa, do Haras Eduardo Guilherme), Albênzio Barroso, 55 quilos. Treinador, Acilio Schiavon.



Aegina Lady domina Kandro por pouco em duro final

- 4.º Assessora (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Aram e Assiria, do Stud Flamboyant), João Souza, 53 quilos. Treinador, Ferenz Biernascky.
- 5.º Fellini (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Maki e Veudange, dos Haras São José e Expedictus), Einrique Araya, 59 quilos. Treinador, Andrés Molina.
- 6.º Químico (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Kameran Khan e Isla, do Haras Conzo), Sabino Iodice, 55 quilos. Treinador, Serafim S. Corrêa.
- 7.º Karatê (Macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Takt e Portoire, do Haras Ipiranga), Antonio Bolino, 59 quilos. Treinador, José S. Souza.
- 8.º Jovial Queen (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Jovial Juror e Onda Azul, do sr. Paulo Barreto de Sá Pinto), José Fagundes, 53 quilos. Treinador, Noé Monteiro.
- 9.º Fabulista (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Melody Fair e Milha, do Haras Santa Therezinha), Clóvis Dutra, 57 quilos. Treinador, Hugo Molina.

Não correu Estribo. Tempo, 61" e 6/10 (grama en-

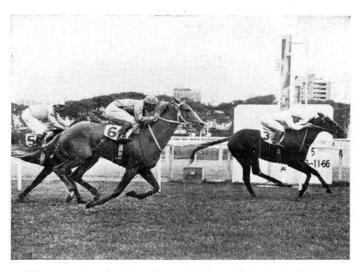
charcada); recorde, 57" e 6/10, de Teima. Diferenças: cabeça e vários corpos. Criador, Haras São Fernando (de Arlette Flores Miraglia).

A ganhadora

Esta foi a segunda vitória de Aegina Lady, das 5 que obteve, em prova de animação. Na temporada de 65 já havia levantado o Prêmio Domingos Teixeira Leite, tendo então derrotado Mirra, Furna, Douris, Degora, Kirica e Kidra, percorrendo os 1.000 m em 59", na grama úmida. Obteve ainda, em um total de 19 apresentações, 3 segundos e 2 terceiros lugares, descolocando-se, pois, em 7 oportunidades. Seus prêmios somam Cr\$.... 11.700.000, sendo de Cr\$ 8.500.000 os de primeiros lugares e Cr\$ 3.200.000 os de colocações.

Aegina Lady é filha do craque nacional Quiproquó, já desaparecido, e da égua Reserva, cuja produção é das maiores, a saber: em 1955, deu Xiripa, fêmea por Swallow Tail; em 56, Zambelé, macho por Swallow Tail; em 57, Anádia, fêmea ainda por Swallow Tail; em 58, Balela, fêmea por Vagabond II; em 59, Coca, fêmea por Quiproquó; em 60, Batu Khan, macho por Fanatique; em 61, vazia de Fanatique; em 62, Aegina Lady; em 63, Cardinale, fêmea por Lucidon; em 64, Palladium, macho por Fort Napoléon; em 65, vazia de Royal Forest; e nesta temporada, Capitão Dilema, macho por Major's Dilemma.

Prêmio Bento de Paula Souza



Xicungo tem boa vantagem sôbre Nascate e D'Arc

13 de novembro — O Prêmio Bento de Paula Souza, por sua situação cronológica no calendário dos principais páreos destinados aos animais de três anos, deve ser encarado como teste válido para o Derby Paulista. Nesta temporada, reuniu, com efeito, potros em fase de ascenção, cumprido inteiramente seu papél.

Após uma boa partida, Xicungo tomou a dianteira, muito perseguido por Dark King, enquanto depois corriam D'Arc, Gavarni e Nascate, ficando Netuno em último. Nos 900 m, Xicungo aumentou sua vantagem, ao mesmo tempo em que D'Arc passava por Dark King, postando-se em segundo. Não houve maiores alterações até que a reta fosse abordada, mas, neste ponto, D'Arc atacou Xicungo, chegando a igualar-lhe a linha; todavia, nos 300 m finais, cansou, disso se aproveitando Xicungo para voltar a fugir, colocando-se a salvo da atropelada de Nascate que, pouco a pouco, emergiu dos últimos postos. D'Arc ficou em terceiro.

Resumo

Prêmio Bento de Paula Souza — Animação — Para potros nacionais de 3 anos — 1.800 m (grama) — Prêmios, Cr\$ 4.800.000, sendo Cr\$ 3.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 900.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 300.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Xicungo (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Xasco e Xicana, do sr. Roberto Alves de Almeida), Albênzio Barroso, 55 quilos. Treinador, Rafael Rondelli.
- 2.º Nascate (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Gualicho e Garrama, do Stud Medeiros), Urias Bueno, 52 quilos. Treinador, Luciano Previatti Netto.
- 3.º D'Arc (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Kalaus e Juanita, do Haras Terra Branca), José P. Santos, 55 quilos. Treinador, Waldomiro Xavier.
- 4.º Netuno (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Gualicho e La Tour Belle, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 55 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 5.º Clorato (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, Cadir e Lonely, do Haras Paraiso), João P. Martins, 52 quilos. Treinador, Walfrido Garcia.
- 6.º Gavarni (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Golden City, do Stud Seabra), Jan Marchant, 52 quilos. Treinador, Pedro Gusso Filho.
- 7.º Limpa Trilho (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Belo e Traviata, do Stud Aranha & Aluisio), Renato Machado, 55 quilos. Treinador, Edmundo Campozani.
- 8.º Dark King (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Lucidon e Indinha, do sr. Vespasiano Jun-

queira Franco Filho), José P. Santos, 55 quilos. Treinador, Luciano Previatti Neto.

Não correram Galaripo e Nastro. Tempo, 115" e 3/10 (grama encharcada); recorde, 109" e 6/10, de Veneziano. Diferenças: um corpo e um corpo. Criador, Haras Santa Bárbara (sr. Roberto Alves de Almeida).

O ganhador

Um dos bons elementos de sua geração, Xicungo, cujos progressos técnicos acentuaram-se cada vez mais no

final da temporada de 66, correu 10 vêzes, para obter 3 primeiros e 3 segundos lugares, descolocando-se nas 4 oportunidades restantes; com isso, levantou Cr\$ 7.000.000 pelas vitórias e 2.800.000 pelas colocações, totalizando Cr\$ 9.800.000.

Xicungo, filho do nacional Xasco, um dos mais brilhantes produtos de Coaraze, descende, pelo lado materno, de Xicana, de que é, aliás, o segundo filho; o outro é Xicada, uma fêmea, também por Xasco, nascida em 65. Em 62, Xicana teve produto nati-morto de Acaúlco; em 64, outro nati-morto, de Frontenac; e em 66 não foi padreada.

Clássico República dos Estados Unidos do Brasil

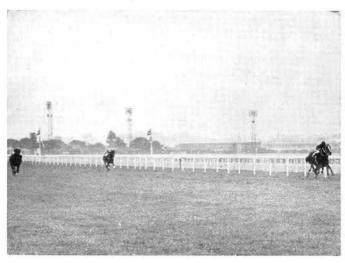
13 de novembro — Dois dos melhores velocistas nacionais da temporada: o cavalo Zaluar e a égua Frigia, compareceram à seta dos 1.000 m para a disputa do Clássico República dos Estados Unidos do Brasil. Foram êles, de fato, os dominadores da prova.

Partida tão rápida quanto boa. Frigia, ràpidamente, tomou a dianteira, livrando mais de um corpo sôbre Sivel, correndo depois Zaluar, Idondolo e Batu Khan. Ultrapassada a variante, Zaluar forçou e se aproximou de Frigia. Na altura dos 400 m, o cavalo intensificou seus esforços e, poucos metros depois, já travava renhida luta com a égua. A disputa prosseguiu acirrada até as proximidades do disco, momento em que Zaluar livrou vantagem, ganhando com valentia. Em terceiro, mas longe, terminou Sivel.

Resumo

Clássico República dos Estados Unidos do Brasil — Para produtos de 3 e mais anos — 1.000 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 6.400.000, sendo Cr\$ 4.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 800.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto. Aos criadores 10%.

1.º — Zaluar (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Eboo e Sumatra, do sr. Theotonio Piza de La-



Zaluar encobre Frigia ao livrar alguma vantagem

Mach	no — Castanho	— 1961 — Sã	o Paulo
	ĭ	Blandford	Swynford Blanche
EBOO	Umidwar	Uganda	Bridaine Hush
1945	Theresina	Diophon	Grand Parade Donnetta
		Teresina	Tracery Blue Tit
SUMATRA 1955	Seventh	Pharos	Phalaris Scapa Flow
		Benvenuta Cellini	Craig an Eran Bunworry
	Zoraya	Owen Tudor	Hyperioj Mary Tudor II
		Nokka	Tourbillon Loïka

ra), Dendico Garcia, 59 quilos. Treinador, João de Castro Godoy.

- 2.º Frigia (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Melody Fair e Harpavi, do Haras Santa Therezinha), Clóvis Dutra, 57 quilos. Treinador, Hugo Molina.
- 3.º Sivel (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Kameran Khan e Dinastia, do Stud 24 de Agôsto), Albênzio Barroso, 59 quilos. Treinador, Joaquim B. Gonçalves.
- 4.º Irôndolo (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Iror e Farandole), da sra. Ivanir Garcia S. Corrêa), João Carlindo, 59 quilos. Treinador, Serafim S. Corrêa.
- 5.º Batu-Khan (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Fanatique e Reserva, do Haras São Fernando), João M. Amorim, 59 quilos. Treinador, Antonio José Martins.

Não correram Jelante e Assessora. Tempo, 61" e 9/10 (grama encharcada); recorde, 57 e 6/10, de Teima. Diferenças: um corpo e vários corpos. Criador, Haras Bela Esperança (sr. José Paulino Nogueira).



Ultrapassadas as pedras, Zaluar já derrotou Frigia

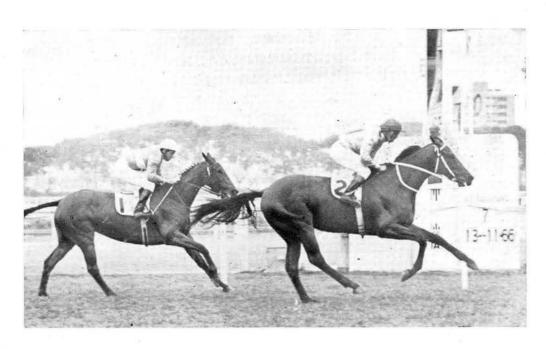
O ganhador

Zaluar é esplêndido ganhador clássico. Levantou em Cidade Jardim 8 dessas disputas e uma comum, esta no início de sua campanha; e na Gávea venceu outra, de porte internacional, aliás. A seqüência desses triunfos é das mais brilhantes: Clássico República dos Estados Unidos do Brasil (duas vêzes), em 1.000 m, grama; G. P. Ipiranga, na milha, grama; G. P. Juliano Martins, 1.500 m, grama; Clássico Tiradentes, 1.200 m, grama;

Clássico Candido Egydio, 1.500 m, grama; G. P. Presidente do Jockey Club, 1.600 m, areia; e G. P. Presidente da República, 1.600 m, grama, êste último no Hipódromo Brasileiro. Ainda neste último prado, foi o segundo no G. P. Cruzeiro do Sul (Derby Brasileiro), para Predomínio, no G. P. Salgado Filho, para Quertile, e no G. P. Conde de Herzberg, para Predomínio.

Os dados referentes à sua campanha em São Paulo são os seguintes: em 25 apresentações, levantou 8 provas, bem como obteve 3 segundos, 3 terceiros e 1 quarto lugares, descolocando-se em 10 oportunidades. Seus prêmios somam Cr\$ 31.280.000, sendo Cr\$ 24.100.000 de primeiros lugares e Cr\$ 7.180.000 de colocações. Na Gávea, tendo corrido 8 vêzes, obteve 1 primeiro e 3 segundos lugares, com 4 descolocações, obtendo Cr\$ 15.000.000 pelo triunfo e Cr\$ 5.500.000 pelas colocações. Desta forma, os dados que englobam essa fertil campanha são os seguintes: em 33 tentativas, registrou 9 primeiros (8 clássicos), 6 segundos, 3 terceiros e 1 quarto, com 14 descolocações; prêmios: Cr\$ 39.100.000 de primeiros lugares e Cr\$ 12.680.000 de colocações, o que dá o total geral de Cr\$ 51.780.000.

Zaluar é filho de Eboo, importado potro da Inglaterra, e cuja produção se caracteriza por sua ligeireza. Sua mãe é a nacional Sumatra, que, tendo ficado vazia em 1960, de Eboo, deu no ano seguinte o brilhante parelheiro aqui em fóco, para permanecer vazia de 62 a 65, de Eboo (duas vêzes), Hypocrite e Pewter Platter, e, finalmente, ficar cheia de Pharas na temporada de 66.



Dois dos maiores velocistas do momento: Zaluar e Frigia, dominaram amplamente o Clássico

Grande Prêmio Presidente Fábio Prado

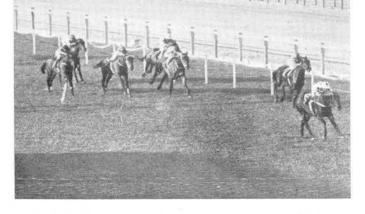
20 de novembro — As éguas de três anos que formaram no campo do G. P. Presidente Fábio Prado, inclusive a bem credenciada Pintura, não foram capazes de impedir o total prevalecimento das de quatro anos, do que resultou esplendida vitória de Vous Voilá, sôbre Murta e Maça.

Partida excelente. Pintura e Guaraúna foram as primeiras a aparecer, seguindo-se Vous Voilá e Murta, ficando Maça e Kirma nos últimos postos. Nos 1.500 m, Murta forçou e passou por Vous Voilá, Guaraúna e Pintura, terminando a reta oposta já na dianteira. Nos 800 m, Pintura voltou ao ataque, pressionando Murta, enquanto Guaraúna e Vous Voilá, as seguintes, postavam-se próximas das primeiras. Uma vez na reta, Pintura chegrou a dominar Murta, enquanto Vous Voilá, tirada para

o centro da raia, progredia com grande desenvoltura. Pouco depois, Vous Voilá passava para a frente e se destacava, para acabar ganhando folgadamente. Murta, em excelente reação, voltou ao segundo lugar, e Maça, valendo-se do esmorecimento de Pintura, passou para terceiro.

Resumo

G. P. Presidente Fábio Prado — Para éguas nacionais de 3 e 4 anos — 2.000 m (grama) — Prêmios, Cr\$ 8.000.000, sendo Cr\$ 5.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 1.500.000 à segunda; Cr\$ 1.000.000 à terceira; e Cr\$ 500.000 à quarta. Aos criadores, 10%.



Vous Voila já bateu Murta, as demais se agrupam



Já próxima ao disco, Vous Voila distancia Murta

- 1.º Vous Voilá (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Noceur e Noctambule, do Stud Timoneiro), José Alves, 60 quilos. Treinador, Francisco Dávila.
- 2.º Murta (fêmea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Adil e La Tour Belle, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 60 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 3.º Maça (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Rob Roy e Clava, do Haras Morro Grande), Edgar Gonçalves, 60 quilos. Treinador, Avelino Piotto.
- 4.º Pintura (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Nôvo Mundo e Graciosa, do sr. Theotonio Piza de Lara), João M. Amorim, 54 quilos. Treinanador, João de Castro Godoy.
- 5.º Tabarana (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Ouroduplo e Tavua, dos srs. Francisco & Carlos Reverbel), Albênzio Barroso, 54 quilos. Treinador, Carlos do Carmo Cabral.
- 6.º Mancha (fêmea, castanha, 4 anos, da Guanabara, por Mogul e Jamanta, do Stud Mimes), Dendico Garcia, 60 quilos. Treinador, Joanin Mariani.
- 7.º Simpática (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Canaletto e Azedinha, do Stud Simpatia), José Fagundes, 60 quilos. Treinador, Waldomiro Xavier.
- 8.º Guaraúna (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Mát de Cocagne e A. A., da sra. Zélia G. Peixoto de Castro), Carlito Taborda, 54 quilos. Treinador, Mário de Almeida.
- 9.º Kirma (fêmea, alazā, 4 anos, de São Paulo, por Boxeur e Emerita, do Haras São Luiz), Luiz Rigoni, 60 quilos. Treinador, Enir Feijó.

Tempo, 124" e 5/10 (grama leve); recorde, 120" e 4/10, de Gualicho. Diferenças: quatro corpos e dois corpos. Criador, Haras Faxina (Sr. Henrique de Toledo Lara).

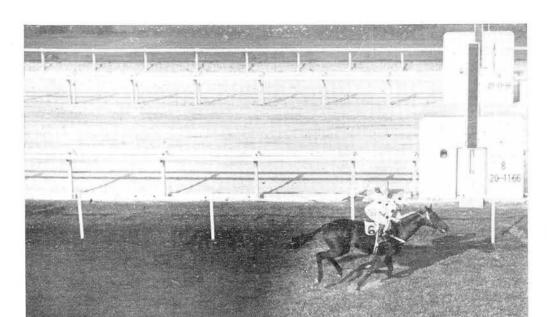
A ganhadora

No G. P. Presidente Fábio Prado, que registrou o ingresso vitorioso de Vous Voilá na esfera clássica, a valente neta de Sandjar provou o acerto da tentativa que então se fêz visando testá-la em distância maior. Até então vinha correndo como uma especialista em provas de velocidade. Com isso, alargaram-se extraordinàriamente os horizontes de sua campanha futura.

Vous Voilá tem 5 vitórias, uma no G. P. em fóco aqui e outra em prova de animação, levantando prêmios no valor de Cr\$ 12.500.000. Além disso, obteve ainda 3 segundos, 2 terceiros e 1 quarto lugares, descolocando-se apenas uma vez, correspondendo a essas atuações Cr\$ 5.300.000 em prêmios. Assim, o total de seus ganhos já se eleva a Cr\$ 17.800.000. Fêz ainda uma tentativa na Gávea, tendo participado do G. P. Internacional Major Suckow, em 1.000 m, no qual não foi feliz: em raia pesada, na qual pouco rende, entrou no sétimo lugar.

A prova de animação levantada por Vous Voilá, na temporada de 65, foi o Prêmio J. B. de Paula Souza, no qual, em 58" e 2/10 para o quilómetro (grama leve), derrotou Kiguaria, Maça, Fogosa, Kansas Queen e Fenestrela.

Vous Voilá descende de Noceur, cavalo cuja produção é das menores, e da égua Noctambule, uma nacional cujo comportamento no haras resultou no seguinte: em 1958, deu Reveuse, macho por Quiproquó; em 59, Samarcand, macho por Nordic; em 60, Talavera, fêmea por Lucidon; em 61, nati-morto por Kameran Khan; em 62, Vous Voilá, tendo ficado vazia nos anos de 63 e 64, de Noceur e Jolly Joker respectivamente.



O final dos 2.000 m mostrou uma flamante Vous Voilá, que alcançou sozinha o disco vermelho

HARAS SÃO QUIRINO

Garanhões importados: PENNY STALL e LIGONIER

LIGONIER, por Worden e Vamarie, é irmão próprio de Treviéres, pai de TRENZADO, ganhador do último GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO.



PENNY STALL, por Ommeyad (Hyperion) e Rockface, por Precipitation, foi classificado com 9 st e 2 lb no Handicap Livre de 1964, ao lado de Pourparler e Soderini. Para se avaliar a alta significação dessa classificação, é preciso lembrar que o "handicapeur" inglês outorgara antes as mesmas 9 st e 2 lb a animais da categoria de Linacre, Pardao, Romulus, Monade, Larkspur, Venture, Ballymoss, Darius, Aureole, Zucchero, Masaka, My Baby, Musidora, Borealis, Gulf Stream e Chamossaire.

Prêmio Sally Drake

27 de novembro — A campanha das éguas francêsas, adquiridas em Deauville pelo Jockey Club de São Paulo, para enriquecimento do plantél de reprodutoras do País, teve no Prêmio Sally Drake uma interessante etapa, que serviu também para selecionar valores para um G. P. previsto para dezembro, a elas igualmente destinado.

Partida rápida e boa. Crinoline foi para a dianteira, enquanto Trois Etoiles corria em segundo, com Vindobona, Soupe, Tymira e Jasnette a seguir. No final da reta oposta, Trois Etoiles foi disputar a ponta com Crinoline, para, finalmente, dominá-la no início da curva, enquanto Vindobona melhorava para terceiro. Na reta, Vindobona assediou Trois Etoiles e, depois de curta luta, a dominou, para seguir firme rumo ao disco, sem que fosse ameaçada por Jasnette que, tendo superado Trois Etoiles, obteve o segundo lugar.

Resumo

Prêmio Sally Drake — Animação — Para éguas francêsas importadas pelo Jockey Club de São Paulo — 2.000 m (grama) — Prêmios: 6.400.000, sendo Cr\$ 4.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 1.200.000 à segunda; Cr\$ 80.000 à terceira; e Cr\$ 400.000 à quarta.

- 1.º Vindobona (fêmea, alază, 4 anos, da França, por Blockhaus e Vigdis, do Haras Paraíso), Dendico Garcia, 57/8 quilos. Treinador, Walfrido Garcia.
- 2.º Jasnette (fêmea, castanha, 4 anos, da França, por Prince Taj e Jasna, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 57 quilos. Treinador, Osvaldo Ulloa.
- 3.º Trois Etoiles (fêmea, castanha, 4 anos, da França, por Fine Top e Cassiopée, da Soc. Agro-Pecuária Haras Brasil Ltda.), Joaquim G. Silva, 57 quilos. Treinador, Rafael Rondelli.
- 4.º Soupe (fêmea, castanha, 4 anos, da França, por Tapioca e Source, do Haras Pirajussara), Clóvis Dutra, 57 quilos. Treinador, Amazilio Magalhães.
- 5.º Tymira (fêmea, alază, 4 anos, França, por Tyrone e Vamira, do Haras Tibagi), João Souza, 57 quilos. Treinador, Ferenz Biernasky.
- 6.º Crinoline (fémea, alază, 4 anos da França, por Côte D'Or II e Pendlewych, do Haras Eduardo Guilher-

XICUNGO

Macho, Alazão 1963, São Paulo

		Tourbillon
00	Coaraze	Corrida
XASC	Dinks	Blue Baron
6.1	Rinha	Zula
	Master Robin	Mieuxcé
NA	Master Room	Robin's Girl
KICANA	Jovita	Haro
×	Jovita	Castañuela

VINDOBONA

Fêmea, Alazā 1963, França

67
ors
se
y
¢
S

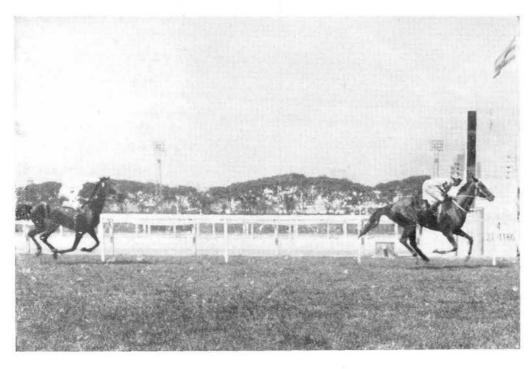
me), Albênzio Barroso, 57 quilos. Treinador, Acilio Schiavon.

Tempo, 124" e 3/10 (grama leve); recorde. 120" e 4/10, de Gualicho. Diferenças: três corpos e três corpos. Importador, Jockey Club de São Paulo.

A ganhadora

Não poderia ser mais brilhante a campanha de Vindobona: em 5 apresentações, obteve 3 primeiros e 2 segundos lugares, com prêmios no valor de Cr\$ 12.250.000, sendo Cr\$ 10.000.000 pelas vitórias e Cr\$ 2.250.000 pelas colocações. Além da prova de animação de que aqui se faz a resenha, levantou o Prêmio Rock, em 1.500 m, areia leve, sôbre Soupe, Solonina e Amethyste, e o Prêmio Departamento de Produção Animal, em 1.500 m, areia molhada, sôbre Trois Etoiles, Soupe a Solonina.

Vindobona, que é parte do precioso lote de éguas importadas pelo Jockey Club de São Paulo, da França, é filha de Blockhaus, um filho de Relic, vencedor 12 vêzes, merecendo destaque seus êxitos no Grand Handicap de Deauville, no Prix d'Ispahan, no Prix Henri Foy e no Prix Edmond Blanc. Por parte de mãe, Vindobona descende de Vigdis, por Worden, que deu também Discophil, por Philius.



Vindobona, com seu jóquei fazendo posição derrota Jasnette, após cumprir uma meritótória atuação

Haras Iniranga

(JAGUARIÚNA - S. PAULO)

GARANHOES EM SERVIÇO

FLAMB. DE FRESNAY

(Alaz. - 1948

França

PHARIS

DJÈZIMA - ASTERUS

JATILLE

(Cast. - 1960)

Brasil

ADIL

CASTILLE - NASRULLAH

KAMERAN KHAN

(Cast. - 1948)

Irlan da

TEHRAN

BIBIBEG - BAHRAM

KURRUPAKO

(Cast. - 1962)

Brasil

AL MABSOOT

BERCEUSE - GALCADOR

TAKT

(Cast. - 1949)

Alemanha

GUNDOMAR

TAKONIA — OLEANDER

Clássico Presidente Augusto Corrêa Barbosa

27 de novembro — Uma das mais brilhantes provas de velocidade da temporada de 66, o Clássico Presidente Augusto Corrêa Barbosa, reuniu em seu campo alguns especialistas em provas desta natureza, já consagrados, o que explica o seu valor.

Batu Khan dificultou muito a partida e acabou largando mal. Tendo tomado a dianteira, Flash Gordon desenvolveu, desde logo, grande velocidade, tanto que prontamente livrou três corpos sôbre Sivel, enquanto mais atrás vinham Karatê, Zaluar e Irôndolo, êste muito desgarrado. Na variante, Zaluar melhorou para segundo, mas não pode se aproximar de Flash Gordon que, em ritmo acelerado, continuava galopando com rara desenvoltura, tanto que, ao alcançar a primeira das arquibancadas, já trazia a vitória assegurada. Zaluar esmoreceu muito nos metros derradeiros, de sorte que acabou dominado por Irôndolo, e ainda quase perdeu o terceiro posto para Sivel.

Resumo

Clássico Presidente Augusto Corrêa Barbosa — Para cavalos de 4 e mais anos — 1.000 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 6.400.000, sendo Cr\$ 4.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 800.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Flash Gordon (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Fort Napoléon e Sodôma, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 59 quilos. Treinador, Osvaldo Ulloa.
- 2.º Irôndolo (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Iror e Farandole, da sra. Ivanir Garcia S. Corrêa), Ermelinno Sampaio, 59 quilos. Treinador, Serafim S. Corrêa.
- 3.º Zaluar (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Eboo e Sumatra, do sr. Theotonio Piza de Lara), Dendico Garcia, 59 quilos. Treinador, João de Castro Godoy.
- 4.º Sivel (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Kameran Khan e Dinastia, do Stud 24 de Agôsto),



Nos 200 m, Irôndolo, Zaluar e Sivel lutam pela dupla

	Tourbillon	Ksar	Bruleur Kizil Kourgan
FORT NA-		Durban	Durbar II Banshee
POLEÓN 1947	Roquebrune	Motrico	Radamés Martigues
		Médea	Teddy Relizane
SODOMA 1953	Formastérus	Astérus	Teddy Astrella
		Formose	Clarissimus Terre Neuve
	Devonia	Trinidad	Phalaris Love Oil
		Myrthée	Mesilim Securité

Sebastião S. Silva, 59 quilos. Treinador, Joaquim B. Goncalves.

- 5.º Karatê (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Takt e Portoire, do Haras Ipiranga), Antonio Bolino, 59 quilos. Treinador, José S. de Souza.
- 6.º Estribo (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Martini e Arte, do Haras Guarehy), José P. Santos, 59 quilos. Treinador, Joaquim B. Goncalves.
- 7.º Kandro (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Ubi e Candra, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 59 quilos. Treinador, Enir Feijó.
- 8.º Genial (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Jambolaio e My Hope, do Stud Pedra Vermelha), Sebastião L. Silva, 59 quilos. Treinador, Claudino Amarante Filho.



Flash Gordon limita a luta à mera disputa da dupla

9.º — Batu Khan (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Fanatique e Reserva, do Haras São Fernando), Francisco Peres, 59 quilos.

Não correu Iroquês, Tempo, 58" e 8/10 (grama leve); recorde, 57" e 6/10, de Teima. Diferenças: vários corpos e pescoço. Criador, Haras São José e Expedictus (família Paula Machado).

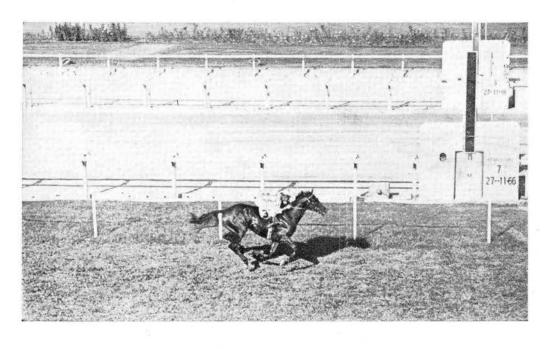
O ganhador

Tendo corrido 13 vêzes no País e uma na Argentina, Flash Gordon obteve 6 primeiros lugares, 3 segundos, 1 terceiro e 1 quarto, com 3 descolocações, um dessas em San Isidro, no Prêmio Jockey Club de Montevideo, levantado pelo nacional Itamaraty. Seus prêmios somam Cr\$ 18.400.000, sendo Cr\$ 14.500.000 alusivos às vitórias e os restantes Cr\$ 2.000.000 às colocações.

Após uma campanha inicial, que totaliza 6 apresentações e que resultaram em 3 vitórias e igual número de colocações, Flash Gordon, já então uma bela promessa, ingressou na esfera mais alta, passando a cumprir a parte mais importante de seus desempenhos: venceu o Prêmio Euzebio Queiroz Mattoso (animação), sôbre Daomé, Bandoneon, Kalapalo, Laurel, Aniversariante, Fabian e Itapivense (79" e 5/10 para os 1.300 m, na grama úmida);

foi o segundo no G. P. Presidente Raphael Aguiar Paes de Barros, vencido por Daomé, com vantagem de pescoço apenas, chegando após o filho de Sodôma os animais Vautour, Winniki, Zaluar, Predomínio, Rethurkan, Sirol e Bandoneon; foi o quinto no G. P. Internacional Associação Brasileira de Criadores do Cavalo (1.200 m, grama), perdendo de Repicado, Frigia, Vous Voilá e Frigia, mas adiantando-se a Tuyuti, Seu Levy, Bandoneon, Jelante, Bolita, Batu Khan e Prima Donna; malogrou no Clássico Manfredo Costa Jr. (2.000 m), vencido por Non Plus Ultra, mas ficou depois provado que havia atuado em más condições físicas; levantou o Clássico Presidente João C. Leite Penteado (1.200 m, 73" e 5/10, areia leve), batendo Bandoneon, Kaito, Jelante, Pirikito, Quell, Zaluar, Judô, Dakar, Municipal e Irôndolo; foi o segundo no Clássico Antonio Prado (1.609 m, grama), atrás de Itamaraty, mas a frente de Quertile, Biazon, Kacônio, Non Plus Ultra, Zaluar, Jelante e Bandoneon; e, por fim, venceu o Clássico Presidente Augusto Corrêa Barbosa.

Flash Gordon descende do cavalo europeu Fort Napoléon, ganhador de 5 provas na França e de outras duas no Brasil, e da égua nacional Sodôma, de boa campanha, cuja produção é a seguinte: em 1959, deu Carioca, macho por Coaraze; em 60, Djamal, fêmea por Fort Napoléon, seguindo-se mais quatro filhos desse reprodutor: em 61, Eryon (macho); em 62, Flash Gordon; em 63, Gardingo (macho); e em 64, Irlandez (macho); seguiram-se em 65, Jaguaré, macho por Dragon Blanc; e nesta temporada, uma fêmea por Fort Napoléon.



Ao cabo do quilômetro, Flash Gordon está sem sombra de adversário já que os deixou distanciados

Prêmio Domingos Teixeira Leite

4 de dezembro — Numeroso lote de potrancas de 3 anos compôs o campo do Prêmio Domingos Teixeira Leite, uma prova de velocidade que, além de haver correspondido técnicamente, proporcionou uma disputa sensacional, que resultou em empate.

Partida excelente. La Fiesta e Graçola ocuparam os primeiros lugares, mas sem destaque maior sôbre Leuella, Assessora e Pensierosa, vindo depois Aguada, Jaimbé e Jarming. Na altura da variante, Graçola dominou La Fiesta, que, pouco depois foi também dominada por Assessora e Louella que, imediatamente, atacaram Graçola e por ela passaram, para prosseguir em luta renhida até o disco. Consultado o photochart, constatou-se que havia ocorrido empate entre Assessora e Louella. O terceiro posto coube à La Fiesta, ficando Pensierosa em quarto, uma vez que Graçola esmoreceu muito no final, terminando apenas no quinto lugar.

Resumo

Prêmio Domingos Teixeira Leite — Animação — Para potrancas nacionais de 3 anos — 1.000 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 4.800.000, sendo Cr\$ 3.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 900.000 à segunda: Cr\$ 600.000 à terceira; e Cr\$ 300.000 à quarta. Aos criadores, 10%.

- 1.º empatada, Assessora (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Aram e Assiria, do Stud Flamboyant), João Souza, 56 quilos. Treinador, Ferenz Biernascky.
- 1.º empatada, Louella (fêmea, alazā, 3 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Bergére, do Stud M. M. M.), José Alves, 56 quilos. Treinador, Joaquim B. Gonçalves.

- 3.º **La Fiesta** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Takt e Fama, do Haras Ipiranga), Antonio Bolino, 56 quilos. Treinador, José S. Souza.
- 4.º Pensierosa (fêmea, alazā, 3 anos, de São Paulo, por Nôvo Mundo e Leira, do sr. Theotonio Piza de Lara), Albênzio Barroso, 53 quilos. Treinador, João de Castro Godoy.
- 5.º Graçola (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Quebec e Maratona, dos Haras São José e Expedictus), Einrique Araya, 58 quilos. Treinador, Andrés Molina.
- 6.º Aguala (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Astro e La Derniére, do Stud Campeão), José Fagundes, 56 quilos. Treinador, Francisco V. Navarro.
- 7.º Goiânia (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Maki e Vila Bela, dos Haras São José e Expedictus), Gastão Massoli, 56 quilos. Treinador, Osvaldo Ulloa.
- 8.º Jarming (fêmea, alazā, 3 anos, de São Paulo, por Zefir e Charming, do sr. Mário Tavares Leite), Fidelis Sobreiro, 56 quilos. Treinador, Antonio Nappo.
- 9.º Jaimbé (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Zefir e Daimbé, do sr. Mário Tavares Leite), Carlos Lombardo, 53 quilos. Treinador, Antonio Nappo.
- 10.º Nocella (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Idaho e Merit, do sr. Habib Bazuni), Edson Amorim, 56 quilos. Treinador, Daniel Henriques.
- 11.º Samba Dancer (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Garboleto e Gatixa, do Stud If Money), José O. Silva Filho, 57 quilos. Treinador, João de Castro Godoy.
- 12.º Jovial Queen (fêmea, alazā, 3 anos, de São Paulo, por Jovial Juror e Onda Azul, do sr. Paulo Barreto de Sá Pinto), João M. Amorim, 53 quilos. Treinador, Noé Monteiro.
- 13.º Sting Ray (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Cyrnos e Revolução, do sr. Fernando Roberto B. Koehler), Manuel Silva, 56 quilos. Treinador, Francisco Dávila.

Tempo, 58" (grama úmida); recorde, 57" e 6/10, de Teima. Diferenças: empate e um corpo. Criadores: de Assessora, Haras São Bento (sr. Antonio Luiz Ferraz); de Louella, Haras Ipiranga (sr. Milton Lodi).

As ganhadoras

Assessora correu 10 vêzes, para obter 3 primeiros, 2 terceiros e 2 quartos lugares, descolocando-se, pois, em 3 oportunidades. Seus prêmios somam Cr\$ 9.000.000, sendo Cr\$ 7.000.000 pelas vitórias e Cr\$ 2.000.000 pelas colocações. Trata-se de uma filha do importado Aram e da

ASSESSORA

Fêmea, Castanha Escura 1963, São Paulo

	mt	Pharos
M	Pharis	Carissima
ARAM	F14-	Tourbillon
	Esmeralda	Sanaa
	Blackamoor	Badruddin
RIA		Apple Cider
ASSTRIA	Quijunga	Maranta
4	wujunga	Duchka

LOUELLA

Fêmea, Alazā 1933, São Paulo

a
n
Mayo



Louella, por fora, encobrindo Assessora, empatam

nacional Assiria, cujo «stud record» é o seguinte: em 1963, Assessora; em 64, Assalto, macho por Aram; em 65, Assanhada, fêmea por Tang; e em 66, Assombrada, fêmea por King's Favourite.

Louella foi apresentada 6 vêzes, para conquistar 3 primeiros e 1 segundo, não se colocando nas duas oportunidades restantes. Seus prêmios são os seguintes: Cr\$ 7.000.000 de primeiros lugares e Cr\$ 700.000 pela colocação; total, Cr\$ 7.700.000. Trata-se de uma descendente do europeu Flamboyant de Fresnay e de Bergére, cuja produção é a seguinte: em 1958, Gamão, macho por Manguari; em 59, Bewitched, macho por Manguari; em 60, Irma, fêmea por Boxeur; em 61, Jubiabá, fêmea por Kameran Khan; em 62, Kinkara, fêmea por Flamboyant de Fresnay; em 63, Louella; em 64, Mônaco, macho por Flamboyant de Fresnay; em 65, abortou de Flamboyant de Fresnay; e em 66 não foi padreada.

Prêmio Escorial

4 de dezembro — Os potros de três anos tiveram oportunidade de fazer nos 1.800 m do Prêmio Escorial um valioso teste para sua futura campanha. A disputa em si foi, por outro lado, das mais interessantes.

Partida excelente. Elveco despontou, passando a resistir aos assedios de Lissó, Vigoroso e Bambolê, que procuraram passar para diante; mas a situação se modificou quando avançaram Limpa Trilho e Netuno que, com ação melhor, acabaram por passar pelos que, em grupo, corriam adiante. Pouco antes da entrada da reta, Bambolê ficou em terceiro, Com Lissó, Elveco, Vigoroso e Gomil depois. Na reta, Bambolê ficou em terceiro, com Lissó, Elveco, Vigoroso e Gomil depois. Na reta final, Limpa Trilho e Netuno travaram forte luta e em luta cruzaram o disco, com alguma vantagem para Limpa Trilho. Bambolê pode manter a terceira posição.

Resumo

Prêmio Escorial — Animação — Para produtos nacionais de 3 anos — 1.800 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 4.800.000, sendo Cr\$ 3.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 900.000 ao segundo; Cr\$ 600.00 ao terceiro; e Cr\$ 300.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Limpa Trilho (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Belo e Traviata, do Stud Aranha & Aluisio), José Alves, 56 quilos. Treinador, Edmundo Campozani.
- 2.º Netuno (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Gualicho e La Tour Belle, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 56 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 3.º Bambolê (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Pharas e Cleclara, da Soc. Agro-Pecuária Haras Brasil Ltda.), Albênzio Barroso, 56 quilos. Treinador, Rafael Rondelli.
- 4.º Gomil (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Heliaco e Cligeuse, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 56 quilos. Treinador, Andrés Molina.
- 5.º Persian Prince (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Minotauro e Cinderella, do sr. Raúl Eduardo da Cunha Bueno), Juan Marchant, 56 quilos. Treinador, Mário Tibério.
- 6.º Vigoroso (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco e Ovação, do Stud Joma), Julio Santos, 56 quilos. Treinador, Avelino Piotto.
- 7.º Realejo (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Jocelyn e Atiati, do sr. Habib Bazuni), Edson Amorim, 56 quilos. Treinador, Daniel Henriques.
- 8.º Rolex (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Verdugo e Unitária, do Stud Vermelho e Prêto), Luiz Rigoni, 56 quilos. Treinador, Pedro Gusso Filho.
- 9.º Gajão (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Swallow Tail e Nuvem, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro), Carlito Taborda, 56 quilos. Treinador, Mário de Almeida.
- 10.º Elveco (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco e Ortega, do Stud Maria Valéria, Sabino Iiodice, 56 quilos. Treinador, João de Castro Godoy.



Limpa Trilho, com valentia, impede o êxito de Netuno

- 11.º Lissó (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Ubi e Só, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 56 quilos. Treinador, Milton Signoretti.
- 12.º Clorato* (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Cadir e Lonely, do Haras Paraiso), José O. Silva, 56 quilos. Treinador, Walfrido Garcia.
- * Caiu. Tempo, 112" e 4/10 (grama úmida); recorde, 109" e 6/10, de Veneziano. Diferenças: cabeça e três corpos. Criador, Haras São Luiz (sr. Hernani Azevedo e Silva).

O ganhador

Apresentado 15 vêzes, Limpa Trilho obteve 3 primeiros, 4 terceiros e 4 quartos, com 4 descolocações. Seus prêmios somam Cr\$ 10.400.000, assim divididos: Cr\$ 7.000.000 de primeiros lugares e Cr\$ 3.400.000 de colocações.

Limpa Trilho é descendente de Ubi, que cumpriu boa campanha nas pistas, e de Traviata, cuja produção no haras é a que se segue: em 1957, Amba, fêmea por Vagabond II; em 58, Graviata, fêmea por Vagabond II; em 59, Helebard, macho por Halte-Lá; em 60, Iata, fêmea por Halte-Lá; em 61, abortou de Ubi; em 62, Kiata, fêmea por Ubi; em 63, Limpa Trilho; em 64, Maviata, fêmea por Nordic; em 65, Naviato, macho por Pewter Platter; e em 66, teve produto de Halte-Lá.

Grande Prêmio Bolita

11 de dezembro — As melhores éguas francêses, do valioso lote importado pelo Jockey Club de São Paulo, figuraram no campo do G. P. Bolita, que se disputou com inteiro êxito.

Dada a partida em bom momento, a favorita L'Ensorceleuse foi a primeira a aparecer, mas em seu encalço foi lançada Rubonia, travando essas competidoras acirrada luta desde os primeiros metros, de forma deveras prematura, enquanto Vindobona, Jasnette e as demais corriam depois. No final da reta oposta, Vindobona procurou participar mais ativamente da luta, avivando-se assim o «train». Na reta final, as coisas se transformaram: enquanto L'Ensorceleuse e Rubonia esmoreciam, Vindobona tomava a ponta, mas por poucos instantes, pois Jasnette, em longa atropelada, por ela passou, para acabar ganhando categoricamente. Vindobona ficou em segundo, separada por vários corpos de L'Ensorceleuse.

Resumo

- G. P. Bolita Para éguas francêsas importadas pelo Jockey Club de São Paulo 2.400 m (grama) Prêmios: Cr\$ 8.000.000, sendo Cr\$ 5.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 1.500.000 à segunda; Cr\$ 1.000.000 à terceira; e Cr\$ 500.000 à quarta. Aos criadores, 10%.
- 1.º Jasnette (fêmea, castanha, 4 anos, da França, por Prince Taj e Jasna, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 57 quilos. Treinador, Osvaldo Ulloa.
- 2.º Vindobona (fêmea, alază, 4 anos, da França, por Blockhaus e Vigdis, do Haras Paraiso), Antonio Bolino, 57 quilos. Treinador, Walfrido Garcia.
- 3.º L'Ensorceleuse (fêmea, castanha, 4 anos, da Fran-



Na fase final mostra a prova firme êxito de Jasnete

ça, por Le Haar e Tanais, do Haras Cuiabá), Manuel Silva, 57 quilos. Treinador, Joaquim B. Gonçalves.

- 4.º Tymira (fêmea, alazā, 4 anos, da França, por Tyrone e Vamira, do Haras Tibagi), João Souza, 57 quilos. Treinador, Ferenz Biernascky.
- 5.º Rubonia (fêmea, alazā, 4 anos, da França, por Mourne e Rhodésie, do Haras São Miguel), Edson Amorim, 57 quilos. Treinador, Daniel Henriques.
- 6.º Soupe (fêmea castanha, 4 anos, da França, por Tapioca e Source, do Haras Pirajussara), Clóvis Dutra, 47 quilos. Treinador, Amazilio Magalhães.
- 7.º Sally Drake (fêmea, castanha, 4 anos, da França, por Phil Drake e Silver Moon, do Haras Guarehy), Edgar Gonçalves, 57 quilos. Treinador, Joaquim B. Gonçalves.

Tempo, 153" e 4/10 (grama molhada); recorde, 147" e 3/10, de Narvik. Diferenças: vários corpos e vários corpos. Importador, Jockey Club de São Paulo.

A ganhadora

Das 10 vêzes em que foi apresentada, Jasnette venceu duas, para obter ainda 4 segundos, 3 terceiros e 1 quarto lugares, não se descolocando, pois, em nenhuma oportunidade. Seus prêmios somam Cr\$ 14.550.000, assim divididos: Cr\$ 8.000.000 de primeiros lugares e Cr\$ 6.550.000 de colocações.

Jasnete venceu o Prêmio Transcendante, sôbre Viole, Tymira, Sally Drake, Fine Yanda e Belle Indienne, em 60" e 2/10 para os 1.000 m, na grama, bem como a prova aqui focalizada. De suas colocações, merecem destaque o segundo no Prêmio Sally Drake, de animação, para Vindobona, chegando adiante de Trois Etoiles, Soupe, Tymira e Crinoline, em 2.000 m (grama), e o terceiro no G. P. Ney Braga, quando da estreia das éguas importadas, para Bolita e Transcendante, em 1.000 m (grama).

JASNETTE

	Prince Bio	Prince Rose	Rose Prince Indolence
PRINCE TAJ	Filince Bio	Biologie	Bactériophage Éponge
1954	Malindi	Nearco	Pharos Nogara
		Mumtaz Begun	Blenheim Mumtaz Mahal
		Pharis	Pharos Carissima
JASMA 1957	Auriban	Arriba	Tourrillon Orlanda
	Neribel	Djebel	Tourbillon Loïka
	21011001	Nérissa	Astérus Esclarmonde



Jasnette desforra-se de Vindobona; L'Ensorceleuse em 3.º

Jasnette é o primeiro produto de Jasna, uma filha de Auriban, craque que se tornou célebre por suas violentas atropeladas. Seu pai é Prince Taj, um filho de Prince Bio cujos descendentes alcançaram preços elevadíssimos nos leilões de Deauville deste ano. Entrou no haras há seis anos, após ter cumprido ótima campanha, da qual fazem parte as vitórias no Prix Saint Firmin e no Prix Saint Fargeau, o segundo lugar no Prix Djebel, os terceiros no Prix Djebel e na Poule D'Essai des Poulains, e o quarto no Grand Prix de L'Arc de Triomphe.



No G. P. das francesas, Jasnette, em função da longa distância, mostrou uma evidente superioridade

HARAS POLARIS

José, Eduardo e Evandro Kherlakian

conta com o serviço dos reprodutores

Inshalla - Fogoso

Fair Trial e Stafaralla, por Solario

Kameran Khan e Palmarella, por Pharis

ARISTOCLES



		Hyperion	Gainsborough Selene
Aristocles	Aureole	Angelola	Donatello II Feola
Cast. 1961	Arietta	Tudor Minstrel	Owen Tudor Sansonnet
	Arietta	Anne of Essex	Panorama Queen of Essex

ARISTOCLES, venceu quatro corridas. Sua mãe Arietta, recordista da milha em Newmarket, produziu ainda, ROMULUS, SOSTENUTO e IDOMENEO, excelentes ganhadores.

Prêmio Ulysses Paes de Barros

11 de dezembro — Três produtos de 3 anos e dois de 4 compuseram o pequeno mas atraente campo do Prêmio Ulysses Paes de Barros, que se disputou na distância de 2.000. Prevaleceu um dos mais velhos.

Partida excelente. Valendo-se do pequeno pêso que deslocava Xicungo foi para diante, abrindo logo dois corpos sôbre Full Hand e King Sun, enquanto Persian Prince e Netuno corriam depois. A partir dos 1.000 m, como fosse ainda lento o ritmo da corrida, Full Hand procurou dar caça ao vanguardeiro. Na reta, tendo-se intensificado a luta, ela chegou a ser emocionante. Nos últimos m, Full Hand pode bater o potro, ganhando em excelente tempo, na grama macia. King Sun foi o terceiro, mas distanciado.

Resumo

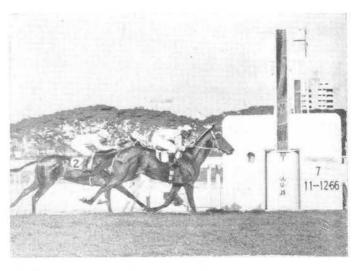
Prêmio Ulysses Paes de Barros — Animação — Para produtos nacionais de 3 e 4 anos — 2.000 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 4.800.000, sendo Cr\$ 3.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 900.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 300.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Full Hand (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Heliaco e Cligeuse, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 60 quilos. Treinador, Andrés Molina.
- 2.º Xicungo (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Xasco e Xicana, do sr. Roberto Alves de Almeida), Albênzio Barroso, 54 quilos. Treinador, Rafael Rondelli.
- 3.º King Sun (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Elaine, do Haras Ipiranga), Antonio Bolino, 60 quilos. Treinador, José S. Souza.
- 4.º Netuno (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Gualicho e La Tour Belle, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 54 quilos.
- 5.º Persian Prince (macho, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Minotauro e Cinderella, do sr. Raul Eduardo da Cunha Bueno), Juan Marchant, 54/6 quilos. Treinador, Mário Tibério.

Tempo, 127" e 5/10 (grama úmida); recorde, 120" e 4/10, de Gualicho. Diferenças: meio corpo e cinco corpos. Criador, Haras São José e Expedictus (família Paula Machado).

O ganhador

Full Hand correu 18 vêzes e m Cidade Jardim, obtendo 7 vitórias (duas delas em provas de animação), 3 se-



Com firmeza, Full Hand registra uma bela vitória

gundos, 2 terceiros e 1 quarto lugares, descolocando-se, pois, em 5 oportunidades. Seus prêmios somam Cr\$.. 17.100.000, sendo que Cr\$ 14.100.000 correspondem aos triunfos, e Cr\$ 3.000.000 às colocações.

As vitórias de Full Hand, no Hipódromo Paulistano, foram as seguintes: Prêmio Scherzo (1.300 m, 91" e 1/10, areia), sôbre Aramis, Kangaroso, Fine Cofée e On Passe Pas; Prêmio Mainichi Schimbum (1.500 m, 94" e 5/10, areia), sôbre Vautour, Kanovo, Micron, Koneied, Luzido, King Sun e Nuage; Prêmio Faim (2.000 m, 123" e 9/10, grama), sôbre Mandil, Gastão, Santo Strato, Quintus Férus e Fenicio; Prêmio Sing Sing (2.200 m, 138" e 6/10, areia), sôbre Sawer, Estibordo, Tagoré, Carataí, Caio e Lutteur; Prêmio Full Hand (2.200 m, 139" e 1/10, areia), sôbre Gastão, Carataí, Deão, Micron, Sawer, Quaribí, Winniki, Zorba, Zest, Knock Out, Zigomar e Keleco; Prêmio América, de animação (2.000 m, 125" e 5/10, areia), sôbre King Scotch, Sawer, Magloire e Municipal; e, finalmente, o Prêmio Ulysses Paes de Barros, aqui focalizado.

Full Hand atuou ainda 3 vêzes em outros prados: no de São Vicente, foi o segundo colocado no G. P. São Vicente (2.400 m), vencido por Daomé, chegando adiante de Queisto, Freedom e outros, em 2.100 m, em uma prova especial noturna, na semana do G. P. Brasil, bem como foi o segundo para Fiapo nos 2.400 m do G. P. Doutor Frontin, adiantando-se a Folio, Kamel, Gastão, Masetréu e King Scotch.

Os dados referentes à origem de Full Hand, bem como o seu «pedigree», figuram na resenha do Prêmio América disputado a 9 de outubro e constante deste número de «Turf e Fomento».

Prêmio Luiz Campos Ribeiro

12 de dezembro — Corrido à noite, o Prêmio Luís Campos Ribeiro estabeleceu nova e interessante comparação, desta feita entre animais de 4 e 5 anos. Os mais novos obtiveram as três primeiras colocações.

Partida excelente. King Scotch ganhou de ponta a ponta. Até o final da reta oposta, King Lawrence acionou em segundo, ocasião em que Kanôvo o substituiu. Nos 700 m, Kanôvo atacou King Scotch, com êle travando forte luta, que durou até o meio da reta final; neste ponto, King Scotch voltou a se destacar, para ganhar

com firmeza; em terceiro, distanciado, terminou King Lawrence, empatando Flying Fury e Episódio no quarto lugar.

Resumo

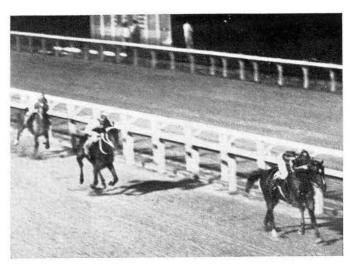
Prêmio Luís Campos Ribeiro — Animação — Prova cavalos nacionais de 4 e mais anos — 2.200 m (areia pela variante) — Prêmios: Cr\$ 3.200.000, sendo Cr\$ 2.000.000

ao primeiro colocado; Cr\$ 600.000 ao segundo; Cr\$ 400.000 ao terceiro; e Cr\$ 200.000 ao quarto. Aos criadores 10%.

- 1.º King Scotch (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Takt e Drósera, do Haras Ipiranga), Antonio Bolino, 55 quilos. Treinador, José S. Souza.
- 2.º Kanôvo (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Ubi e Serra Nova, do sr. Antonio Sallum), Julio Santos, 58 quilos. Treinador, Milton Signoretti.
- 3.º King Lawrence (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Kameran Khan e Frolic, do Haras São Miguel), Edson Amorim, 55 quilos. Treinador, Daniel Henriques.
- 4.º empatado, Flying Fury (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Blackamoor e Avignon, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Aray, 55 quilos. Treinador, Andrés Molina.
- 4.º empatado, Episódio (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Quasi e Cabala, do sr. José Augusto Raposo Meyer), Loacir Cavalheiro, 55 quilos. Treinador, Francisco V. Navarro.
- 6.º Enibu (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Miel Rosa e Tavura, do Stud Rio Grande), José Fagundes, 55 quilos. Treinador, Walter Marracini.
- 7.º Zest (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Kraus e Época, do desembargador Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque), Luiz Rigoni, 58 quilos. Treinador, Avelino Piotto.

O ganhador

Dezenove vêzes correu King Scotch em Cidade Jardim, cumprindo a seguinte campanha: 4 primeiros (um de animação), 4 segundos, 8 terceiros e 2 quartos; desta forma, apenas uma vez entrou descolocado. O total dos



King Scotch, fàcilmente, bate Kanovo e King Lawrence

seus prêmios é de Cr\$ 10.985.000, sendo que Cr\$ 4.500.000 correspondem aos triunfos e os restantes Cr\$ 6.485.000 às inúmeras colocações.

Os êxitos de King Scotch foram os seguintes: em 65, Prêmio Aniversário (1.200 m, areia, 74" e 6/10), sôbre Kifalah, Alle-Goak, Fenyang e outros; nesta temporada: Prêmio Xasco (1.200 m, grama, 73" e 3/10, sôbre Municipal, Akrow, Pleocádio e outros; Prêmio Fellini (1.609 m, grama, 100"), sôbre Nuage, Maverick, Feudo e outros; e o Prêmio Luiz Campos Ribeiro.

Duas vêzes foi King Scotch levado a correr na Gávea: no G. P. Dezesseis de Julho (2.400 m, grama), no qual entrou em terceiro, atrás de Fiapo e Fólio, batendo Falstaff, Masteréu, El Asteróide, Lord Ricardo, Egon, Venuto e Kamel, e no G. P. Doutor Frontin (2.400 m, grama), no qual malogrou, tendo então vencido Fiapo, com Full Hand e Fólio a seguir.

King Scotch é filho do qualificado cavalo europeu Takt e de Drósera, cuja produção é a seguinte: após ter produzido, em 1962, o ganhador do Prêmio Luís Campos Ribeiro, teve no ano seguinte um nati-morto, por Kameran Khan; em 64, Mais Qui, fêmea por Takt; em 65, Nycon, macho por Takt; e em 66, Obelisco, macho por Kameran Khan.

Prêmio Almirante Tamandaré

17 de dezembro — Embora aberto às éguas de 4 e mais anos, o Prêmio Almirante Tamandaré só reuniu representantes da geração mais nova. A despeito disso, e de terem sido inscritas sòmente quatro competidoras, a disputa ofereceu momentos de emoção.

Partida rápida e boa. Murta despontou, seguida de Simpática, vindo depois Maça e Fanciulla. Nos 800 m, Simpática começou a se aproximar de Murta, ao mesmo tempo em que Fanciulla passava por Maça, postando-se no terceiro lugar. Na reta, Simpática atacou Murta, que resistiu. Entre as duas competidoras estabeleceu-se renhida luta, que acabou favorável a Simpática. Fanciulla manteve o terceiro lugar, enquanto Maça pouco rendia.

Resumo

Prêmio Almirante Tamandaré — Animação — Para éguas nacionais de 4 e mais anos — 1.609 m (grama) — Prêmios: Cr\$ 4.000.000, sendo Cr\$ 2.500.000 à primeira colocada; Cr\$ 750.000 à segunda; Cr\$ 500.000 à terceira; e Cr\$ 250.000 à quarta. Aos criadores, 10%.

1.º - Simpática (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo,

por Canaletto e Azedinha, do Stud Simpatia), Luiz Rigoni, 58 quilos. Treinador, Waldomiro Xavier.

- 2.º Murta (fêmea, alazā, 4 anos, de São Paulo, por Adil e La Tour Belle, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 58 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 3.º Fanciulla (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Race Horse e Veneta, do Haras Santa Therezinha), Clóvis Dutra, 56 quilos. Treinador, Hugo Molina.
- 4.º Maça (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Rob Roy e Clava, do Haras Morro Grande), Albênzio Barroso, 58 quilos. Treinador, Avelino Pinto.

A ganhadora

Nas 26 vêzes em que foi apresentara, Simpática obteve 7 vitórias (duas em provas de animação), além de 3 segundos, 4 terceiros e 4 quartos lugares, descolocando-se, pois, em 9 páreos. Com isso, seus prêmios se elevaram



O disco surpreende Simpática em vantagem sôbre Murta

a Cr
\$ 16.565.000, correspondendo às vitórias Cr
\$ 12.500.000 e às colocações, Cr
\$ 4.065.000.

As 7 vitórias de Simpática, em ordem cronológica, foram as seguintes: Prêmio Karlsbad (1.600 m, areia, 106" e 4/10), sôbre Pamíne, Miris, British Grass e outras; Prêmio Círculo Militar de São Paulo (1.300 m, grama, 80" e 2/10), sôbre Sheen, Malícia, Rimada e outras; Prêmio Fról (1.400 m, grama, 85"), sôbre Yanora, Zia Ziva, Furna e outras; Prêmio Hypocrite (1.609 m, grama, 98" e 8/10), sôbre Rendeira, Fanciulla, Fan Club e Colancy; Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul, de animação (2.000 m, grama, 130" e 8/10), sôbre Farroupilha do Sul, Rimada, Felinta e outras; Prêmio Embolada (1.600 m, areia, 99", sôbre Farroupilha do Sul, Fanciulla, Maça, e outras, e a prova que aqui se comenta. O primeiro desses triunfos foi obtido em 65; os demais, nesta temporada.

A origem e o «pedigree» de Simpática podem ser encontrados na resenha do Prêmio Jóquei Clube do Rio Grande do Sul (29 de outubro), também constante deste número de «Turf e Fomento».

Prêmio Nata

17 de dezembro — Potros de 3 anos disputaram o Prêmio Natal. A prova reuniu oito deles, apresentando campo heterogêneo, por isso mesmo interessante. Por outro lado, ofereceu um final dos mais eletrisantes.

Partida rápida e boa. Redstone apareceu na dianteira, seguido de Lissó, mas, nos 1.400 m, Vigoroso forçou e passou para a frente, correndo próximos também Grapeto e Elveco, ficando Gomil entre os últimos colocados. No final da curva da Vila Hipica, Lissó assediou Vigoroso mas êste, uma vez na reta, voltou a se destacar. Quando o vanguardeiro, nos 200 m finais, parecia ter a vitória assegurada, surgiu Gomil em forte arremetida; com rapidez passou por Lissó e Nogaré, e logo investiu sôbre Vigoroso, acabando por livrar pequena vantagem no último salto. Nogaré e Lissó terminaram a seguir.

Resumo

Prêmio Natal — Animação — Para produtos nacionais de 3 anos 1.800 m (grama) — Prêmios, Cr\$ 4.800.000, sendo Cr\$ 3.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 900.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 300.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

- 1.º Gomil (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Helíaco e Cligeuse, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 55 quilos. Treinador, Andrés Molina.
- 2.º Vigoroso (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xavéco e Ovação, do Stud Joana), Julio Santos, 58 quilos. Treinador, Avelino Piotto.
- 3.º Nogaré (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Clarão e Noneto, do Stud 007), Gastão Massoli, 55 quilos. Treinador, Jorge Oliveira Jr.
- 4.º Lissó (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Ubi e Só, do sr. Antonio Sallum), João M. Amorim, 58 quilos. Treinador, Milton Signoretti.
- 5.º Elveco (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xavéco e Ortega, do Stud Maria Valéria), Dendico Garcia, 58 quilos. Treinador, João de Castro Godoy.
- 6.º Grapeto (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Nordic e Grapa, do Haras Eduardo Guilher-

me), Albênzio Barroso, 58 quilos. Treinador, Acilio Schiavon.

- 7.º Redstone (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Minotauro e Goyesca, do Stud Satélite), Manuel Silva, 58 quilos. Treinador, Waldomiro Xavier.
- 8.º **Tarascon** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Aram e Basófia, do Stud Timoneiro), José Alves, 55 quilos. Treinador, Francisco Dávila.

Não correu Clorato. Tempo, 115" e 3/10 (grama molhada); recorde, 109" e 6/10, de Veneziano. Diferenças: mínima e vários corpos. Criador, Haras São José e Expedictus (família Paula Machado).

O ganhador

Seis vêzes apenas foi apresentado Gomil e em três não se colocou; as demais tentativas resultaram em duas vitórias (uma de animação), além de um quarto lugar. Seus prêmios são os seguintes: Cr\$ 5.000.000 pelas vitórias e Cr\$ 400.000 pela colocação, o que dá a soma de Cr\$ 5.400.000.

Além de haver vencido a prova aqui focalizada, Gomil antes levantou o Prêmio Violon Celeste (1.609 m, grama, 99" e 9/10), sôbre Fiteiro, Neutron, Guacho, L'Express, God D'Or, Geniese, Galarin, Gavarni, Eheipo, Gongá, Aldi Lá e Flambeau.

Gomil, um irmão próprio de Full Hand, descende, pois, de Helíaco, brilhante craque nacional, e de Cligeuse, égua de grande origem, também nacional, cuja produção é a seguinte: em 1961, deu Enoch, macho por Dragon Blanc; em 62, Full Hand, macho por Helíaco; em 63; Domil; em 64, Indocile, macho por Quebec; em 65, Joyense, fêmea por Quebec; e em 66, N.N., fêmea também por Quebec.

Gomil, no último salto, livrará vantagem sôbre Vigoroso



HARAS SÃO LUIZ

Salto — Estado de São Paulo

Lider das estatísticas de criadores de 1965, com 93 vitórias e Cr\$ 228.982.000 em prêmios ganhos.

Lider das estatísticas de criadores dos produtos nascidos em 1962 com 25 vitórias e Cr\$ 89.225.000 em prêmios ganhos.



GARANHÕES



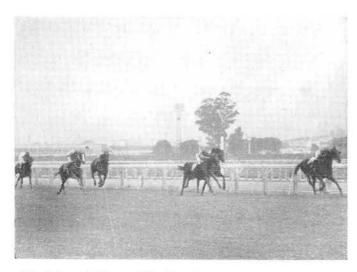
PEWTER PLATTER — Campeão das estatísticas de reprodutores em 1964 e 1965

PEWTER PLATTER Inglaterra	Owen Tudor Jennydang	∫ Colombo Salmarg
PHARAS França	{ Pharis Astronomie	∫ Astérus \ Likka
NORDIC França	Relic Normandie	∫ Pharis \ Chope du Nord
U B I Brasil	King Salmon Miracoulos	Miracle Lily of the Valley
FLAT-FOOT Brasil	Pewver Platter Kamar	Seventh Wonder Bountiful

G. P. Lineno de Paula Machado

18 de dezembro — Conhecido também como Comparação de Produtos, o G. P. Linneo de Paula Machado, ao apagar das luzes da temporada, faz um valioso confronto entre os animais de 3 e 4 anos. Neste ano, apenas um potro foi inscrito para enfrentar um forte grupo mais velho e, embora tivesse corrido bem, não teve êxito maior.

Olheiro e Kacônio dificultaram a partida, que só foi dada quando se retirou o confirmador. Como Kacônio tivesse corrido para dentro, contra Nascate, teve de ser contido, mas o atraso sofrido não foi de monta. Non Plus Ultra despontou, com Olheiro em segundo, vindo depois Nascate, Full Hand, Messidor e Kacônio. Nos 1.500 m, os três primeiros eram ainda os acima citados, na ordem, ao tempo em que Kacônio melhorava para quarto e Messidor para quinto, ficando Full Hand em último. Nenhuma alteração foi registrada até que os animais alcançaram a reta de chegada, momento em que Olheiro atacou Non Plus Ultra, enquanto progrediam



Kacônio vai firme; Messidor luta com Non Plus Ultra

Messidor e Kacônio, aquele por fora, e êste pelo meio de raia. Kacônio enveredou por uma passagem aparecida entre Olheiro e Nascate e, nos 300 m, Messidor chegou a tomar a ponta, mas foi atacado e logo dominado por Kacônio, que então se destacou, para ganhar folgadamente. Messidor manteve o segundo lugar, com vantagem sôbre Non Plus Ultra.

Resumo

- G. P. Linneo de Paula Machado Comparação de Produtos Para produtos nacionais de 3 a 4 anos 2.000 m (grama) Prêmios: 8.000.000, sendo Cr\$.... 5.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 1.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto. Aos cr.adores, 10%.
- 1.º Kacônio (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Peter's Choice e Helicônia, do Stud Jaraguá), José Alves, 60 quilos. Treinador, Joaquim B. Goncalves.
- 2.º Messidor (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Caporal e Dybarine, dos Haras Jahu e Rio das Pedras), Joaquim G. Silva, 60 quilos. Treinador, Castorino Borges.
- 3.º **Non Plus Ultra** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Gaudeamus e Rainy, do Haras São

- Bernardo S. A.), Albênzio Barroso, 60 quilos. Treinador, Alexandre Rostworowski.
- 4.º Nascate (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Gualicho e Garrama, do Stud Medeiros), Urias Bueno, 54 quilos. Treinador, Luciano Previatti Neto.
- 5.º Full Hand (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Helíaco e Cligeuse, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 60 quilos. Treinador, Andrés Molina.
- 6.º Olheiro (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Royal Chief e Ceylon Rose, do Haras Eduardo Guilherme), Luiz Rigoni, 60 quilos. Treinador, Acilio Schiavon.

Tempo, 125" e 4/10 (grama molhada); recorde, 120" e 4/10, de Gualicho. Diferenças: dois corpos e meio e



Próximo ao disco, Kacônio traz Messidor derrotado

meio corpo. Criador, Haras São Luiz (sr. Hernani de Azevedo e Silva).

O ganhador

No final da campanha dos três anos, Kacônio já havia se firmado como dos melhores elementos da geração, ganhador que fora do Derby Paulista e do G. P. Consagração; a seguir, no confronto com os mais velhos, continuou ganhando de forma esplendida. Seus prêmios já totalizam Cr\$ 47.750.000, correspondendo Cr\$ 40.500.000 às vitórias e Cr\$ 7.250.000 às colocações, isso em 17 apresentações no Pais, que resultaram em 7 vitórias, uma delas em prova de animação e 4 em clássicos Obteve ainda 7 colocações: 3 segundos e 4 terceiros, descolocando-se, pois, em 3 oportunidades apenas, contando-se entre essas sua boa atuação no G. P. São Paulo, em que foi o quinto, atrás de Trenzado, Zenabre, Dámelo e Olheiro, mas adiante de Non Plus Ultra, Biazon, Gastão, Itamaraty, Ducado, Kamel, Calcado, Quaribi, Predomínio, Daomé, Loconde, Luciano Diez e Rondon (2.400 m, grama pesada).

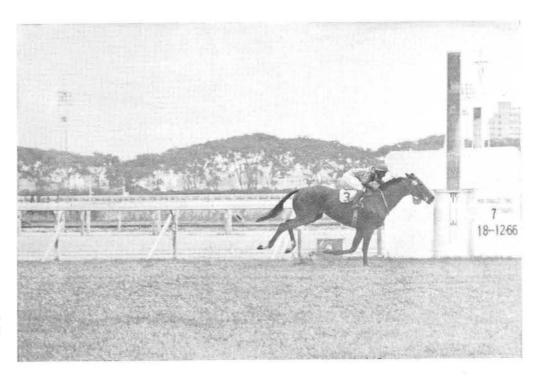
Correu também uma vez na Argentina, em novembro último, ao tomar parte no G. P. Carlos Pellegrini, em que foi o sétimo, na qualidade de primeiro dos estrangeiros a cruzar o disco. Recorda-se que a prova foi vencida por Forli e que o produto nacional, além de ter tido contra si o estado anorma! da pista, foi prejudicado

em plena reta.

As vitórias de Kacônio foram as seguintes: no início de sua campanha, derrotou Cisne Negro, Cuoro, Vitudo e outros (1.000 m, grama, 60 e 8/10), bem como bateu King Sun, Gastão, Micron e outros (1.400 m, areia, 86"). A prova de animação por êle obtida foi o Prêmio Primavera (1.609 m, grama, 100" e 1/10), tendo então travado com Kurrupako um emocionante duelo, suplantando ainda Aniversariante, Quintus Férus e outros. As provas clássicas que integram seus ganhos foram o G. P. Derby Paulista (2.400 m, grama, 150" e 2/10), sôbre Mascate, Gastão, Cisne Negro, Aniversariante, Amasis, Santo Strato e King Lawrence; o G. P. Consagração (3.000 m, grama, 194"), sôbre Gastão, Nageur, Faim e Nuage; o G. P. Presidente da República (2.400 m, grama, 148" e 2/10), sôbre Messidor, Itamaraty, Daomé e Gastão; e o G. P. Linneo de Paula Machado.

Kacônio não pode atuar no G. P. Brasil, por haver sofrido um contratempo, que interrompeu seu treinamento. Entre suas colocações, duas merecem registro: o segundo para Nageur no G. P. Linneo de Paula Machado de 65 (2.000 m) e a mesma colocação no «29 de Outubro» deste ano, para Messidor (3.000 m).

Kacônio é filho do europeu Peter's Choice, cuja crescente eficiência como reprodutor está espelhada nos números das estatísticas anuais, e a nacional Helicônia, que não chegou a correr, e que tem o seguinte «estud record»: em 1958, Mucianita, fêmea por Sun Valley; em 59, vazia de Gael; em 60, Onda Brava, fêmea por Sun Valley; em 61, vazia de Sun Valley; em 62, Kacônio; em 63, Liconia, fêmea por Lucidon; em 64; Macônia, fêmea por Flat Foot; em 65, vazia de Nordic; e em 66, Olicônia, fêmea por Peter's Choice.



G. P. Linneo de Paula Machado serviu para que Kacônio registrasse uma vitória das mais expressivas

Prêmio Vindobona

26 de dezembro — O Prêmio Vindobona constituiu a última prova destinada às éguas francêsas cumprida na temporada, tratando-se, aliás, de um páreo de animação que serviu para que Veloutée provasse sua evolução técnica.

Dada a partida em momento oportuno, Soupe apareceu adiante, seguida de Trois Etoiles, enquanto Veloutée e Tymira ficavam mais atrasadas. No final da reta oposta, Trois Etoiles e Veloutée progrediram e, antes do final da curva da Vila Hipica, já haviam dominado Soupe. Uma vez na reta final, Veloutée atacou Trois

Ultrapassadas as pedras, Veloutée bateu as rivais



Etoiles e, tendo encontrado pequena resistência, logo a dominou, para ganhar com muita autoridade. Trois Etoiles ficou na segunda colocação.

Resumo

Prêmio Vindobona — Animação — Para éguas francêsas importadas pelo Jockey Club de São Paulo — 2.200 m (areia pela variante) — Prêmios: Cr\$ 6.400.000, sendo Cr\$ 4.000.000 à primeira colocada; Cr\$ 1.200.000 à segunda; Cr\$ 800.000 à terceira; e Cr\$ 400.000 à quarta.

- 1.º Veloutée (fêmea, alazā, 4 anos, da França, por Cambremer e Veloutine, da Agro-Pecuária Paranapanema Ltda.), Enrique Araya, 57 quilos. Treinador, Ferenz Biernascky.
- 2.º Trois Etoiles (fêmea, castanha, 4 anos, da França, por Fine Top e Cassiopée, da Sociedade Agro-Pecuária Haras Brasil Ltda.), Albênzio Barroso, 57 quilos. Treinador, Rafael Rondelli.
- 3.º Tymira (fêmea, alazā, 4 anos, da França, por Tyrone e Vamira, do Haras Tibagi), João Souza, 57 quilos. Treinador, Ferenz Biernascky.

4.º — Soupe (fêmea, castanha, 4 anos, da França, por Tapioca e Source, do Haras Pirajussara), Clóvis Dutra, 57 quilos. Treinador, Amazilio Magalhães.

Tempo, 141" e 5/10 (areia molhada); recorde, 137" e 4/10, de Messidor. Diferenças: três corpos e dois corpos. Importador, Jockey Club de São Paulo.

A ganhadora

Das 6 vêzes em que Veloutée foi apresentada, correndo crescentemente melhor, venceu duas (uma vez em prova de animação), bem como obteve 1 segundo, 1 terceiro e 1 quarto lugares, para se descolocar na oportunidade restante. Seus prêmios totalizam Cr\$ 8.500.000, sendo que Cr\$ 7.000.000 correspondem às vitórias e os restantes Cr\$ 1.500.000 às colocações.

Além de haver vencido o Prêmio Vindobona, Veloutée levantou também o Prêmio Haras Santa Bárbara, batendo Brise Matinale, Liddyte, Amethyste e Fine Yanda, não obstante ter partido com algum atraso. Para os 1.300 m (areia pela variante) empregou 83" e 5/10.

Veloutée é filha de Crambremer e Veloutine, por Astrophel. O cavalo ganhou 5 provas, inclusive o Saint-Leger de Doncaster, o Prix de Cadran e o Grand Prix

GOMIL

Macho, Castanho 1963, São Paulo

Cranach

EUSE	Courageuse	Fidgety Nigh
LIGE	Coopera	Tourbillon
O	Coaraze	Corrida
		Trinidad
ACO	Saphinha	Sapho
ELL		Astérus
H	Formastérus	Formose

VELOUTÉE

Fêmea, Alazã 1963, França

٥	Créme Ren-	Fiterari
Veloutin	versée	Semoule
Velo	Astrophel	Astérus Dorine
emer	Tomorrow	Easton Coquerelle
Cambremer	Chamossaire	Precipita- tion Snowberry

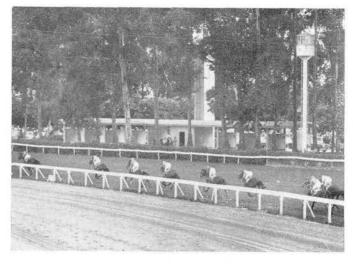
de la Ville de Vichy. Evidenciou sempre muita resistência. Veloutine é mãe de outros ganhadores: Very Quick (por Quicke), Soisette (por Méridien), Ermeline (por Sayani), Feé du Mil (por Free Man), Atlanta (por Naucide), Nerée (por Tantiéme) e La Valette (por Lavandim).

G. P. Consagração

31 de dezembro — Como conseqüência da nova orientação técnica adotada pelo Joc*ey Club de São Paulo no que se refere à campanha dos animais de três anos, o G. P. Consagração, última etapa da Tríplice-corôa, foi, já nesta temporada, antecipado para o final do ano, ganhando assim maior validade técnica e dando também mais qualidade às atuações dos produtos. Aliás, o G. P. Consagração de 66, sem dúvida em boa parte por influência de sua nova situação cronológica, teve como característico marcante um cunho incomum valor, tanto por sua expressão quanto pela disputa pròpriamente dita que ofereceu.

Muita rápida e boa a partida. Redstone logo despontou, seguido de Good Will, com os demais muito agrupados. Corridos os primeiros 500 m, os concorrentes formaram-se em illa indiana, todos buscando os beneficios da cêrca interna. A ordem ao cruzarem o disco pela primeira vez, era a seguinte: Redstone, Good Will, Tajar, Dilema, Gavarni, Gomil, Maroto e Limpa Trilho. Tal ordem não se alterou até que fosse alcançada a séta dos 1.400 m, local onde Tajar forçou, juntando-se a Good

Will, indo ambos, de pronto, ao encalço de Redstone, que pouco resistiu. Antes do final da reto oposta, Tajar passou paar a dianteira, ficando Good Will em segundo, um corpo avançado em relação a Dilema, vindo depois Redstone, Gavarni, Gomil, Limpa Trilho e Maroto. 800 m, Dilema forçou por fora e obrigou Good Will a atacar Tajar, que resistiu até a entrada da reta final. Foi então que Dilema dominou Good Will e Tajar, correndo para a cêrca interna, enquanto Gavarni e Gomil começaram a avançar, passando, ràpidamente, por Good Will e Tajar. Faltando 400 m para o disco, teu Gavarni, aproximando-se de Dilema. Este, instigado com rigor, resistiu; como Gomil insistisse, a luta se intensificou, mantendo-se indecisa até as proximidades do disco, que foi cruzado em primeiro lugar por Dilema, com pequena vantagem sôbre Gomil, ao tempo em que Gavarni ficava em terceiro, já então sem ameaçar a dutação técnica adotada pelo Jockey Club de São Paulo no passou para a dianteira, ficando Good Will em segundo, pla, e Maroto, após longa atropelada, ficava em quarto, suplantando Limpa Trilho por diferença mínima, no «photochart».



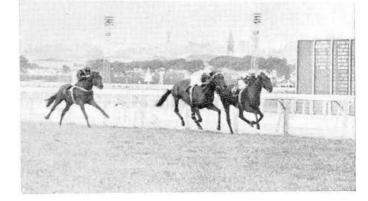
Na primeira curva, Redstone ponteia em ritmo fraco



Em fila indiana os potros fazem a passagem inicial



Gomil assedia Dilema; Gavarni coloca-se em terceiro



O disco está próximo: Dilema resiste ao adversário

Resumo

G. P. Consagração — 3.a prova da Tríplice-coroa Paulista — Para produtos nacionais de 3 anos — 3.000 m (grama) — Prêmios, Cr\$ 16.000.000, sendo Cr\$ 10.000.000 ao primeiro colocado; Cr\$ 3.000.000 ao segundo; Cr\$... 2.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.000.000 ao quarto. Aos criadores, 10%.

1.º — Dilema (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma e Opera, do Stud Maioral), João M. Amorim, 56 quilos. Treinador, Jorge Oliveira Júnior.

2.º — Gomil (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Heliaco e Cligeuse, dos Haras São José e Expedictus), Enrique Araya, 56 quilos. Treinador Andrés Molina.

3.º — Gavarni (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Golden City, do Stud Seabra), Luiz Rigoni, 56 quilos. Treinador, Pedro Guzzo Filho.

4.º — Maroto (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Flamboyant de Fresnay e Zazá Bonilha, do Haras Louveira), Urias Bueno, 56 quilos. Treinador, Osvaldo Franco.

5.º — Limpa Trilho (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Belo e Traviata, do Stud Aranha & Aluizio), Aleksian Artin, 56 quilos. Treinador, Edmundo Campozani.

6.º — Good Will (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Dragon Blanc e Queen Bee, do sr. Max Perlman), José Alves, 56 quilos. Treinador, Waldemar de Paula Mendes.

7.º — Tajar (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por John Araby e Soldanella, do sr. Erwin Morgenroth), Antonio Ricardo, 56 quilos. Treinador, Geraldo Morgado. 8.º — Redstone (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Minotauro e Goyesca, do Stud Satélite), João P. Martins, 56 quilos. Treinador, Waldomiro Xavier.

Tempo, 193" e 8/10 (grama úmida); recorde, 185" e 5/10, de Gualicho. Diferenças: pescoço e um corpo e meio. Criador, Haras Terra Branca (sr. Alberto Marchione).

O ganhador

Tendo malogrado no G. P. Ipiranga, na milha, e vencido tanto o Derby Paulista (2.400 m), quanto o G. P. Consagração (3.000 m), Dilema provou que o acanhado do primeiro percurso foi a causa primacial de não ter êle podido render de acordo com suas reais possibilidades.

Dilema, incluindo-se uma tentativa feita na Gávea, correu 15 vêzes, para obter 5 vitórias (duas clássicas, uma de animação e duas eliminatórias), além de 1 segundo, 4 terceiros e 2 quartos lugares, descolocando-se, pois, em 3 oportunidades. Seus prêmios somam Cr\$... 52.700.000, correspondendo às vitórias Cr\$ 48.000.000 e às colocações, Cr\$ 4.700.000.

O registro das vitórias de Dilema é o seguinte: Prêmio Tejo, derrotando Realejo, Orateur, Químico, Flambeau, Domênico, Gotardo e Niquel (1.000 m, grama, 61" e 6/10); Prêmio Gotardo, derrotando Dark King, Benvindo, Techeyenne, D'Arc, Tory, Dedal, Cavão, Anatole e Redstone (1.400 m, areia pela variante, 87"); Prêmio Carlos Paes de Barros, de animação, derrotando Xicungo, Dark King e Billy Bets, ainda que tivesse partido com atraso (1.800 m, areia, 113"); G. P. Derby Paulista, derrotando Tajar, Gavarni, Maroto, D'Arc, Gobelin, Xicungo, Good Will, Naftol, Walad, Galaripo e Sereno (2.400 m, grama, 151" e 7/10); e, por fim, o G. P. Consagração, aqui em fóco.

Mais detalhes sôbre a campanha e a origem de Dilema, inclusive o «pedigree», podem ser encontrados na resenha que se fêz, neste mesmo número, do Derby Paulista, matéria que abre a crônica das atividades do Hipódromo Paulistano no último trimestre de 66.



Dilema alcança o disco acossado pelo valente Gomil

Brasil poderá ser o "Ocala" da criação sul-americana

por Leon Rasmussen

Leon Rasmussen, que em outubro deste ano visitou o turfe paulista, em companhia de um grupo de criadores norte-americanos e de outro cronista turfístico, All Wesson, é um destacado elemento do jornalismo especializado dos Estados Unidos. Sua secção no importante jornal «The Morning Telegraph» é leitura obrigatória nos meios turfísticos de seu país; intitula-se «Rasmussen on Bloodlines».

É o primeiro trabalho de Rasmussen sôbre nossa criação que TURF E FOMENTO oferece neste número aos seus leitores, em ótima tradução de Henrique Assumpção, cronista de «O Estado de S. Paulo», diretor da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo e da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo, técnico em treinamento e «expert» em assuntos da criação.

Pretendemos transcrever nos números seguintes os demais comentários de Rasmussen.

Na próxima década a história da criação do purosangue na América do Sul será, por certo, a própria história do Brasil. Esse país será o «Ocala» (*) do vasto continente abaixo do Equador. A Argentina continuará sendo o Kentuchy da América do Sul, mas o Brasil, depois de muitos anos de criação do puro-sangue sem muita direção, está agora tomando drásticas medidas para que não só venha a projetar no cenário do Continente, mas também, para tornar seu cavalo puro-sangue internacionalmente conhecido. A fôrça que está orientando esta nova era da criação brasileira chama-se Jockey Club de São Paulo, dirigido por homens de determinação e competência indiscutíveeis, êles próprios já são criadores de sucesso.

Há quatro anos, em 1962, o Jokey Club de São Paulo construiu seu Pôsto de Fomento Agro-pecuário, em uma bela área situada perto de Campinas, a cêrca de 100 milhas de São Paulo, «uma iniciativa que deu a criação nacional uma nova vida». Isto, salienta o próprio Jockey Club, é a «materialização de uma longa espera pelos criadores e até, pelos homens de turfe em geral». Com efeito, nos próximos anos, quando o progresso do Brasil já estará definitivamente assegurado, um marco por certo separará duas épocas distintas: «antes da existência do Posto» e «depois da existência do Posto». o Posto marcará a nova éra da criação do puro-sangue

Brasileiro.

Seis notáveis propósitos

Seis notáveis propósitos orientam o Posto:

- 1 Atendimento a maior parte possível dos interessados em utilizar os serviços de qualificados reprodu-
- 2 Estudo e a investigação dos problemas relacionados com a produção, tais como, fertilidade, esterilidade e proporção de crescimento;
- 3 Estudo dos problemas atinentes às doenças infecto-contagiosas e parasitas (merminose);
- 4 Estudos sôbre ambiente, alimentação e pasta-
- 5 Difusão das conclusões através dos estudos acima mencionados e também dos melhores métodos para se cuidar de reprodutores, éguas-mães e haras em geral;
- 6 Formação de pessoal especializado através de curto curso de higiene, limpeza e cuidados aos reprodutores.
- O Posto foi situado nas proximidades de Campinas por varias razões: a topografia é favorável apresentando

terreno razoavelmente plano, com pequenas elevações. A terra é de diversas qualidades, o que facilitará as pesquizas de diferentes tipos de pastagens. Já existem vários haras localizados nas redondezas, incluindo-se alguns dos melhores do Brasil. Desde a fundação do Posto, pelo menos 14 haras foram construidos na área, em terrenos vendidos pelo Jockey Club aos criadores, que assim «poderão usufruir de ilimitadas vantagens oferecidades pelo Club, de maneira direta ou indireta». Essas vantagens incluem «assistência técnica, facilidade para a obtenção dos serviços de esplendidos reprodutores e cooperação no atendimento às éguas reprodutoras».

Administrados

Moderno em seus mínimos detalhes e construído após acurados estudos, o Posto ocupa 375 acres. Há um pavilhão destinado aos reprodutores e 126 «boxes» para as éguas levadas ali para serem padreadas. O administrador do Posto é o dr. Ulrich Ralph Reiner, um veterinário que deixou de ser professor para ocupar o cargo. O Posto foi construído em forma de círculo para a facilidade do contrôle e de seu próprio funcionamento. Do seu quartel general, o dr. Reiner pode ver um acidente que aconteça em qualquer local. No centro deste círculo existe um pavilhão coberto dos mais belos, destinado a mostrar os reprodutores e as éguas-mães.

O Posto é, de fato, uma vila com vida independente. Possue uma escola para os filhos dos trabalhadores, que moram quase todos em casas térreas bem construidas. Dispõe de um magnífico laboratório, muito bem equipado, e mais dois outros veterinários, assistentes do dr. Reiner. O laboratório está equipado até mesmo com uma mesa operatória, que pode ser transportada para qualquer lugar onde um animal precisa ser operado. Aos 126 cocheiras destinados às éguas são técnicamente perfeitas. Os tetos são isolados, há excelente ventilação e existe uma via de concreto, entre os grupos que permite aos empregados dar alimentação e por água sem necessidade de nelas entrar. Sua ótima construção assegura máxima proteção contra as variações da temperatura.

Outras facilidades são: garage coberta, carpintaria, oficina mecânica e depósito de arame para cêrca. Existe ainda uma bomba de gazolina e uma maternidade para as éguas, que em geral, chegam ao Posto, 30 dias antes de serem cobertas.

Novas construções estão sendo feitas, tais como um pequeno bar o restaurante e acomodações para os 30 empregados solteiros. Cêrca de 150 empregados trabalham no Posto. Ele é, pràticamente, auto suficiente sob todos os aspectos.

Durante a temporada de 1965-66, sete reprodutores fizeram a monta; Aram, Coaraze, Corpora, King's Fa-Royal Forest, Tang e Jour et Nuit III. Suas campanhas, «pedigrees» e produções serão mencionadas em outras reportagens. As éguas a êles destinadas são antes qualificadas e depois selecionadas por uma comissão nomeada especialmente para esse trabalho. Esta comissão visita os haras em que elas se acham, submetendo-as a exame físico e só depois são aceitas. Com esses ótimos reprodutores e tão severo regulamento para a escolha das éguas, o progresso da criação do Brasil será uma realidade em um futuro breve.

* Nota da redação — Ocala, nome a que Leon Rasmussen recorre para estabelecer a comparação inicial desse seu interessante trabalho, é rica zona dos Estados Unidos, que por sua ação no campo da criação dos animais de corrida representou e ainda representa fator de alto relevância no erguimento da poderosa «elevage» norte-americana. Dali continuam saindo, todos os anos, inúmeros ganhadores de porte clássico.

Itamaraty leva à Argentina o brilho da criação nacional

As tentativas feitas por produtos brasileiros, em novembro último, nas provas internacionais de San Isidro, em absoluto resultaram infrutíferas, tendo Itamaraty colhido bóa soma de méritos para a criação nacional, pois assinalou retumbante êxito no Prêmio Internacional Jockey Club de Montevidéu, ao tempo em que Jelante obtinha animador terceiro no Prêmio Jockey Club del Peru.

Belo feito

Atuando com 60,5 quilos, Itamaraty, ainda assim, cumpriu na milha do Prêmio Internacional Jockey Club de Montevidéu um desempenho magnífico, que recebeu da crônica argentina os mais fartos elogios. Na oportunidade, derrotou Sacramento, o brilhante milheiro chileno, filho de Sertorius e Belle Aurore, por Atphan, que, em Monterrico, no Peru, triunfara na milha internacional do Prêmio Organización Sudamericana de Fomento del Pura Sangre de Carrera, derrotando o peruano Darico, a chilena Cortina, o argentino Signorino e outros mais.

Da prova vencida por Itamaraty participaram ainda outros notáveis milheiros, como os argentinos Ceibo (que foi o terceiro) e Yuspe, o segundo favorito, além do uruguaio Matador II, eleito preferido do público.

A prova teve o seguinte desenvolvimento: após uma trabalhosa mas boa partida, alguns concorrentes atuaram muito agrupados, até que Yuspe apareceu na vanguarda, logo ampliou para três corpos sua vantagem sôbre Matador II, vindo depois Equis, Ceibo, Hasta Cuando, Itamaraty e os demais. Na altura dos 1.200 m., o tordilho vanguardeiro mantinha ainda três corpos de vantagem, seguido de Matador II e Hasta Cuando, com Ceibo já atacado por Itamaraty, ambos adiante de Sacramento, Equis e Scooter. Nesta ordem entraram na reta final e cumpriram parte dela, notando-se então o esmorecimento de Yuspe, enquanto o jóquei de Itamaraty o lançava em vigorosa atropelada. Faltando 150 m para o disco, Yuspe parou de vez, assumindo Itamaraty a vanguarda, para passar a travar com Ceibo e

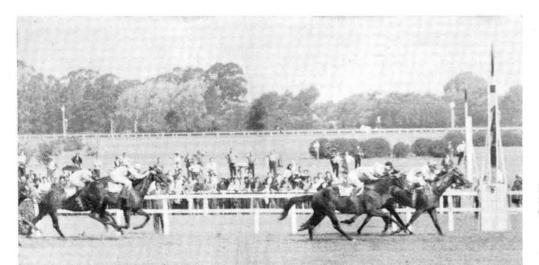
Mach	- Castam	10 — 1960 — S	****
	Tehran	Bois Roussel	Vatout Plucky Liége
KAMERAN KHAN		Stafaralla	Solario Mirawala
1948	Bibibeg	Bahram	Blandford Friar's Daughter
		Mumtaz Begum	Blenheim Mumtaz Mahal
FROLIC 1950	Djebel	Tourbillon	Ksar Durban
		Loika	Gay Crusader Coeur à Coeur
	Alcine	Abjer	Asterus Zariba
		Argolide	Tourbillon Deasy

Sacramento, êste último em forte arremetida, empolgante luta. Resistiu sempre e ganhou em magnífico estilo, enquanto Sacramento terminava em segundo, com Ceibo muito próximo, seguidos de Se Fue, Scooter, do peruano Mário, de Carson, Equis Equis, do uruguaio Matador, de Hasta Cuando, My Friend, Yuspe e do nacional Flash Gordon, que teve um desempenho apagado, muito aquem de suas reais possibilidades.

Dados técnicos

Prêmio Iternacional Jockey Club de Montevidéu — 1.600 m. (grama) — 1.000.000 de pesos ao ganhador.

1.º - Itamaraty (Brasil), J. Alves, 60,5 quilos



Itamaraty, em vibrante arremate, domina o chileno Sacramento e o argentino Ceubo, em San Isidro 2.º - Sacramento (Chile), P. Ulloa, 59,5 quilos

3.º — Ceibo (Argentina), C. Sauro, 60,5 quilos

4.º - Se Fue (Argentina), R. Ciafardini, 60,5 quilos

5.º - Scooter (Argentina), H. Ciafardini, 59,5 quilos

6.º - Mário (Peru), P. Alquinta, 60,5 quilos

7.º — Carson (Argentina), O. Nardi, 59,5 quilos

8.º — Equis Equis (Argentina), O. Teves, 59,5 quilos

9.º - Matador II (Uruguai), M. de Santis, 59,5 quilos

10.0 - Hasta Cuando (Argentina), E. Jara, 59,5 quilos

11.º - My Fried (Argentina), A. Etchart, 59,5 quilos

12.º - Yuspe (Argentina), R. Zapata, 53,5 quilos

13.º - Flash Gordon (Brasil), A. Barroso, 59,5 quilos.

Não correram Vino Viejo, Abandono, Sugarfoot, Raser e Araini. Tempo, 97" e 2/5 (grama pesada). Diferenças: meio corpo e pescoço. Criador, Haras Ipiranga (sr. Milton Lodi). Proprietário, Haras Polaris (srs. José, Eduardo e Evandro Kherlakian). Treinador, Mário Tibério. **Itamaraty**: macho, castanho, nascido em São Paulo, em 1960, por Kameran Khan e Floric, por Djebel.

Quem é

O excelente produto brasileiro Itamaraty é um filho dos europeus Kameran Khan e Frolic. Sua mãe, após ter ficado vazia do mesmo Kameran Khan, em 1957, deu, no ano seguinte, Glory, fêmea por Fairy King; em 59, ficou vazia; em 60, produziu Itamaraty; em 61, Jangadeiro, macho por Minotauro; em 62, King Lawrence, macho por Kameran Khan; em 63, Lovely, fêmea

SABÕES EM GERAL

ZAMBON, BERNARDINI & CIA. LTDA.
Inscrição 43.977

ESCRITÓRIO:

RUA TOLEDO BARBOSA, 666 FONE: 39-1320

FÁBRICA:

RUA ENGENHEIRO BELEM, 69
ALTO DO BELEM
CAIXA POSTAL, 4614
END. TELEG.
"TRIANON"
SÃO PAULO

por Takt; em 64, Magnific, fêmea por Takt; em 65, Natasha, fêmea ainda por Takt; e, nesta temporada, teve produto de Kameran Khan.

A campanha de Itamaraty é, por todos os títulos, esplêndida. No Hipódromo da Gávea atuou 3 vêzes, não tendo sido muito feliz, embora finalizasse em quarto no G. P. Brasil de 65, levantado por Zenabre sôbre Random e Solfeo, o que lhe valeu o prêmio de Cr\$ 5.000.000. Malogrou nas oportunidades restantes: G. P. Brasil deste ano e G. P. IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

Em Cidade Jardim, o neto de Djebel atuou 35 vêzes, que foram transformadas em 8 triunfos (entre êles 3 clássicos e uma prova de animação), bem como obteve 19 colocações; assim, em 8 oportunidades apenas deixou de figurar no marcador.

Seus triunfos principais foram obtidos no Clássico Presidente da República (2.400 m., 152" e 9/10, areia encharcada), derrotando Zenabre, Carataí e Young Love; no Clássico América (1.800 m., 111", grama leve), batendo Narcel, Kebir, Kaito, Impacto, Demétrius e Itapegi; no Clássico Antonio Prado (1.609 m., 97" e 6/10, grama leve), superando Flash Gordon, Quertile, Biazon, Kacônio, Non Plus Ultra, Zaluar, Jelante e Bandoneon; e no Prêmio Imprensa (2.000 m., 124" e 5/10, grama leve), derrotando Egoismo, Zumbi, Harvard, Up and Doing, Tagoré, Al Jabbar, Kartini e Carataí.

Na temporada de 65, além de haver atuado sem êxito nos Grandes Prêmios São Paulo e Brasil, Itamaraty foi apresentado mais 5 vêzes, entrando em segundo no Clássico Governador do Estado (2.000 m.), vencido por Zenabre; terceiro no Clássico João Sampaio (2.200 m.), levantado por Faim sôbre Gastão; terceiro no Clássico Presidente da República (2.400 m.), conquistado por Kacônio sôbre Messidor; terceiro no G.P. Gal. Couto de Magalhães (3.400 m.), vencido por Zenabre sôbre Gastão; e primeiro no Clássico Antonio Prado, mais acima focalizado.

Desta excelente campanha, além do milhão de pesos obtidos na Argentina, que correspondem a cêrca de Cr\$ 9.500.000, Itamaraty levantou no País a apreciável soma de Cr\$ 45.775.000, que assim se dividem: Cr\$ 15.600.000 de primeiros lugares e os restantes Cr\$ 30.175.000 de colocações.

Outras atuações

Também Kacônio e Jelante foram levados à Argentina, na mesma ocasião, aos quais juntou-se indo da Gávea, o cavalo Fiapo. O primeiro e o último atuaram no Gran Premio Iternacional Carlos Pellegrini, corrido em 3.000 m., em grama pesada, com 10.000.000 de pesos ao ganhador; quanto a Jelante, foi êle apresentado nos 1.000 m. do Prêmio Internacional Jockey Club del Peru.

Embora tivesse tido contra si dois fatores decisivos: a raia de grama anormal, na qual tem seu rendimento grandemente diminuido, e o prejuizo sofrido em plena reta, provocado pelos desvios de linha de Ranthos e Gallero, Kacônio foi ainda o sétimo a chegar, significando tal colocação ter sido êle o primeiro dos estrangeiros a cruzar o disco. A vitória foi obtida pelo invicto potro Forli (Aristophanes e Trevisa, por Advocate), que foi escoltado por Aller, seguindo-se Proposal, Rio Limpio, Ranthos, Gallero, Kacônio, Cortijo, Ninfalo, Dámelo, Mentolatum, Saskatoon, Torrens, Fiapo, Sonko e, por último, o chileno Prólogo. Os três quilômetros foram percorridos em 188" e 3/5 pelo pensionista de Juan Lapistoy, que pertence ao Stud Riqui e é um produto do Haras Ojo de Agua.

Quanto a Jelante, seu terceiro no Prêmio Internacional Jockey Club del Peru foi bom. Tendo corrido adiante, perseguido por Barranga e Caro Figlio, foi desalojado da primeira posição cêrca de 250 m após a largada, passando Caro Figlio para diante, enquanto Barranga e Exotismo corriam próximos do cavalo nacional. O «train» foi fortemente acelerado, tendo Jelante perdido terreno tanto em favor de Barranga e Exotismo quanto de Abbeville, mas, nos metros finais, reagiu e ocupou a terceira colocação, enquanto Barranga acabava por superar Caro Figlio, chegando depois Privilegiado, Abbeville, R. Pereira e Exotismo.

Jelante, que foi mero azar, teve a direção de Albênzio Barroso. O ganhador Barranga, foi montado por Eduardo Jara, tratando-se de um pensionista de F. A. Costa, filho de Bonicate e Pretexta, por Phidias.

Haseltine,

sua origem e possibilidades

por L. G. Ribeiro da Silva

Neste ano de tão ricas importações, que se sucederam de forma a dar aos apaixonados pela criação do puro-sangue de corrida a certeza de que a «elevage» nacional caminha a passos firmes e certos rumo ao progresso, uma delas, a do cavalo italiano Haseltine, merece especial registro pela importância técnica de que se reveste.

É Haseltine, pois, que apresentaremos a seguir de forma a permitir aos nossos leitores fazerem considerações sôbre sua origem e possibilidades nos haras da família

Paula Machado:

Quando o Cel. W. Hal Walker doou ao govêrno da Inglaterra a sua propriedade, compreendendo o Haras Tully, na Irlanda, com uma trintena de reprodutoras, três garanhões e diversos animais de ano, dois anos, e recém-nascidos, já gozava, como estabelecimento de criação, uma fama assegurada, pois êsse haras havia já sido o bêrço de uma grande série de ganhadores famosos, dos quais ainda nos recordamos hoje dos nomes de Charles O'Malley, Ulster King, Prince Palatine (um dos restauradores da linhagem masculina de St. Simon nos días de hoje), e éguas da ordem de Jean's Folly, Black Cherry, e muitas outras. A êste mesmo haras havia pertencido Gondolette que, depois de haver dado excelentes ganhadores, havia sido vendida em 1912 a Lord Derby, fundando no Haras Stanley uma das mais valiosas estirpes de animais de corrida (pois que se tornou na antepassada de Ferry, Tranquil, Hyperion, Hunter's Moon, Bosworth, Fair Copy, e muitos outros mais).

Uma das éguas que se encontrava no Haras Tully era Lily Rose, nascida no mesmo haras em 1907, filha de Wildfowler e de Rose Ronald, por Day Ronald e Wild Rose, por Beau Brummel e Rose of York, por Speculum e Rouge

Rose.

Rouge Rose, se não tivesse outros motivos, bastaria o de ser a mãe de Ben d'Or, um dos esteios da criação britânica e que hoje se espalha pelo mundo inteiro. Sua filha Roxelane, após brilhantíssima carreira clássica, levada à França, produziu Roi Herode que, sem ter sido o melhor filho de Le Smaritain nas pistas, proporcionou, com sua volta à Irlanda, a restauração da linhagem masculina de Herod, quase extinta naquela época, vindo a ser o pai de The Tetrarch, que restaurou o sucesso da côr tordilha, naquela época quase desaparecida. Rose Ronald, mãe de Lily Rose, foi a antepassada de Commanderie, clássica ganhadora na França.

Voltando a Lily Rose, verificamos que ela deu uma filha que foi a sua continuadora na criação. O Haras de Tully foi transformado em «National Stud» e, como propriedade do rei da Inglaterra, ou digamos melhor, da corôa inglêsa, passou a produzir campeões após campeões, edêle sairam ainda muitos animais cuja descendência hoje figura nos melhores «pedigrees» do mundo. Assim é que apareceram The Panther, Big Game, Sun Chariot, Blanche (a mãe de Blandford e antepassada de Santa Claus), e uma

infinidade de outros.

Assim, a filha de Lily Rose, que foi continuadora dessa linhagem no National Stud chamou-se Tillywhim, e era filha de Minoru, outro produto do Haras Tully que venceu o Derby de Epsom e logo depois foi vendido para a Rússia, onde desapareceu durante a revolução bolschevista. Tillywhim, conquanto modesta nas pistas, se tornou fecunda reprodutora e deu uma série grande de bons produtos.

Haras 28 de Outubro

Atibaia (Km. 74 - Atibaia - Perdões)

Reprodutor

Levino — 1961 Scottish
Dilemma

Reprodutoras

-1956Gamela - 1959 Ibaubi - 1959 Landa Caleña -1960Vedetinha - 1959 En Route - 1958 Decisão - 1960 Enzima 1962 -1954Amanita

Sua filha Royal Fancy, por Royal Realm (um dos garanhões presenteados pelo Cel. Walker) foi a mãe de Ethereal, por Ethnarch, a qual produziu Astrid, mãe de Panastrid, hoje famosa por suas corridas e também mãe de Chevastrid.

Outra filha de Tillywhim, Denver, por Colorado, e a mãe de Denver Star, por Bois Roussel, que deu Brilliant Street, por Solferino.

A seguir surgiu Tommy Atkins, por Spion Kop, um excelente ganhador, que também foi utilizado na criação. Sua filha seguinte, Enrichment, por Tracery, deu uma excelente potranca: Embaras de Richesse, por Phalaris, que, por sua vez, foi a mãe de Emborough, por Gainsborough, levado a Austrália como garanhão, deu um elevado número de bons ganhadores, dos quais é justo se destacar Bernborough, que, após brilhantes sucessos, foi vendido para os Estados Unidos, onde figura na primeira linha dos garanhões até os dias atuais. Outra filha de Enrichment, chamada Endowment, por Silvern, é a mãe de Generous Gift, por Diligence. E ainda uma terceira filha de Enrichment, chamada Emolument, por Gainsborough, produziu Refresher, por Fair Trial, uma excelente ganhadora, e ainda foi a mãe de Honorarium, por todos conhecida como produtora de Grandmaster, garanhão hoje famoso por se encontrar no «pedigree» de Sweet Solera.

O filho seguinte de Tillywhim foi Figaro, por Colorado, que, após boas corridas, foi aproveitado na criação e dele veio para o Brasil uma filha, Figurante, que, como reprodutora do Haras Tamboré, deixou uma grande descendência de animais de utilidade ampla. A seguir, Tillywhim deu outro macho, Monk's Way, por Friar Marcus, bom ganhador também.

Outra filha de Tillywhim, de nome Tilia, por Roi Herode, veio a ser a mãe de Lyme Regis, um excelente ganhador.

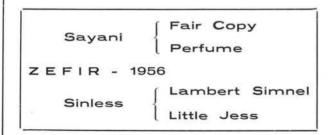
Mas o produto de Tillywhim que mais nos interessa é um dos mais novos, isto é, Daumont, por Diligence. Esta

HARAS SÃO MANOEL

Jundiaí Mirim - Jundiaí ——— Fone, 956 ———

REPRODUTORES





égua foi esplêndida nas pistas e, entre suas três vitórias, conta-se a do Coronation Stakes, havendo ao todo levantado, naquela época, £6331. Levada ao haras Daumont produziu Boltonian, um vencedor de 10 provas, para dar a seguir a excelente Caretta, ganhadora do Queen Mary Stakes, em Ascot, e do £4013, tendo ainda se colocado em terceiro nos Mil Guinéos. Caretta era filha de Phalaris ou Solario e, levada ao haras, produziu numerosos ganhadores, além de ter sido mãe de Annetta, por Fairway, ganhadora dos Mil Guinéos da Irlanda (depois a mãe de Neat Escape, Teneretta, Basso, Clan, Mouzin, Glasgow Pa-Neat Escape, Teneretta, Basso, Clan, Mouzin, Glasgow Paddock, e sobretudo de Annie Oakley, esta última tendo já dado Tender Annie, terceira no Oaks, e Fontanella, bem como Aiming High, ganhadora do Coronation Stakes, em Ascot). Outro produto de Caretta foi Murrayfield, por Big Game, excelente ganhador, havendo Caretta ainda produzido Shere Ali (ganhador e garanhão no Perú), Makena, Wincara, Ardent, Shipshape (mãe de Saratoga), e Fairetta, que já deu Leadenhall, Sarola, Persetta, Faro, Forkora e Falconeta (estas duas últimas já produzidas na Itália, para onde foi vendida).

A última filha de Daumont foi Fair Dame, por Fairway, a qual deu Fair Shot (ganhadora do Leicestershire Oaks), Tikka Rani, que, em 1948, deu Hopeful Duchess, por Hyperion, uma alazā muito tipicamente da aparência dêsse filho de Gaisborough e Selene.

Hopeful Duchess começou sua atração de reprodutora na Inglaterra, onde deu em 1953 o potro Made All, por Mirza II, que foi exportado para a India, onde foi bom ganhador. A seguir, deu Hyparca, em 1954, por Niccoló dell'Arca, vendido para a Austrália; no ano seguinte deu um potro que morreu, para ficar vazia em 1956.

O produto seguinte de Hopeful Duchess foi Toreador, nascido em 1957, filho de Tenerani, e no ano seguinte deu uma potranca que morreu, tendo ficado vazia em 1959. Nessa época foi coberta por Tenerani e vendida para o criador Frederico Tesio, e enviada para a Itália, onde nasceu seu produto, o potro Haseltine, de que falaremos a seguir. Vazia novamente em 1961, deu depois Harriet Backer, por Nimbus, também nascida na Inglaterra e exportada para a Itália, onde foi boa ganhadora. A seguir, deu um potro por Mark Ye Well, exportado com a mãe para a Itália, novamente cheia de Mark Ye Well, para 1963.

Haseltine é, naturalmente, o produto que nos interessa, e que foi até agora o melohr produto de Hopeful Duchess. Inteiramente do tipo de Hyperion, êsse filho de Tenerani é um alazão que em nada se parece com o seu pai Tenerani. Nas pistas foi um dos melhores potros do seu ano, havendo defendido com brilho as côres de Dormello, tomando parte em provas de escol, vencendo os prêmios Tevere, Firenze e Roma, ganhando ainda os Dois Mil Guinéos Italianos e o G.P. Citta di Torino.

Pela sua linhagem masculina, Haseltine é um representante da linhagem de St. Simon. Esta linhagem, que esteve prestes a desaparecer, possivelmente pelo excesso de uso de suas correntes, reavivou-se por meio de Prince Chimay e seu filho Vatout), depois, com a da linhagem de vários produtos oriundos de Prince Chevalier, Prince Bio e Pincequillo, respectivamente na Inglaterra, França e Estados Unidos; e finalmente, pelo surgimento da linhagem de Hayressac II, que na Itália fundou uma verdadeira dinastia da qual provém de um lado Bellini, pai de Tenerani (que também deu Tissot e sobretudo Ribot), e d'outro, Traghetto, pai do nosso conhecido Alberigo e mais de Nuccio, Zamoretto, Rio Marin, México e outros.

Produto de uma filha de Hyperion, Haseltine é um animal que se impõe não apenas por sua raça, mas também por sua atuação, e estamos certos de que, em haras como os da familia Paula Machado, vai produzir muito bem, não apenas pelas combinações de sangues que lhe vão ser proporcionadas, também pelo «in-breeding» que se tornará possível com outras descendentes de Hyperion, pois que High Sheriff, que já foi garanhão naquele estabelecimento, lá deixou descendência, em que figuram filhas e netas suas. Esta repetição de Hyperion num «pedigree» está se tornando famosa na Inglaterra, comprovando assim tratar-se de um elemento muito dominante, e especialmente se houver um caso em que alguma das éguas também possua uma corrente de Donatello II, então poderemos estar quase certos de que dai sairão ganhadores de primeira ordem.

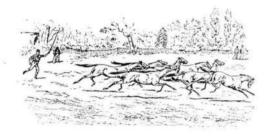
Essa importação, pois, é de primeira ordem, e estamos certos de que marcará época na criação nacional.

Garanhões Chefes de Raça

VI - Dosagens italiana

Dr. Franco Varola

O fenômeno do brilhantismo iniciou-se em escala mundial com Phalaris, prosseguindo com Hyperion e Nearco. É um fenômeno típico do século XX. Não que anteriormente não tivesse havido cavalos especializados em velocidade, mas eram limitados em sua tarefa e não ascendiam a símbolos da raça. Na série de Vuillier, de fato, não encontramos nenhum cavalo especificamente brilhante, enquanto em qualquer série de chefes-de-raça do século XX não podem ser omitidos os nomes de Phalaris, Orby, Cicero e assim por diante até Fair Trial, Nearco e Nasrullah. A ascendência de alguns reprodutores brilhantes a ponto de chegarem a representar símbolos da raça está intimamente ligada à popularização do espetáculo hípico e, por esta razão, comparei os vários grupos de chefes-de-raça com o hemiciclo formado pelos parlamentares (vide artigo «Revolucionários e Conservadores») e coloquei os brilhantes como sendo da extrema esquerda e os «stayers» profissionais como da extrema direita. A evolução da competições hípicas, de passatempo de particulares para espetáculo destinado às massas, foi o que fez oscilar o pêndulo da direita para a esquerda, fenômeno idêntico observado no que diz respeito ao desenvolvimento geral da raça puro-sangue.



Já vimos que o flagelo da Inglaterra é o excesso de Phalaris, o excesso de Hyperion, o excesso de Orby e o excesso de Cícero e que a França, ao contrário, está quase completamente livre dêstes sangues, podendo criar «pedigrees» até mesmo 100% isentos de brilhantismo. A posição da Itália é intermediária; aproxima-se mais dos indices do tipo francês do que aos do tipo inglês, embora a importação de sangue clássico inglês sempre tenha sido intensa, especialmente por intermédio das coberturas. Mas a Itália sempre teve uma apresentação genealógica característica, tocando-lhe a sorte de poder contar com importantes reprodutoras chefes-de-raça, tais como Fausta e Catnip, ambas filhas de Spearmint; de absorver Tracery através de Nera di Bicci, Talma, Barbara Burrini e Ulrika Eleonora, de absorver Hurry On através de Nesiotes, Nuvolona, Athea, Captain Cuttle, Pilade e Niccoló Dell'Arca e de ter Havresac II e Ortello como garanhões predominantes pelo período de vinte anos.

Um dos paradoxos da criação italiana no período entre as duas guerras foi, com efeito, que ela se valorizou além das fronteiras por influência dos produtos de Dormello, mas recebeu su fôrça básica dos garanhões de Gornate: Havresac II e Ortello. O primeiro era

estreitamente «inbred" sôbre **Rabelais** e isento de elementos brilhantes no seu «pedigree», enquanto o segundo, além de filho de **Teddy**, era «inbred» sôbre **Hampton**, protótipo da solidês e era ainda portador de uma corrente de **Rabelais**.

Nearco não funcionou na Itália. Hyperion jamais esteve presente em doses maciças na Itália, mesmo porque se desenvolveu no período bélico, quando estavam interrompidas as comunicações com a Inglaterra. Dos poucos «Fairway» italianos, Ettore Tito foi exportado ainda em tenra idade. Frederico Tesio sempre procurou os garanhões clássicos na Inglaterra, jamais cultivou os velocistas e, embora os tenha utilizado, não foram êstes os que lhe deram garanhões e reprodutoras importantes. Aliás, jamais houve na Itália um rico programa de provas para os velocistas.

Com justa razão, a revista «Turf y Elevage Sudamericano» pôde registrar em um de seus números: «... consideramos que hay que ser cautor en el empleo de los padrillos sprinter... Consideramos que los italianos son los que han sabido evitar esta moda perniciosa...». Note-se que êste elogio dirige-se específicamente à criação italiana e não a outras que também estão igualmente isentas do perigo dos «sprinters».

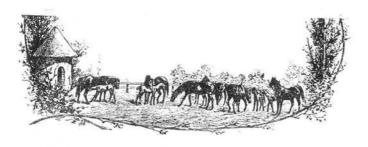
Colocando no índice 4 a relação mínima entre sangues brilhantes e sangues consistentes, para alcançar as distâncias clássicas, notamos que todos os maiores vencedores italianos etão muito além dêsse índice. Citando ao acaso, temos: com índice 4 e 1/2, Ribot, Bragozzo, Antelami; com índice 5 e 1/2, Toulouse Lautrec; com índice 6, Traghetto, Molvedo, Scai, Malhoa; com índice 7, Tissot; com índice 8, Antonio Canale; com índice 14, Braque; com índice 16, Alipio, e assim por diante, e isso usando para o cálculo apenas os 50 garanhões chefes-de-raça suplementares que brevemente apresentarei, os índices seriam ainda mais altos. E as fêmeas clássicas italianas apresentam em geral índices não menos altos que os dos machos. Por exemplo, o de Alibella é 6, o de Bronzina é 8, e assim por diante.

Se, portanto, o problema italiano fosse apenas o de obter dosagens suficientes, já estaria resolvido e os criadores italianos poderiam dormir tranquilos. Mas, além do fato de que na criação de cavalos não é possível adotar tão cômoda posição, existem pelo menos três observações importantes a serem feitas, que atenuam em parte o otimismo das dosagens.

1.a) As dosagens acima citadas são avaliadas «a posteriori», enquanto a grande utilidade da dosagem é a de permitir uma avaliação «a priori». O criador pode determinar antecipadamente, embora por ampla aproximação, as características da produção que deseja obter. É um trabalho a longo prazo que, uma vez iniciado, deve ser mantido de ano para ano e também por gerações sucessivas, a fim de obter resultados apreciáveis. A utilização das dosagens somente «a posteriori» pode servir, é verdade, como sinal de alarma; mas, considerando-se o cíclo um tanto longo das operações de criação, corre-se o risco de receber o alarma quando já é tarde demais para tomar providências. Portanto, as dosagens deveriam servir tanto ao estudioso, que as pode apreciar sòmente «a posteriori», quanto ao criador, que é o único em condições de poder servir-se delas «a priori».

2.ª) Os bons índices de consistência observados nos espoentes clássicos italianos não nos devem enganar, porquanto o índice é apenas o resultado sintético da dosagem, mas esta exprime-se antes de tudo e principalmente pelo diagrama. Um diagrama ideal é 5-5-5-5-5, com relação a êste ideal, o «pedigree» médio italiano apresenta pelo menos dois desajustes bastante graves: um no setor brilhante e outro no setor robusto.

No setor brilhante, a ausência é frequentemente exagerada até à inexistência. Em outras palavras, o índice não é obtido por relações tipo 25:5 ou 20:4, etc, etc., mas por relações em que o dividendo se encontra contra um divisor 1 ou um divisor zero. Por exemplo, Braque é índice 14 porque êste é o produto da divisão 14:1 e, da mesma forma, Sedan 12:0, Antonio Canale 8:0, Toulou-se Lautrec 11:2, Bonnard 8:2, Bragozzo 9:2, Ribot 9:2, etc. Isto é, os espoentes clássicos não possuem em geral mais de um ou dois nomes brilhantes no «pedigree» e, com frequência, não possuem nem mesmo um. É verdade que é preciso controlar a influência brilhante para evitar que ela venha a predominar em detrimento de outras qualidades, mas também é verdade que não é possível prescindir totalmente da contribuição brilhante para fazer progredir a raça. Pode-se, portanto, afirmar que a criação italiana evitou os prejuizos do brilhantismo de tipo inglês, mas ao preço de não poder infundir em seus produtos a dose que em cada caso seria desejável.



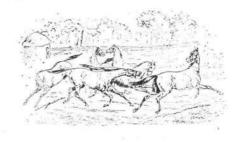
O mesmo pode-se dizer, ao contrário, com relação aos nomes robustos. Há um excesso dêstes e é comum no «pedigree» italiano a distribuição, por exemplo, 2-4-4-8-4, na qual como se vê, o índice de consistência 20:2 = 10 é obtido não só a custa da escassês de nomes brilhantes, mas também graças à exagerada presença de nomes robustos. Estes últimos são apreciados, mas sua super-abundância pode dar origem a uma certa vulgaridade que pesa quando, por exemplo, um garanhão italiano se encontra em atividade no Exterior, em um ambiente de qualidade difusa média (vide as considerações feitas nos capítulos de «A Conquista dos Mercados»). Portanto, também a abundância de **Spearmint** e de **Rabelais**, que se encontra na criação italiana, foi a que a salvou da inconsistência, mas pode, caso seja demasiado acentuada, criar uma monotonia genética que, a longo prazo, se reflete na qualidade média.

Como prova do que acima foi dito, apresento os seguintes dados relativos a diversos garanhões italianos vivos, escolhidos entre os de nível médio e, portanto, típicos:

Indice de consistência

Morengo	
Seaulieu	
Verdun	13
Iroquois	11
Songkoi	8 1/2
Este	8
Barda Toni	
Golfo	7
Nakamuro	7

Fiorillo			4	è							,	2				×	٠	4		×				ě	6
Scai	٠	٠	*				×	(4)	4	×	(ii)	ò	٠	i a	à		*	4	4				10	8	6
Almoró				*	e	٠	٠			٠	*			(*)	4	٠	٠		-	9	÷	9	0	6	4
Aristeo	15	æ	69											· ·		93	85	œ	×			0.5			4

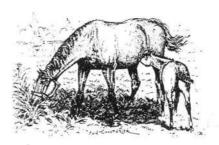


Tais indices correspondem aos seguintes diagramas:

Morengo	0-2-3-9-3
Seaulieu	1-3-2-9-2
Verdun	0-0-3-8-2
Iroquois	1-2-3-4-2
Songkoi	2-2-2-9-4
Este	0-1-0-7-0
Barba Toni	2-2-3-6-3
Golfo	1-1-0-6-0
Nakamuro	1-2-1-3-1
Fiorillo	1-1-2-2-1
Scai	1-1-1-2-2
Almoró	1-2-0-2-0
Aristeo	1-0-0-4-0

Somando-se os vários grupos, nota-se que as presenças do setor robusto (71) são mais numerosas que as dos outros quatro setores reunidos e que as presenças do setor brilhante (12) são inferiores às de qualquer outro setor (intermediários 20, clássicos 19, profissionais 20).

3.a) As duas observações precedentes levam invitàvelmente à terceira: o velocismo na Itália é quase inexistente. Quem desejar criar velocistas fá-lo-á por sua própria conta e risco, porquanto nos programas não existem prêmios adequados a tal especialidade. Esta ausência de especialização evita o perigo do brilhantismo, mas, repetimos, levada ao excesso, evita também a introdução na criação da porcentagem justa de sangue veloz, necessária à evolução natural. O defeito dos «pedigrees» italianos é o de serem demasiado pobres em sangues nobres, não obstante as notáveis importações de reprodutoras e de coberturas. Uma primeira providência poderia ser a de instituir uma grande prova nacional de milha, precedida e contornada por outras provas adequadas. Se isso chegasse a diminuir alguns dos inumeráveis grandes prêmios que atulham os programas, o mal não seria tão grave e a vantagem a longo prazo constituiria uma compensação mais do que adequada.



Estatísticas de 1966

Joqueis

A. BARROSO	613 141 363.600.000
L. Rigoni	398 83 208.133.000
J. M. Amorim	353 65 196.497.000
J. G. Silva	376 63 225.041.000
J. Alves	314 60 193.643.000
C. Dutra	336 57 153.297.000
D. Garcia	290 49 161.539.000
A. Bolino	266 49 134.921.000
J. Fagundes	306 48 123.197.000
J. P. Martins *	070 40 04 015 500
U. Bueno	324 37 110.879.000
S. Lobo	222 35 91.184.000
E. Sampaio	234 33 90.051.000
A. Artin	291 30 84.019.000
J. Santos	253 27 94.646.000
E. Amorim	255 27 90.742.000
J. Marchant	160 27 77.824.500
J. O. Silva Filho	254 26 98.198.000
L. Cavalheiro	268 25 83.392.000
E. Gonçalves	209 25 77.283.000

C. Taborda	131	24	60.979.000
G. Massoli	184	23	74.437.000
A. Masso	271	23	71.775.500
M. Silva	173	18	63.357.000
J. S. Pereira *	114	18	32,990.000
E. Araya	59	14	101.220.000
E. Le Mener Filho	154	14	42.184.000
W. Rosa *	179	14	40.753.000
J. P. Santos	116	14	37.828.000
L. Taborda	165	13	39.870.000
A. Cavalcanti	166	12	48.875.000
J. R. Olguin	162	12	38.081.000
C. Lombardo	175	11	50.250.000
F. Sobreiro	110	11	32.921.000
M. Rocha *	160	11	27.055.000
N. Nobre *	117	11	24.875.000
N. Ludgero *	106	11	23.487.000
J. Souza	148	10	46.575.000
J. Carlindo	89	10	28.048.000
M. Antunes *	85	10	26.534.000
F. Peres	96	8	25.779.000
J. C. Martins	64	8	12.341.000
S. Iodice	137	7	28.745.000



Major's Dilemma, craque e já reprodutor consagrado

R	Machado	11	7	27.005.000	R. Rondelli
G.	Antonio Filho *	110	7	20.810.000	E. Feijó
	Reichel	45	7	17.150.000	J. S. Souza
	C. Avila *	129	6	22.786.000	J. J. Gonzales
	Alonso	63	6	18.880.000	J. Godoy
	M. Cavalheiro	86 70	6 5	17.063.000 12.700.000	S. Garcia
	Borges Xavier	72	5	12.269.000	A. Molina
	Padial	63	4	14.443.000	E. Campozani
	Almeida	78	4	14.285.000	O. Ulloa
	P. Dias	71	4	14.203.000	P. Gusso Filho
	Akiyoshi	61	4	13.295.000	M. Almeida
A.	Azevedo	34	4	12.672.500	R. Rostworowsk
	Piñon *	66	4	9.620.000	N. Portella
G.	Melo	51	4	8.000.000	W. P. Mendes 231 22 82.125.500
S.	L. Silva	76	4	7.120.000	M. Tibério
	Amorim *	21 58	4	6.450.000 15.145.000	L. Previatti Neto
	Pereira	33	3	9.090.000	J. B. Ivo
	Diniz	46	3	8.940.000	P. Nickel
W.	Mazalla Jr.*	33	3	7.625.000	F. Biernascky 120 18 57.220.000 D. Henriques 169 17 57.020.000
E.	P. Costa	21	3	5.925.000	A. Schiavon
	Lira	14	3	4.650.000	J. Oliveira Junior
J.	Roldão	110	2	14.508.000	C. C. Cabral
	Tempone	61	2	13.865.000	G. Enriquez
	P. Silva	42	2	9.259.000	S. P. Mendes 149 15 55.652.000
	G. Silva	56	2	8.070.000	C. Arthur 207 15 51.831.000
	Silva	22	2	3.355.000	A. Altermann Filho 107 15 45.629.000
	Irigoyen	3 33	1	11.000.000 7.080.000	A. J. Martins
	iz F. Silva	40	1	5.420.000	A. Nappo 120 14 39.829.000
	Camargo	41	1	5.355.000	A. Magalhāes
	Paulielo	40	1	4.800.000	S. Biscaia 139 14 38.045.000 M. Branco 93 14 36.030.000
	M. Bueno	23	1	3.720.000	M. Branco
	Silva	18	1	3.700.000	A. Piotto
	Martinez	13	1	2.690.000	O. Franco
	Freire	23	1	3.545.000	J. F. Brett
	Cardoso	8	1	2.080.000	P. Taborda
	Antonio	23	1	2.000.000	W. Marraccini
	Oliveira *	9	1	1.960.000	F. Davila 77 12 30.563.000
	Carrara	2	1	1.750.000 $1.150.000$	J. Nascimento
	Leguisamo	2	:4	12.000.000	N. Monteiro
A.	Ricardo	3		9.000.000	L. B. Gonçalves
J.	P. Marinho	34		5.400.000	J. Mariani 115 11 30.239.000 R. P. Corrêa 126 10 31.813.000
Jo.	sé P. Marinho	38	-	3.690.000	L. Osorio
	Freire *	39	-	2.490.000	A. Prendim
	Gentil	21		1.875.000	N. Bizinelli
	Freire	19		1.305.000	W. Xavier 65 9 31.120.000
T .	MazallaB. Paulielo	13 3		760.000 500.000	A. Nobrega 105 9 22.667.000
	Olguim *	4		420.000	S. S. Corrêa
R.	Zamudio	3		420.000	J. Molina
	Reis	1		400.000	
G.	Caires *	2		350.000	M. Farrajota
L.	Vargas	3		300,000	L. Avino
	Carvalho	6		300.000	R. E. Martinez
	Santos	9	-	288.000	E. Teixeira
	P. Farias	4	-	240.000	A. R. Ramos
A.	Correa	2		240.000 200.000	L. Martins 80 5 18.434.000
	O. Souza	1		150.000	R. Pereira
	Cataldi	2		100.000	J. Amorim Filho
	Nappo	10	-	60.000	A. Oliveira
D.	Alves	2			M. Cavalheiro
	Marinho	2	-	-	L. V. Camargo
	Ladeira *	2	-		E. Ruiz
Ρ.	R. Souza	2		-	L. Orellana 70 4 10.345.000
A.	Perdomo	1			C. Viñoli
	C. Tapia Fajardo	1		-	G. Maidana
	Portilho	1			R. Urbina
J.	Terres	1			A. Morales
	Oliveira *	1	-	-	D. Altran
V.		1	-	_	J. Lourenço
					C. L. Salles
8 1	Aprendizes				C. Amarante Filho
					B. C. Amaral
	7				R. Cezar
	Treinado	res			Abel Nóbrega
					J. Bernardini 27 2 4.535.000
J.	B. Gonçalves	233	59	174.572.000	M. Nóbrega
F.	V. Navarro	334	52	134.308.000	A. F. Anjos
M.	Signoretti	338	52	132.680.000	G. Urquidi
C.	Borges	203	49	189.945.000	V. Scolari
W	Garcia	260	49	123.139.000	A. Attianezi



Da «Casa dos Amigos», no Haras São José, fêz Linneo de Paula Machado os planos de sua obra

J. B. Silva 9 1 1.774.000 O. F. Souza 6 1 1.650.000 A. Mariani 6 1 1.150.000 R. A. Ghighiotti 1 — 10.000.003 G. Morgado 2 — 9.000.000 A. P. Penha 51 — 3.035.000 E. M. Vitale 1 — 3.000.000 A. Corsino 17 — 2.100.000 F. D. Vitale 1 — 2.090.000 A. Gusso 18 — 1.455.000 J. F. Silva 7 — 1.080.000 A. L. Salvatti 1 — 1.090.000 A. Bernardini 6 — 800.000 A. Bernardini 6 — 800.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2		40	4	0.240.000	
O. F. Souza 6 1 1.650.000 A. Mariani 6 1 1.150.000 R. A. Ghighiotti 1 — 10.000.000 G. Morgado 2 — 9.000.000 A. P. Penha 51 — 3.035.000 E. M. Vitale 1 — 3.000.000 A. Corsino 17 — 2.100.000 F. D. Vitale 1 — 2.000.000 A. Gusso 18 — 1.450.000 J. F. Silva 7 — 1.080.000 A. L. Salvatti 1 — 1.000.000 B. Garrido 14 — 900.000 A. Bernardini 6 — 800.000 R. Morgado 3 — 700.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3	J. G. Leite	49	1	2.340.000	
A. Mariani 6 1 1.150.000 R. A. Ghighiotti 1 — 10.000.063 G. Morgado 2 — 9.000.000 A. P. Penha 51 — 3.035.000 E. M. Vitale 1 — 3.000.000 A. Corsino 17 — 2.100.000 F. D. Vitale 1 — 2.000.000 A. Gusso 18 — 1.450.000 J. F. Silva 7 — 1.080.000 A. L. Salvatti 1 — 1.000.000 B. Garrido 14 — 900.000 B. Garrido 3 — 700.000 A. Bernardini 6 — 800.000 R. Morgado 3 — 700.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 G. Dallas 8 — 450.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 A. Firereira 2 — — P. Gelsi 2 — — P. Gelsi 2 — — P. Gelsi 2 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —	[경기:			PROCESS AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE PART	
R. A. Ghighiotti	1977 (1887 H.) (1877 H.) (1877 H.) (1887 H.)				
G. Morgado 2 9.000.000 A. P. Penha 51 3.035.000 E. M. Vitale 1 3.000.000 A. Corsino 17 2.100.000 F. D. Vitale 1 2.000.000 A. Gusso 18 1.450.000 J. F. Silva 7 1.080.000 A. L. Salvatti 1 1.000.000 B. Garrido 14 990.000 A. Bernardini 6 800.000 R. Morgado 3 700.000 A. Medina 11 650.000 D. Cassas 1 500.000 G. Dallas 8 450.000 M. Marto 7 410.000 Z. Guedes 2 2 290.000 A. Fuscaldo 6 240.000 A. Wolf 3 200.000 A. Wolf 3 200.000 A. Jacoby 1 — A. Andreatta 1 — F. Reisch 1 — J. de la Cruz 1 — J. Fregonese 1 <t< td=""><td></td><td></td><td>1</td><td></td><td></td></t<>			1		
A. P. Penha 51 — 3.035.000 E. M. Vitale 1 — 3.000.000 A. Corsino 17 — 2.100.000 F. D. Vitale 1 — 2.000.000 A. Gusso 18 — 1.450.000 J. F. Silva 7 — 1.080.000 A. L. Salvatti 1 — 1.000.000 B. Garrido 14 — 990.000 A. Bernardini 6 — 800.000 R. Morgado 3 — 700.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 G. Dallas 8 — 450.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 A. Wolf 3 — 200.000 A. Wolf 3 — 200.000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — P. Gelsi 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Costas 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —					
E. M. Vitale 1			-		
A. Corsino 17 — 2.100.000 F. D. Vitale 1 — 2.000.000 A. Gusso 18 — 1.450.000 J. F. Silva 7 — 1.080.000 A. L. Salvatti 1 — 1.000.000 B. Garrido 14 — 900.000 R. Morgado 3 — 700.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 G. Dallas 8 — 450.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 A. Wolf 3 — 200.000 A. Wolf 3 — 200.000 B. Gomes 2 — P. Gelsi 2 — — — — — — — — — — — — — — — — — —	A. P. Penha				
F. D. Vitale 1 — 2.000.000 A. Gusso 18 — 1.450.000 J. F. Silva 7 — 1.080.000 A. L. Salvatti 1 — 1.000.000 B. Garrido 14 — 900.000 R. Morgado 3 — 700.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 G. Dallas 8 — 450.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 A. Wolf 3 — 200.000 A. Wolf 3 — 200.000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —	E. M. Vitale	-	_	161 1 16 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15	
A. Gusso 18 — 1.450,000 J. F. Silva 7 — 1.080,000 A. L. Salvatti 1 — 1.000,000 B. Garrido 14 — 990,000 A. Bernardini 6 — 800,000 R. Morgado 3 — 700,000 A. Medina 11 — 650,000 D. Cassas 1 — 500,000 G. Dallas 8 — 450,000 M. Marto 7 — 410,000 Z. Guedes 2 — 290,000 A. Fuscaldo 6 — 240,000 A. Wolf 3 — 200,000 A. Wolf 3 — 200,000 A. Wolf 3 — 100,000 B. Gomes 2 — 2 P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. Fregonese 1 — —	A. Corsino	17	-		
J. F. Silva 7 — 1.080,000 A. L. Salvatti 1 — 1.000,000 B. Garrido 14 — 990,000 A. Bernardini 6 — 800,000 R. Morgado 3 — 700,000 A. Medina 11 — 650,000 D. Cassas 1 — 500,000 G. Dallas 8 — 450,000 M. Marto 7 — 410,000 Z. Guedes 2 — 290,000 A. Fuscaldo 6 — 240,000 A. Wolf 3 — 200,000 A. Wolf 3 — 200,000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. Andreatta 1 — — F. Reisch 1 — — F. Reisch 1 — — J. Hergonese 1 — —	F. D. Vitale	1	-	2.000.000	
A. L. Salvatti 1 — 1.000.000 B. Garrido 14 — 900.000 A. Bernardini 6 — 800.000 R. Morgado 3 — 700.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 G. Dallas 8 — 450.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 A. Wolf 3 — 200.000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —	A. Gusso	18		1.450.000	
B. Garrido 14 — 900.000 A. Bernardini 6 — 800.000 R. Morgado 3 — 700.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 A. Wolf 3 — 200.000 B. Gomes 2 — P. Gelsi 2 — — — — — — — — — — — — — — — — — —	J. F. Silva	7	-	1.080.000	
A. Bernardini 6 — 800,000 R. Morgado 3 — 700,000 A. Medina 11 — 650,000 D. Cassas 1 — 500,000 G. Dallas 8 — 450,000 M. Marto 7 — 410,000 Z. Guedes 2 — 290,000 A. Fuscaldo 6 — 240,000 A. Wolf 3 — 200,000 Abilio J. Martins 1 — 100,000 B. Gomes 2 — 2 P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —	A. L. Salvatti	1	_	1.000.000	
R. Morgado 3 — 700.000 A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 G. Dallas 8 — 450.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 Abilio J. Martins 1 — 100.000 B. Gomes 2 — P. Gelsi 2 — S. Ferreira 2 — A. A. Jacoby 1 — A. Andreatta 1 — F. Reisch 1 — J. de la Cruz 1 — J. Fregonese 1 —	B. Garrido	14	-	900.000	
A. Medina 11 — 650.000 D. Cassas 1 — 500.000 G. Dallas 8 — 450.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 Abilio J. Martins 1 — 100.000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —	A. Bernardini	6	-	800.000	
D. Cassas 1 — 500,000 G. Dallas 8 — 450,000 M. Marto 7 — 410,000 Z. Guedes 2 — 290,000 A. Fuscaldo 6 — 240,000 A. Wolf 3 — 200,000 Abilio J. Martins 1 — 100,000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —	R. Morgado	3	-	700.000	
D. Cassas 1 — 500.000 G. Dallas 8 — 450.000 M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 Abilio J. Martins 1 — 100.000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —	A. Medina	11	-	650.000	
M. Marto 7 410.000 Z. Guedes 2 290.000 A. Fuscaldo 6 240.000 A. Wolf 3 200.000 Abilio J. Martins 1 100.000 B. Gomes 2 — P. Gelsi 2 — S. Ferreira 2 — A. A. Jacoby 1 — A. Andreatta 1 — F. Costas 1 — F. Reisch 1 — J. de la Cruz 1 — J. Fregonese 1 —		1	-	500.000	
M. Marto 7 — 410.000 Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 Abilio J. Martins 1 — 100.000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —	G. Dallas	8	_	450.000	
Z. Guedes 2 — 290.000 A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 Abilio J. Martins 1 — 100.000 B. Gomes 2 — P. Gelsi 2 — S. Ferreira 2 — A. A. Jacoby 1 — A. Andreatta 1 — F. Costas 1 — F. Reisch 1 — J. de la Cruz 1 — J. Fregonese 1 —			-	410.000	
A. Fuscaldo 6 — 240.000 A. Wolf 3 — 200.000 Abilio J. Martins 1 — 100.000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —		2	-	290.000	
A. Wolf 3 — 200.000 Abilio J. Martins 1 — 100.000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —	A. Fuscaldo	6	-	240.000	
Abilio J. Martins 1 — 100.000 B. Gomes 2 — — P. Gelsi 2 — — S. Ferreira 2 — — A. A. Jacoby 1 — — A. Andreatta 1 — — F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — —			-		
B. Gomes 2 — — — — — — — — — — — — — — — — — —					
A. A. Jacoby 1 — — — — — — — — — — — — — — — — — —			-		
A. A. Jacoby 1 — — — — — — — — — — — — — — — — — —		2	-	-	
A. A. Jacoby 1 — — — — — — — — — — — — — — — — — —		5	-		
A. Andreatta	[[[] - [] - [] - [] - [] - [] - [] - []			-	
F. Costas 1 — — F. Reisch 1 — — J. de la Cruz 1 — — J. Fregonese 1 — — — — — — — — — — — — — — — — — —	[[[[[[[[[[[[[[[[[[[-	2.2	
F. Reisch 1 — — — — — — — — — — — — — — — — — —					
J. de la Cruz	The state of the s				
J. Fregonese 1 — —	Alter Characteristics and a second and a second				
				2000	
	- 프루크 - 프로젝트 프로젝트	1			
# D					
v. Reviriego 1 — —	v. neviriego	-			

Guanabara	37	100.223.000
Terra Branca	15	89.995.000
Bela Vista	29	86.380.000
Patente	25	82.179.000
Santa Therezinha	29	80.983.000
Faxina	25	77.574.000
Itatinga	15	60.845.000
Pinheiros	22	56.800.000
Exército Nacional	16	55.197.000
Recreio	16	54.805.000
São Quirino	16	53.160.000
Antenor Lara Campos	14	52.247.000
Santa Bárbara	17	50.796.000
São Manoel	9	32.067.000
Sāo Joaquim	10	29.178.000
Paulistano	13	28.431.000
Morro Grande	6	27.762.000
Prêto e Ouro	11	27.614.000
Conzo	9	27.483.000
São Bento	9	25.713.000
Arado	14	25.700.000
Artim	10	25.695.000
Paraiso	11	24.255.000
Faz. Sta. Angela	14	23.997.000
Valente	8	23.480.000
Jaguarão Grande	11	22.887.000
Santa Rosa	9	22.825.000
Anhanguera	10	22.641.000
Pirajussara	10	21.540.000

Criadores

S. JOSÉ EXPEDICTUS	83	257.040.000
São Luiz	93	249.066.000
Jahu-Rio das Pedras	59	208.713.500
Ipiranga	64	182.235.500
Mondesir-Itaiassu	53	145.904.000
Bela Esperança	41	125.233.000
Paraná	44	113.979.000
São Bernardo	36	104.612.000

Criadores de Produtos nascidos em 1963

S. JOSÉ EXPEDICTUS	28	107.200.000
Jahu-Rio das Pedras	23	107.100.000
Terra Branca	11	78.400.000
São Luiz	19	70.400.000
Mondésir	14	49.600.000
Ipiranga	12	40.700.000
São Bernardo	10	40.200.000
Patente	9	36.800.000
Paraná	9	35.200.000
Bela Vista	7	35.100.000
Itatinga	4	34.100.000

Santa Bárbara	8	30.100.000
Antenor Lara Campos	4	28.750.000
Santa Therezinha	7	26.200.000
Recreio	7	25.100.000
Faxina	6	24.000.000
São Manoel	6	22.000.000
Guanabara	2	20.800.000
Bela Esperança	5	16.500.000
Heva	4	16.000.000
São Bento	5	15.600.000
Vargem Alegra	5 .	15.200.000
São Quirino	3	14.800.000
Pinheiros	5	14.100.000
Exército Nacional	3	13.900.000
Valente	2	13,200,000
Serra Verde	3	12.200.000
Primavera	2	11.400.000
Bocaina	3	10.600.000
Conzo	3	10.300.000
Louveira	2	10.100.000
Elisete	1	10.000.000

Reprodutores

PETER'S CHOISE (Fairford)	28	91.812.000
Pewter Platter (O. Tudor)	39	89.971.000
Burpham (Hyperion)	21	85.930.000
Takt (Gundomar)	26	81.058.500
Pharas (Pharis)	24	76.864.000
Kameran Khan (Tehran)	27	69.393.500
Nordic (Relic)	18	68.033.000
Nordic (Relic)	24	67.812.000
Faublas (Pharis)	23	66.487.000
Major's Dilemma (Orbaneja) *	9	63.400.000
Blackamoor (Badrudin)	22	63.399.000
Fort Napoleon (Tourbillon)	22	60.027.000
Royal Forest (Bois Rou.)	21	58.600.000
Lucidon (Alycidon)	18	56.807.000
Adil (Epigram) *	17	56.006.000
Trevieres (Worden)	1	50.000.000
Caporal (Nyangal) *	16	49.652.500
Minotauro (Ortello)	18	49.195.000
Melody Fair (Fair Copy)	14	48.775.000
Ferino (Full Sail)	17	46.439.000
Belo (Orbaneja) *	14	42.097.000
Al Mabsoot (Mât. de Cocague)	12	41.926.500
Coaraze (Tourbillon)	16	41.335.000
Alberigo (Traghetto)	13	38.390.000
Xaveco (Sayani) *	14	37.625.000
Quiproquó (The Phoenix) *	14	35.940.000
Cobalt (Téléférique)	15	35.475.000
Sandjar (Goya)	14	34.989.000
Eboo (Umidwa)	10	34.969.000
Ubi (King Salmon) *	13	34.825.000
Jonh Araby (Esquimalt) *	10	33.890.000
Maki (Formasterus) *	12	31.826.000
Hamdam (S. Wonder) *	13	31.335.000

(*) Reprodutores nacionais

Pais das éguas francesas

PRINCE TAJ (Prince Bio)	4	23.250.000
Blockhaus (Relic)	5	20.450.000
Le Haar (Vieux Manoir)	3	14.250.000
Mourne (Vieux Manoir)	3	12.350.000
Phil Drake (Admiral Drake)	3	11.500.000
Cote d'Or II (Bue Tzar)	2	8.550.000
Cambremer (Chamossaire)	2	8.500.000
Fine Top (Fine Art)	_	7.900.000
Tapioca (Vandale)	1	7.400.000
Pan (Atys)	1	7.100.000
Tyrone (Tornado)	1	5.650.000
Ocarina (Bubbles)	1	4.800.000
El Relicário (Relic)	1	4.800.000
Bel Baraka (Worden)	1	4.350,000
Altipan (Pan)	1	4.200.000
Muredien (Tourbillon)	-	1.650.000
Soleil Levant (Sunny Boy)	_	1.500.000

Chingacgook (Tourment)	-	1.050.000
Moutiers (Sicambre)		900.000
Wild Risk (Rialto)	-	300.000

Pais de produtos nascidos em 1963

		Albert Section Colored
MAJOR'S DILEMMA (Orbaneja) *	9	56.400.000
Burpham (Hyperion)	8	45.100.000
Flamboyant de Fresnay (Pharis)	10	36.400.000
Nordic (Relic)	9	35 500.000
Peter's Choice (Fairford)	10	34.900.000
Takt (Gundomar)	8	29.000.000
Nôvo Mundo (Sandjar) *	4	28.750.000
Adil (Epigram) *	6	27.300.000
Melody Fair (Fair Copy)	7	26.200.000
Xasco (Coaraze) *	7	26.200.000
Ogan (Sandjar) *	2	23.800.000
Quebec (Formasterus) *	7 5	23.700.000
Faublas (Pharis)	5	22,700,000
Royal Forest (B. Roússel)	3	22.400.000
Lucidon (Alycidon)	4	21.800.000
Dragon Blanc (Brantome)	4	21.300.000
Fort Napoleon (Tourb)	6	21,200,000
Minotauro (Ortello)	7	20.900.000
Pewter Platter (O. Tudor)	6	20.100.000
Caporal (Nyangal) *	5	20,000,000
Kameran Khan (Tehran)	6	19,500,000
	5	19,300,000
Aram (Pharis)	6	18,900,000
Blackamoor (Badrudin)	4	17.900.000
Alberigo (Traghetto)	5	17.600,000
Cadir (Tourbillon)	6	17.200.000
Red October (Solario)	5	17.000.000
John Araby (Esquimalt) *	2	16.000.000
Gualicho (The Druid)	4	15.800.000

(*) Reprodutores nacionais

Proprietários

HARAS JAHU-RIO DAS PEDRAS	54	197,476,000
Haras São José Expedictus	63	187.783.000
Stud Sallum	52	121.642.000
Haras Ipiranga	38	106.309.500
Theotonio Piza de Lara	16	88.315.000
Haras São Bernardo S. A	27	86.342.000
Zélia G. Peixoto de Castro	29	76.196.000
Haras Santa Therezinha	25	68,430,000
Haras Prêto e Ouro	26	68.194.000
Stud Seabra	25	66.372.000
Pecuária Anhumas Ltda	15	55.332.000
Stud Maioral	5	54.160.000
Stud Fumarola (Chile)	1	50.000.000
Haras Paraiso	16	45.875.000
Haras Faxina	15	45.629.000
Antonio Zen	19	44.310.000
Soc. Agro-Pec. Haras Brasil Ltda	18	43.924.000
Stud Vacancés d'Eté	20	39.046.000
Stud M. M. M	12	38.902.000
Stud Aranha & Aluísio	11	37.615.000
Roberto Alves de Almeida	11	36.545.000
Etalivio Pereira Martins	15	34.623.000
Mário Tavares Leite	11	33.804.000
(프리카리) [18] (프리카리카 즐겁게 되는 이 아마리아라이 그 나의 하나 아니아 아니아 아니아 아니아 아니아	9	30.970.000
Stud Timoneiro Haras Pirajussara	10	30.650.000
Haras Eduardo Gullherme	7	29.670.000
Max Perlman	6	28.000.000
Haras São Miguel	8	28.000.000
Stud São Lazaro	7	27.473.000
	6	26.525.000
Paulo José da Costa	6	26.490.000
Haras Tibagi	6	25.180.000
Haras Polaris	6	24.965.000
Haras Terra Branca		
Paulo Barreto de Sá Pinto	11	24.126.000
Stud J. C. R	10	23.310.000
Stud Belmar	6	23.015.000
Raul Eduardo da Cunha Bueno	8	22.750.000
Haras Anhanguera	10	21.066.000
Haras Santa Rosa	8	20.045.000

um cigarro de agrado internacional



minister

FILTRO DE LUXO
CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ



s.Paulo